

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
Lucas Carilli Brito Ferreira

ENVOLVER E DEVOLVER:

Reflexões sobre as práticas
extensionistas no ensino de
arquitetura

GOIÂNIA
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Lucas Carilli Brito Ferreira

Título do trabalho: Envolver e devolver: reflexões sobre as práticas extensionistas no ensino de arquitetura

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Antonio Oliveira Mello, Professor do Magistério Superior**, em 04/07/2025, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Carilli Brito Ferreira, Discente**, em 04/07/2025, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5483802** e o código CRC **3F26E9F3**.

Referência: Processo nº 23070.034855/2025-72

SEI nº 5483802

Lucas Carilli Brito Ferreira

ENVOLVER E DEVOLVER:

REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS
EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE
ARQUITETURA

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Antônio Oliveira Mello

Coorientadora: Arq. Júlia França de Melo

GOIÂNIA
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

CARILLI BRITO FERREIRA, LUCAS

Envolver e devolver: reflexões sobre as práticas extensionistas no ensino de arquitetura [manuscrito] / LUCAS CARILLI BRITO FERREIRA. - 2025.

140 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Antonio Oliveira Mello; co orientador Júlia França De Melo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais (FAV), Arquitetura e Urbanismo, Goiânia, 2025.

Apêndice.

1. extensão universitária. 2. ensino. 3. práticas participativas. 4. arquitetura e urbanismo. 5. universidades federais. I. Antonio Oliveira Mello, Fernando, orient. II. Título.

CDU 72



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de 2025 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Envolver e devolver: reflexões sobre as práticas extensionistas no ensino de arquitetura”, de autoria de Lucas Carilli Brito Ferreira, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Artes Visuais da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo prof. Fernando Antonio Oliveira Mello - orientador (FAV/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: prof.^a Adriana Mara Vaz de Oliveira (FAV/UFG), prof.^a Thalita Pereira da Fonseca (FAV/UFG), e Júlia França de Melo (membra externa e coorientadora). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de 9,0, tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Antonio Oliveira Mello, Professor do Magistério Superior**, em 04/07/2025, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Júlia França De Melo, Usuário Externo**, em 04/07/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Mara Vaz De Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 04/07/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thalita Pereira Da Fonseca, Professora do Magistério Superior**, em 07/07/2025, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5483810** e o código CRC **C343F944**.

RESUMO

Este trabalho parte de inquietações e provocações vindas da minha jornada acadêmica no curso Arquitetura e Urbanismo. Indo além das práticas tradicionais de ensino, encerrado nas salas de aulas e ateliês, pude experienciar práticas outras, como a pesquisa e a extensão. Tais experiências tensionaram a debatida complementaridade entre ensino, pesquisa e extensão, tidos como pilares estruturadores das universidades brasileiras. Entre os pontos centrais da esperada indissociabilidade entre esses três eixos estão a interação com comunidades e grupos sociais externos às universidades para, a partir dela, estabelecer relações entre a teoria e a prática, expandindo perspectivas e conhecimentos ao lidar com contextos reais. Entretanto, parece que tais práticas seguem em paralelo, dissociadas, acarretando num aparente distanciamento entre a realidade acadêmica e realidades outras que a circundam em seus diferentes contextos, culturas e grupos sociais. Visto isso, a investigação envereda-se por estudos de processos e de métodos que desejam buscar no sedimentado ensino de Arquitetura e Urbanismo, porosidades, aberturas e aproximações entre os diversos mundos que estão para além dos limites da universidade. Através do uso de processos cartográficos, o objetivo é explorar, refletir e debater as práticas de extensão universitária dentro dos cursos de Arquitetura e Urbanismo das universidades federais brasileiras, a partir de dados sobre projetos de extensão coletados em sítios eletrônicos. Nesse percurso, foram feitos rastreios e pousos por referenciais teóricos que buscam expor entendimentos sobre extensão universitária, ensino de arquitetura e das práticas participativas. Trata-se, portanto, de um ensaio que se posiciona em direção a um ensino de arquitetura expansivo que busca o engajamento com questões socioculturais basilares, com as múltiplas realidades e fenômenos que conformam nossa contemporaneidade e, sobretudo, que se fazem a partir do “envolver” comunidades e grupos sociais e do “devolver” saberes e conhecimentos técnicos construídos coletivamente.

Palavras-Chave: extensão universitária; ensino; práticas participativas; arquitetura e urbanismo; universidades federais.

ABSTRACT

This work arises from questions and provocations shaped throughout my academic journey in the Architecture and Urbanism program. Moving beyond the conventional boundaries of classroom and studio-based instruction, I was able to engage with alternative practices, notably research and university extension. These experiences challenged the oft-discussed complementarity between teaching, research, and extension—principles regarded as foundational to Brazilian higher education. Central to the anticipated inseparability of these three dimensions is the engagement with communities and social groups external to the university. Such interactions serve as fertile ground for forging connections between theory and practice, broadening perspectives and deepening knowledge through the confrontation with real-world contexts. However, these domains often appear to operate in parallel, with little convergence, resulting in a discernible gap between academic environments and the diverse social, cultural, and territorial realities that surround them. In response to this disconnect, this inquiry navigates methodological and procedural pathways in search of fissures within the entrenched pedagogical structures of architectural education—spaces through which dialogue and convergence between academia and society may be cultivated. Employing cartographic methodologies, this study seeks to explore, analyze, and critically reflect upon university extension practices within Architecture and Urbanism programs at Brazilian federal universities. The investigation draws on data derived from online repositories of extension projects, aiming to uncover patterns, potentials, and limitations inherent to these practices. Along this trajectory, theoretical frameworks concerning university extension, architectural education, and participatory methodologies have been mobilized to anchor and expand the discourse. This essay thus positions itself in favor of a more expansive architectural pedagogy—one committed to the engagement with foundational sociocultural issues, responsive to the plurality of contemporary realities, and firmly rooted in practices of “involving” communities and “returning” collectively constructed technical and epistemic contributions.

Keywords: university extension; education; participatory practices; architecture and urbanism; federal universities.

LISTA DE FIGURAS

15 Figura 1: Fotografias do dia da oficina: calouros durante a atividade. Fonte: Elaboração própria (2024).

16 Figura 2: Digitalização das repostas para primeira pergunta "O que vocês entendem sobre extensão universitária?". Fonte: Elaboração própria (2024).

17 Figura 3: Digitalização das repostas para primeira pergunta "O que vocês entendem sobre extensão universitária?". Fonte: Elaboração própria (2024).

19 Figura 4: Digitalização das repostas para segunda pergunta "Como vocês definiriam o papel da arquitetura e urbanismo hoje?". Fonte: Elaboração própria (2024).

27 Figura 05: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema : primeiro esquema feito digitalmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

28 Figura 06: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema :segundo esquema feito manualmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

29 Figura 07: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema : terceiro esquema feito digitalmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

30 Figura 08: Esquema gráfico Final do entendimento do tema. Fonte: Elaboração própria (2024).

46 Figura 09: Modelo Francês. Elaboração do autor com base em modelo de Stevens (2003, p. 208).

47 Figura 10: Modelo Alemão. Elaboração do autor com base em modelo de Stevens (2003, p. 208).

59 Figura 11: Croqui de interface para projeto de escola rural (2015). Fonte: Baltazar, 2020, p.127.

60 Figura 12: Exmplos de simulações de escola (2015). Fonte: Baltazar, 2020, p.129.

70 Figura 13: Esquema gráfico dos percursos dos sítios digitais das instituições de ensino. Fonte: Elaboração própria (2025).

72 Figura 14: Gráfico relação entre quantidade de ações encontradas e universidades. Fonte: Elaboração própria (2025).

73 Figura 15: Plataforma de pesquisa de ações da UFG . Fonte: Analisa UFG .

73 Figura 16: Plataforma de pesquisa de ações da UFC . Fonte: Painéis UFC .

74 Figura 17: Plataforma de pesquisa de ações da UFPA . Fonte: Google Maps,

UFPA .

74 Figura 18: Plataforma de pesquisa e divulgação de ações da UFRJ . Fonte: Portal da Extensão UFRJ.

74 Figura 19: Plataforma de pesquisa e repositório de ações da UFRJ. Fonte: Portal UFRJ.

75 Figura 20: Site da Escola de Arquitetura UFMG. Fonte: Escola de Arquitetura UFMG .

75 Figura 21: Sistema de informação de extensão. Fonte: SIEX UFMG.

78 Figura 22: Tabela 01, modalidades de extensão. Fonte: Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), modificada pelo autor.

80 Figura 23: Gráfico ações de extensão e seus tipos. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

81 Figura 24: Gráfico ações de financiamento em relação a tipologia. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

82 Figura 25: Exemplo de campo de Comunidade externa . Fonte: Elaborado pelo autor.

87 Figura 26: Banner de divulgação da ação “Laboratório de ensino insurgente de arquitetura e urbanismo”. Fonte: FAU UFBA.

90 Figura 27: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade musical. Fonte: UFMG.

91 Figura 28: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade de ciências. Fonte: UFMG.

91 Figura 29: Foto da ação “Domingo no campus”, vista do gramado. Fonte: UFMG.

91 Figura 30: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade de dança. Fonte: UFMG.

95 Figura 31: Fotos do processo cartográfico, estudo sobre a quantidade de ações por localidade. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

100 Figura 32: Professor Lucas Fêlicio Costa no momento da atividade Ação na Escola. Elaborado pelo autor (2024).

101 Figura 33: Sequência de fotos do projeto de extensão “Quintal nos Bairros”, no dia 21 de agosto de 2021. Elaborado pelo autor. (2

AGRADECIMENTOS

Às minhas irmãs, Bianca e Ana Laura. Amo vocês mais que tudo.

Aos meus pais, Marcelo e Mariana, por me incentivarem a cultivar a curiosidade e a enxergar a vida sob diversas perspectivas.

À Ana Coelho, Ana Guerreiro e meus amigos por fazerem parte da minha jornada e deixá-la mais leve.

Ao Fernando e à Júlia, pela inspiração constante, pelas conversas prazerosas e por acreditarem neste projeto.

SUMÁRIO

14

PRÓLOGO

22

INTRODUÇÃO

34

PRÁTICAS DE ENSINO

34 1.1 - Pilares estruturadores do projeto Universidade Brasileira

38 1.2 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

43 1.3 Reflexões sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo

52

PRÁTICAS PARTICIPATIVAS

52 2.1 Práticas participativas

54 2.2 Por uma arquitetura mais participativa

64

PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

64 3.1 Procurando (f)agulhas no palheiro

66 3.2. Rastrear: percebendo e definindo as universidades e cursos de arquitetura

68 3.3. Pouso: os cursos de arquitetura e suas atividades de extensão

76 3.4. Toque: aproximações com uma taxonomia dos projetos de extensão

86 3.5 Reconhecimento Atento: os focos de luz sobre um grande holofote

98

EPÍLOGO

PRÓLOGO

Prólogo

No primeiro momento deste trabalho, foi realizada uma atividade para me aproximar da compreensão que os estudantes ingressantes no curso de Arquitetura e Urbanismo (FAV-UFG) traziam sobre a extensão universitária.

Nomeada “Envolver e devolver: um exercício de cartografia”, o objetivo desse trabalho foi de promover um espaço de diálogo, no qual os recém-chegados pudessem externar suas percepções sobre o tema. Essa experiência ocorreu como parte da programação da Semana do Calouro, evento anual promovido pelo Centro Acadêmico Atílio Corrêa Lima (CARACOL).

Durante a atividade, que teve o tempo estipulado de 20 minutos para cada pergunta, os alunos foram incentivados a utilizar cartolinas

e lápis de cor, dispostos numa única grande mesa, para responder às perguntas: “O que vocês entendem sobre extensão universitária?” e “Como vocês definiriam o papel da arquitetura e urbanismo hoje?”.

A oficina foi realizada no final do período da tarde, ao término de um dia dedicado a atividades expositivas. Inicialmente, os novos alunos pareciam acanhados. Após me apresentar, dispus as cartolinas e os materiais sobre a mesa e escrevi no quadro a primeira pergunta. Chamei-os para mais perto e sugeri que começassem. Ressaltei que não havia uma resposta errada e pedi para que ficassem à vontade.

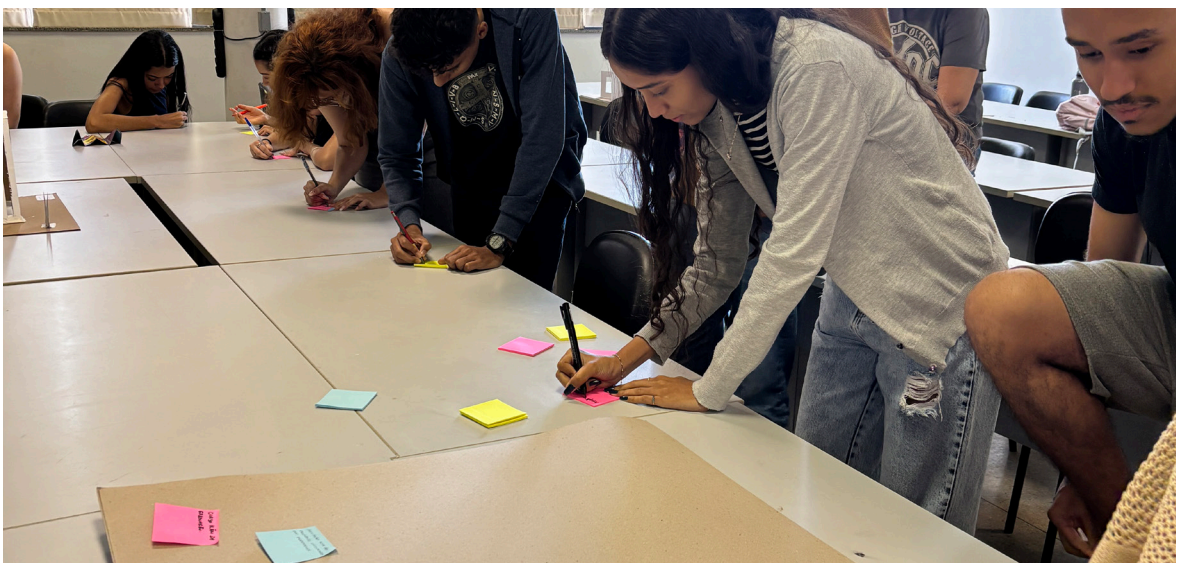


Figura 1: Fotografias do dia da oficina: calouros durante a atividade. Fonte: Elaboração própria (2024).

Extensão universitária é a oportunidade que os estudantes têm de se aprimorar profissionalmente tendo o apoio da universidade.

Atividade Extracurricular que auxilia no aprendizado do curso.

extensão universitária são as diversas ramificações que podem ter a experiência universitária, como empresas Júnior, Liga Acadêmica, iniciação científica, etc...

CARGA HORÁRIA

CURSO ALÉM DA GRADUAÇÃO.

Acho que é uma de bolsa.

Ampliar o conhecimento após finalizar o curso

Projetos para expandir a experiência e aprendizagem do estudante.

Figura 2: Digitalização das repostas para primeira pergunta "O que vocês entendem sobre extensão universitária?". Fonte: Elaboração própria (2024).

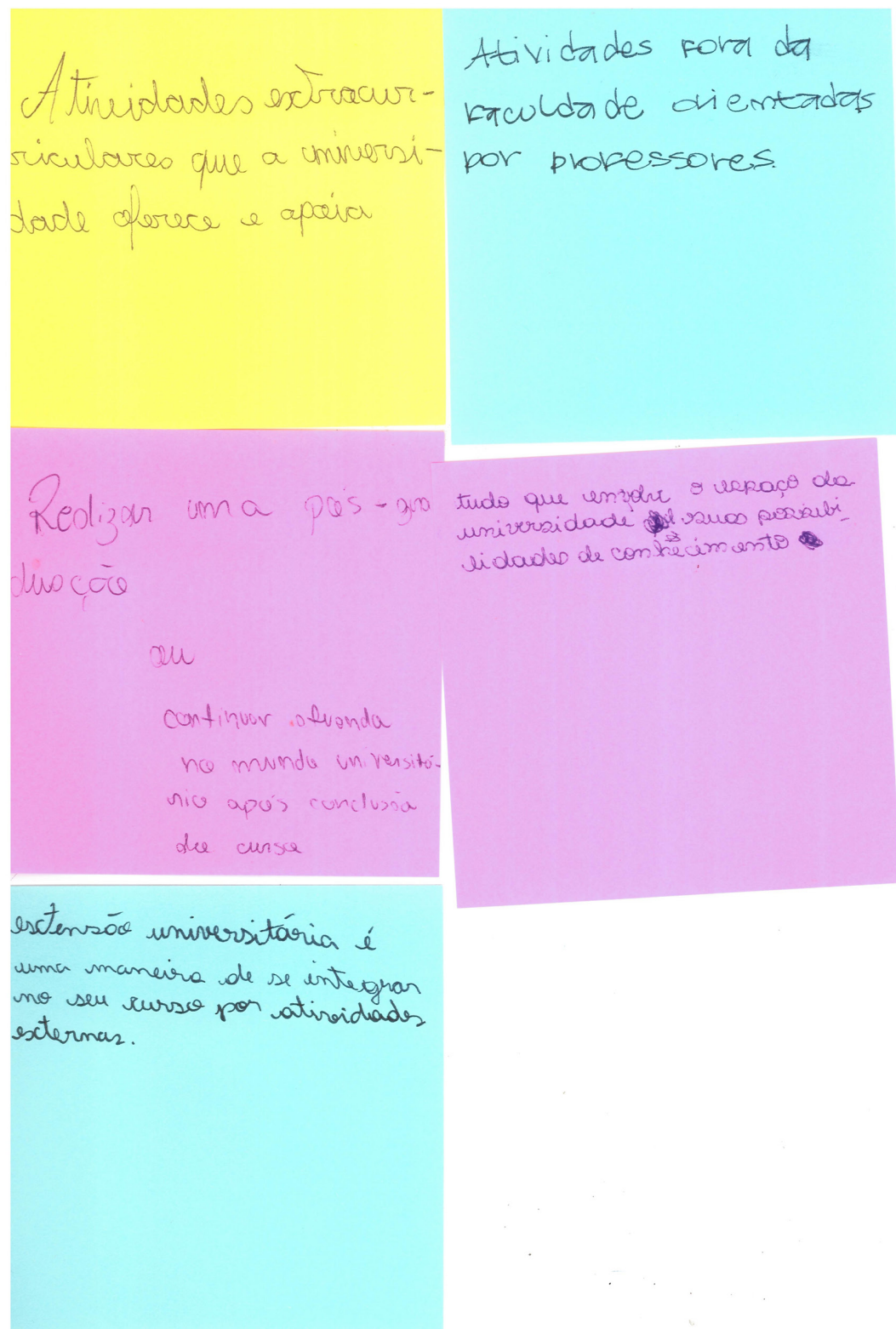


Figura 3: Digitalização das repostas para primeira pergunta "O que vocês entendem sobre extensão universitária?". Fonte: Elaboração própria (2024).

As respostas demonstraram, a princípio, um desconhecimento sobre o que seria a extensão universitária. Todos ali na atividade eram pessoas, até então, externas ao meio universitário, sem uma noção clara sobre do que se tratavam as ações de extensão. Foi um momento para diálogos e esclarecimentos auxiliados pela arquiteta e urbanista, Júlia França, e pela discente, Ana Clara Guerreiro, ambas com experiências extensionistas em suas jornadas acadêmicas.

A discussão se estendeu e o tema se ampliou. A maior dúvida que surgia, após as explicações e apresentação da trajetória e das experiências das convidadas, era como encontrar essas ações e como participar delas. Por se tratar de uma dúvida compartilhada e de um incômodo pessoal, um dos estopins para produção deste trabalho, não pude responder com clareza. Onde, então, encontrar as ações de extensão nos cursos de arquitetura e urbanismo? Como essas ações estão sendo divulgadas? Essas foram algumas das inquietações que me acompanharam e que foram ainda mais aguçadas durante a atividade.

Já no segundo momento da oficina, o tema da discussão partiu da pergunta: "Como vocês definiriam o papel da arquitetura e urbanismo hoje?". As respostas, desta vez em menor quantidade, trouxeram uma perspectiva do que se imaginava acerca da profissão, do arquiteto que realiza sonhos, melhora a qualidade de vida, planeja novos espaços, numa associação clara somente com o ato de projetar. Foi um momento de abertura para se colocar em debate o papel social da arquitetura e de suas conexões com as ações de extensão.

A oficina também possibilitou o surgimento de dúvidas que contribuíram para outros momentos deste trabalho. Uma delas foi sobre a definição de pesquisa dentro da vida acadêmica, como praticá-la e qual a diferença em relação à extensão. Ao final, o experimento se mostrou de grande valia para nortear algumas das questões aqui perseguidas, bem como, para direcionar para alguns outros caminhos.

Ajudar não só as pessoas a realizarem seus sonhos e objetivos como também melhorar o ambiente para o futuro.

Arquitetar e Urbanizar

Melhorar a qualidade de vida de populações no ambiente urbano

Desenvolver os espaços urbanos

projetar, sentir, tocar, sentimentos e sensações, valge física.

O papel do arquiteto, pl/mim, é poder proporcionar para as pessoas ambientes acolhedores para elas

Planejar Construções

o papel do arquiteto e urbanista é ajudar a tornar as coisas, as coisas, as coisas mais próximas da vivência, do dia a dia e memórias das pessoas

Compreender o espaço e suas implicações sociais. Além de projetá-la e otimizá-la.

Tornar o sonho CONCRETO

Projetar conceitos

Figura 4: Digitalização das repostas para segunda pergunta "Como vocês definiriam o papel da arquitetura e urbanismo hoje?". Fonte: Elaboração própria (2024).

*“Com a lâmpada do Sonho desce aflito
E sobe aos mundos mais imponderáveis,
Vai abafando as queixas implacáveis,
Da alma o profundo e soluçado grito.
Ânsias, Desejos, tudo a fogo, escrito
Sente, em redor, nos astros inefáveis.
Cava nas fundas eras insondáveis
O cavador do trágico Infinito.
E quanto mais pelo Infinito cava
Mais o Infinito se transforma em lava
E o cavador se perde nas distâncias...
Alto levanta a lâmpada do Sonho
E com seu vulto pálido e tristonho
Cava os abismos das eternas ânsias!”*

Cruz e Souza

INTRODUÇÃO

ENVOLVER carrega consigo o sentido de cativar, assim como, de implicar e abranger. Já DEVOLVER pode ser compreendido como “fazer voltar” ou como responder, transmitir.

O poema de Cruz e Souza, “O cavador do infinito”, desde o ensino médio me provocou a pensar sobre o ato de cavar o infinito. Essa tarefa, inevitável em certos momentos da vida, evoca as ânsias e angústias sem fim que marcam nossa existência. Ao longo das nossas jornadas, enfrentamos batalhas intermináveis, cujos desfechos são muitas vezes invisíveis. Cavando o infinito, percorre-se um caminho árduo e sem término. De maneira análoga, este trabalho reflete minha intenção de imergir em questionamentos e discussões que, assim como o ato de cavar o infinito, não se findarão aqui.

O meu percurso numa universidade federal, pela graduação em Arquitetura e Urbanismo, colocou-me a refletir, em vários momentos, sobre como envolver - cativar, implicar, abranger - comunidades e suas distintas realidades sociais em questões que são inerentes

a atuação do campo profissional do arquiteto e urbanista. Ao mesmo tempo, e de maneira intrínseca, tais reflexões estavam relacionadas ao devolver o conhecimento produzido e adquirido a essas mesmas comunidades.

Durante o percurso da graduação, experienciei inquietações que, por sua vez, desencadearam uma série de questionamentos ligados ao ensino de Arquitetura e Urbanismo, mais especificamente ao ensino de projeto, aos mecanismos teóricos e práticos através dos quais o conhecimento é construído, apreendido e repassado. Assim, partindo da premissa que a universidade tem como uma de suas funções sociais “dar de volta às massas o que produziu dentro de seus muros” (Cardoso, 1981, p. 126), este trabalho busca tensionar a ainda pouco efetiva relação entre as universidades federais, comunidades e grupos sociais externos, especialmente aqueles marginalizados e em condições de vulnerabilidade, sejam elas, social, econômica e/ou cultural. Esta condição é reivindicada pelas ações extensionistas, que foram recentemente inseridas como atividades obrigatórias nos currículos do ensino superior como caminho para amplificar práticas e processos participativos na construção e reconstrução dos saberes.

Situações paradoxais e dicotômicas fizeram parte da minha jornada acadêmica. Em um dado momento, a universidade se apresentava como um agente potencial de mudança social, não só para os que fazem parte dela, mas também para as comunidades externas..Isto, por meio do fomento de projetos e práticas que colocassem em contato saberes e conhecimentos entre profissionais e grupos sociais que, de alguma maneira, necessitasse deles.

Porém, num outro extremo, toda essa expectativa parecia se resumir a um aparato circunscrito de conhecimentos que objetivavam, na maioria das vezes, a formação de profissionais guiados por uma lógica do mercado profissional que tende a reduzir o campo de atuação do arquiteto ao desenvolvimento de projetos de edificações. Com isso, em momentos, tem-se a impressão que o ensino de arquitetura parece se confundir e a se reduzir ao ensino de projeto. Stevens (2003), ao partir para uma crítica acerca de uma aparente crise nos fun-

damentos sociais por trás da prática profissional dos arquitetos, considera que tal redução transforma o ensino e, conseqüentemente, a posterior prática dos profissionais formados dentro desse sistema, numa reprodução de valores ditados pelo e para o campo da arquitetura, claramente atravessado pelos profissionalmente dominantes e por uma lógica econômica. Vista assim, o campo torna-se um grande círculo que tende a reproduzir o já existente e obedecer práticas estabelecidas, muitas vezes distantes da realidade e das demandas sociais emergentes.

Seguindo essa perspectiva, Banham (1969), desenvolve o conceito de “modo architectorum”, que diz respeito à reprodução inscrita de fórmulas não explicadas e não contestadas dentro da produção da arquitetura, como um aparato secreto de valor. Alinhado com essas ideias, Stevens (2003), desenvolve que tal condição parece instaurar um círculo vicioso que tende a operar com reproduções do consolidado, buscando apenas retroalimentar o campo para sua permanência. Meramente por algumas pequenas frestas, os saberes e práticas não hegemônicos, como as trocas de conhecimentos com comunidades e grupos sociais à margem desse círculo, atingem e atravessam as discussões acadêmicas, ainda assim, como mero objeto de estudos, por vezes, distantes.

A ideia de consolidado, utilizado aqui, diz respeito ao sistema de educação de ensino superior que pauta suas produções ora nas questões mercadológicas adjacentes, ora na intenção de se retroalimentar academicamente. Já os saberes e práticas hegemônicas são aqueles que servem de aparato para estruturar o que entendemos aqui como consolidado. Seguindo esse entendimento, Bourdieu (1979) estabelece que, o campo acadêmico é influenciado tanto por uma lógica interna (as práticas e saberes acadêmicos) quanto por uma lógica externa (as pressões sociais, políticas e econômicas). Para ele, as práticas hegemônicas dentro do campo acadêmico são aquelas que consolidam a posição dominante de determinados grupos sociais ou instituições, muitas vezes em diálogo com forças externas, como o mercado de trabalho ou a política.

Como um contraponto, ou até mesmo como um antídoto, a essa condição, as práticas extensionistas, presentes como um dos três eixos estruturadores do ensino superior, buscam associar o ensino e a pesquisa, engajando-os com a realidade social. Em essência, tais práticas buscam promover o contato com a realidade social que, por sua vez, permite conhecer e entender as necessidades e demandas de comunidades e grupos sociais, de maneira contextualizada, atrelando-as às técnicas pedagógicas e aos conteúdos abordados.

Partindo dessa compreensão, a extensão universitária é vista neste trabalho como potencializadora e fomentadora do processo de construção de conhecimento de maneira coletiva e participativa. Tal ideia, confrontada com o aparente círculo de permanências e de tensões ideológicas que se fecha em torno do ensino de projeto de arquitetura, o presente ensaio busca reconhecer algumas das práticas extensionistas que vêm sendo trabalhadas nos cursos de arquitetura no Brasil. Quais temas são abordados? Destinam-se a comunidades externas? Quais comunidades? Quais processos são adotados nas práticas extensionistas? Essas são algumas das questões que norteiam a investigação. Questões que, por sua vez, entram em evidência devido à curricularização da extensão nas universidades brasileiras, que passou a ser obrigatória a partir da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Na resolução, ficou estabelecida a exigência de que, pelo menos, 10% da carga horária dos cursos de graduação seja dedicada às atividades de extensão. Para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, cuja carga horária mínima é de 3.600 horas, ao menos 360 horas terão de articular conteúdos e práticas pedagógicas com atividades extensionistas.

Diante desse contexto, a investigação aqui proposta tem como objetivo delinear um breve panorama acerca das atividades de extensão nas universidades federais brasileiras e explorar alguns caminhos que vêm sendo propostos como ações de extensão a partir de sua obrigatoriedade curricular. Como recorte, buscou-se por projetos divulgados em sítios eletrônicos das universidades federais. Isso por serem, não somente, mas em sua maioria, instituições e cursos de excelência, com estrutura consolidada. A partir dos achados,

foram feitas reflexões à luz de referenciais bibliográficos, práticas cartográficas e de estudos de casos.

A tentativa de formular um percurso e um entendimento do que seria este trabalho foi um dos principais desafios dada a vastidão do tema e meus anseios de “cavar o infinito”. Nesse sentido, as experimentações gráficas foram fundamentais. A partir delas, de diagramas montados em cima de pranchas de papelão, buscou-se estruturar ideias e temas a serem tratados, bem como, sua sequência. Tal esquema se aproxima do que Jacques (2018) descreve como “Pensar por Montagens”. Ao trazer para a discussão Walter Benjamin e as experimentações de Aby Warburg, com seu “Atlas Mnemosyne”, Jacques explora a montagem como forma de investigar e produzir o conhecimento. A partir de fragmentos e de questões aparentemente desconectadas, buscou-se encontrar o que Warburg denominou de “sobreviventes”. Algo que está para além das imagens. Está no “entre” que une tais fragmentos.

Indo ao encontro disso, ao longo desse processo, entendeu-se também que o trabalho se tratava de uma prática cartográfica:

Essa reversão consiste numa aposta na experimentação do pensamento - um método não pode ser aplicado, mas para ser experimentado e assumido como atitude. [...] A precisão não é tomada como exatidão, mas como compromisso e interesse, como implicação da realidade, como intervenção (Passos; Kastrup; Escóssia, 2020, p. 10).

As práticas cartográficas assumiram um papel de instrumento metodológico, estruturando múltiplos percursos de buscas: não lineares, fragmentários e, por vezes, randômicos. Diferentes meios e plataformas digitais foram consultadas para acessar informações. O pesquisador torna-se um coletador de informações sistematizadas no formato de diagramas, textos e planilhas. E, nesse sistematizar, no estudo e compreensão destes elementos, no “entre”, podemos produzir novas realidades¹.

¹ Caosmose: conceito elaborado por Deleuze e Guattari (1980), diz respeito à ruptura dos arranjos existentes e criação de novos arranjos de produção de realidade. Tem relação com o conceito de transversalidade, pois aparece na observação do vetor de caotização.



Figura 05: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema : primeiro esquema feito digitalmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

PRODUÇÃO RELEVANTE SOBRE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS EM RELAÇÃO AO RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO. **ESPAÇO**

" Envolver e devolver e a **MAPEAMENTO?** cartografia como método de participativo ao reconhecimento Territorio "

" Da Universidade para as instituições de **mapeamento?** cartografia como métodos participativos ao reconhecimento do território escolar. "

COMO MOSTRAR E COMO ENVOLVER
- DISCUTIR SOBRE A INQUIETAÇÃO X ENVOLVER X DEVOLVER

- MECANISMOS DE LINGUAGEM RECAPTULAÇÃO HISTÓRICA
↳ DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
- TALVEZ DEBATER A QUESTÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

COMO VER O ESPAÇO / TERRITORIALIDADE?

- CARTOGRAFIA COMO FORMA DE MOSTRAR
- CONTEXTO GERAL BREVE DA CARTOGRAFIA

A EXTENSÃO TAMBÉM ERRA

↳ PROBLEMATIZAR AS QUESTÕES DA EXTENSÃO;

▷ CAMINHAR PARA LONGE DO NICOTINIA;

↳ ERRA QUANDO PROMETE E NÃO CUMPRE → ERRA QUANDO SE FUNDA NAS MOTIVAÇÕES DE TER UM LATERES BONITO

COMO MOSTRAR ?

▷ DISCUTIR SOBRE A INQUIETAÇÃO ENVOLVER X DEVOLVER

▷ DISCUTIR SOBRE AS METODOLOGIAS QUAIS SÃO ELAS?

PARTICIPAÇÃO E METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

- CARTOGRAFIA (HISTÓRICO)
↳ CARTOGRAFIA NA ARQUITETURA

MAPEAMENTO COMO REGISTRO
CARTOGRAFIA
↳ COMO MEMÓRIA!

- PRODUTO CARTOGRAFICO COMO PRODUTO COLETIVO! **MAPA**

- CONTEXTO DA CARTOGRAFIA NA ARQUITETURA
- INTRO E RESUMO VIVIMENTO DE ETNOGRAFIAS,
- O PRODUTO VISUAL COMO PRODUTO COLETIVO!
↳ MATERIAL INAGÉTICO.

CAP3. PARTICIPAÇÃO
↳ DISCUTIR SOBRE

▷ CONCLUSÃO

▷ RELATO DO EXPERIMENTO

▷ ESCOPO DO EXPERIMENTO

- OBJETO (S), ENTIDADE (S);
- CRONOGRAMA

▷ EXPERIMENTO PORQUE É BOM

↳ JUSTIFICATIVAS SOBRE AS MOTIVAÇÕES DE EXPERIMENTAR.

Figura 06: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema :segundo esquema feito manualmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

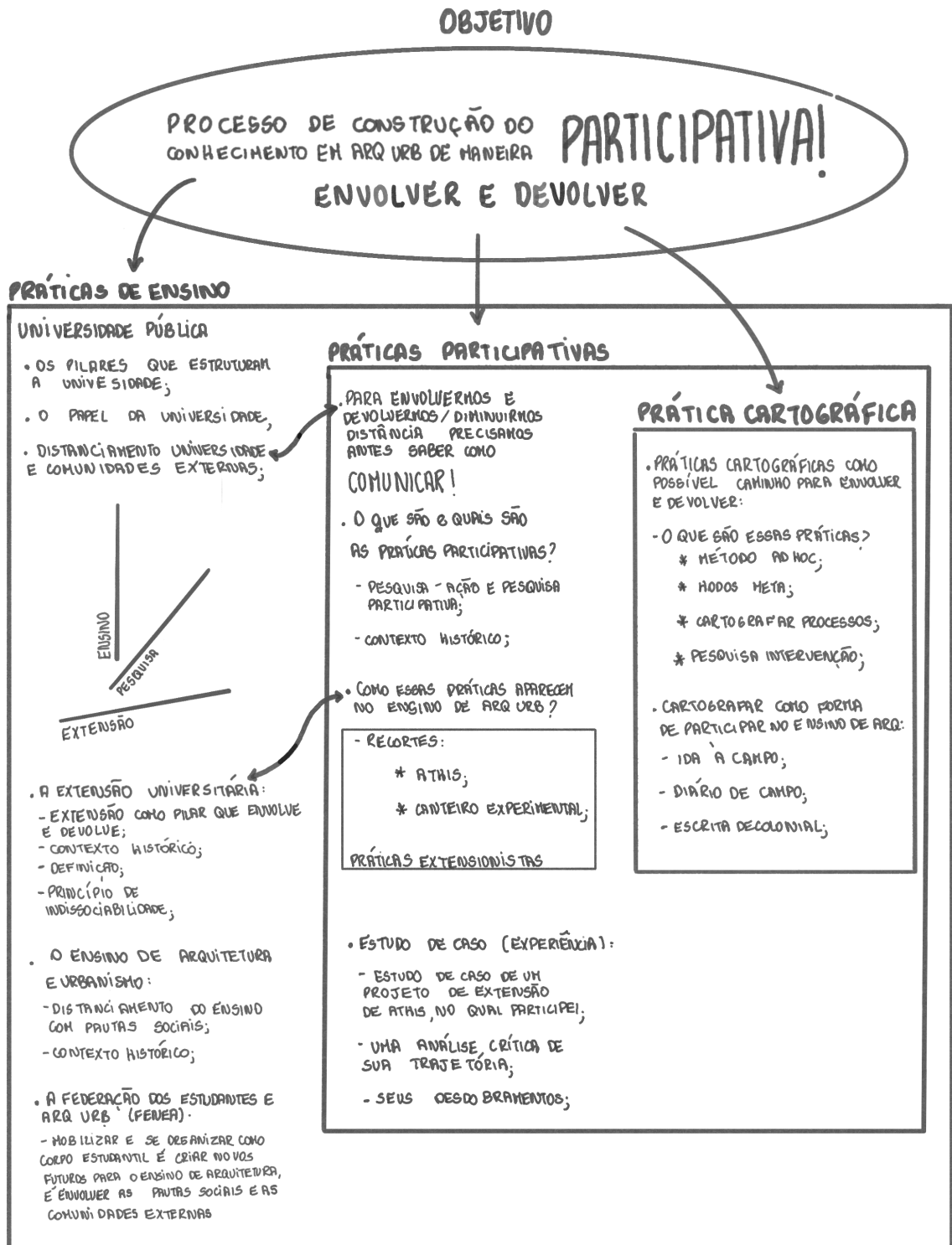


Figura 07: Esquema gráfico do processo de entendimento do tema : terceiro esquema feito digitalmente. Fonte: Elaboração própria (2024).

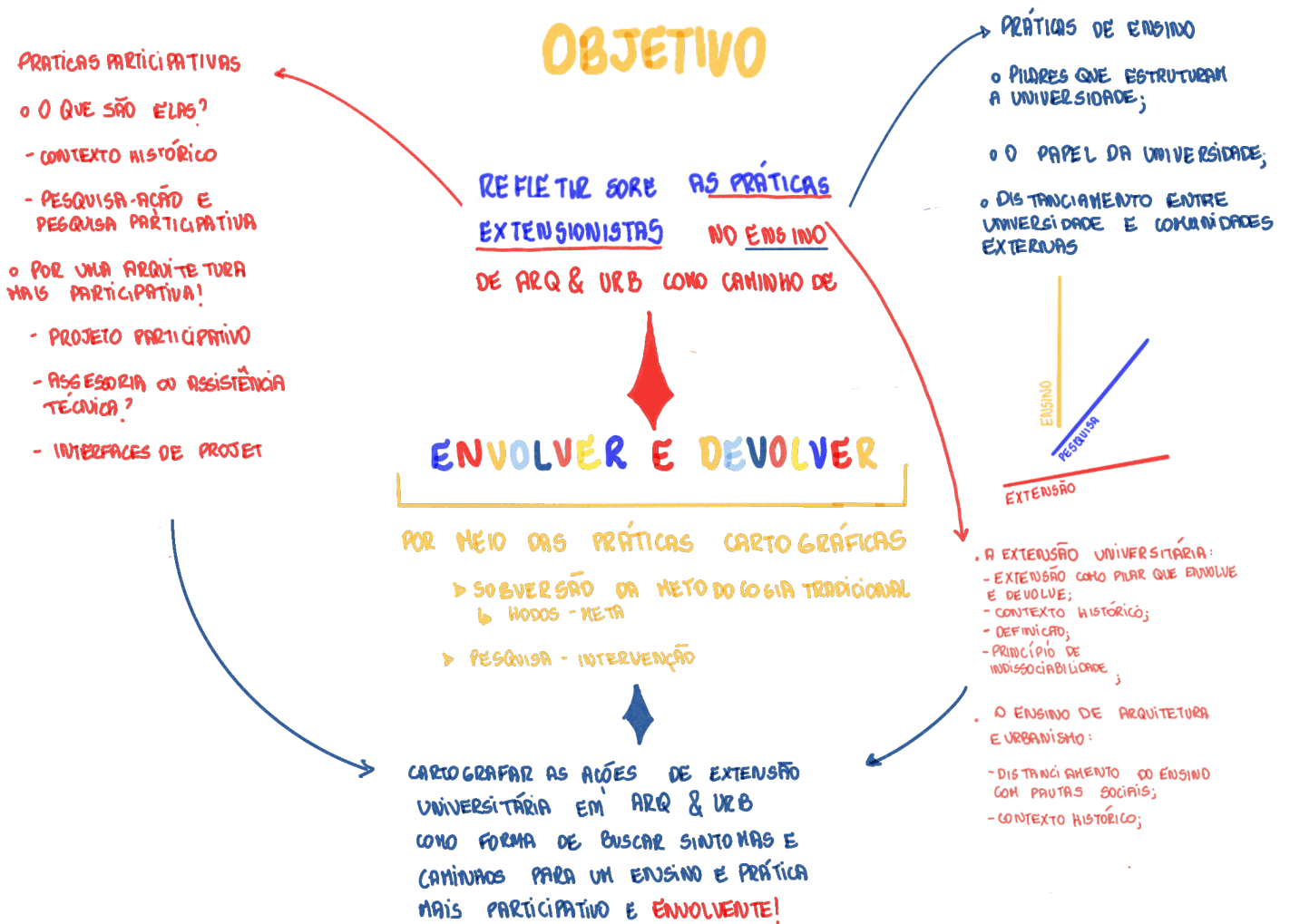


Figura 08: Esquema gráfico Final do entendimento do tema. Fonte: Elaboração própria (2024).

Com essas explorações e produções gráficas, foi-se consolidando um percurso para o estudo que se desenvolve em três capítulos: Práticas de ensino, Práticas participativas e Práticas de extensão universitária.

O primeiro busca debater e definir a tríade ensino, pesquisa e extensão que constitui as universidades públicas no Brasil, a fim de problematizar a articulação entre elas, a partir de uma revisão bibliográfica. Dentro dessa discussão, o objetivo é ressaltar o papel da extensão universitária, identificando seus potenciais e os obstáculos para sua efetividade dentro do universo acadêmico, como propõem Gonçalves (2015), Filomena e Andrade (2009) e Costa (2018). As ações extensionistas foram tratadas como bases potencializadoras de práticas participativas na produção do conhecimento. Tal reflexão é direcionada para o campo do ensino de projeto de arquitetura, ancorado nos estudos de Stevens (2003), Malard (2005) e Baltazar (2020).

Já o segundo capítulo transita pelo tema dos processos participativos, buscando por experiências aplicáveis, dentro da perspectiva da extensão, no ensino da arquitetura e urbanismo. O viés de discussão parte da compreensão do que são essas práticas participativas, a partir da perspectiva de Bedim (2012) e Thiollent (1986), que discutem a pesquisa-ação e suas variações. O percurso afunila-se visando elencar pistas que possam ser aplicadas nas rotinas do ensino de projeto. Na arquitetura, serão trazidos os apontamentos e as experiências apresentadas por Kapp (2006) e Baltazar (2020) e com foco em Assessoria Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS).

Por fim, o terceiro capítulo dedica-se à análise crítica sobre as questões que permeiam a divulgação e organização dos sítios digitais, sobre as ações de extensão universitária dentro dos cursos de arquitetura e urbanismo, nas universidades federais brasileiras. Isso, reconhecendo-se sempre o caráter experimental e ensaístico do trabalho, buscando pistas sobre uma possível e desejada aproximação entre o ensino de arquitetura e seus atravessamentos com comunidades e grupos sociais.

*"[...] Tive que ser sua boca, sua vontade, seu falar
Mesmo muda me contava, tudo através do olhar
Meu sangue, minha irmã
Mas pra gente, como a gente, meu pai
Me ensinou
Terra aqui só tem valor se tem trabalho
E pro dono dessa terra, severo, me ensinou
Gente aqui não tem valor, só tem trabalho
Pode só casa de barro, de tijolo nem pensar
Mas severo não aceitava, e sonhava com um lugar
Onde havia até escola, onde a gente ia estudar
Onde o povo era dono, até do seu próprio lar
Muito além de água negra [...]"*

Rubel

PRÁTICAS DE ENSINO

1.1 - Pilares estruturadores do projeto Universidade Brasileira

Historicamente, a visão sobre a universidade pública no Brasil passou por diversos entendimentos acerca do seu papel enquanto instituição de ensino superior mantida pelo Estado e de acesso gratuito à população. Entretanto, a trajetória do ensino público no país se deu, a princípio, de maneira elitista e exclusiva, quando retornamos ao surgimento dos primeiros cursos superiores, como os de Direito, que possuíam o objetivo de educar e formar a elite escravocrata (Souza, 2019, p. 18).

Nesse contexto, Sueli Mazzilli (2011) argumenta que as primeiras universidades brasileiras, criadas por iniciativa do governo federal na década de 1920, não possuíam diretrizes claras quanto às atividades-fim a serem desenvolvidas. As instituições estavam, ainda, se estruturando para oferecer formação profissional de nível

superior. O foco estava no ensino destinado à formação técnico-profissional.

Foi apenas na década de 1930, com a formulação do primeiro estatuto das universidades, que outras dimensões, como pesquisa e extensão, passaram a ser delineadas e consolidadas como pilares fundamentais das instituições universitárias. Esse movimento foi impulsionado pela atuação de Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo, cujas propostas se baseavam na tradição humboldtiana, modelo universitário originado na Alemanha, associado à valorização da ciência, à ascensão do capitalismo e à disseminação das ideias liberais.

Assim, a pesquisa já começava a se protagonizar como atividade inerente ao projeto de universidade, com um processo de investigação sistemática que tem em seu cerne produzir e expandir o conhecimento científico. Por conseguinte, a pesquisa se consolidou como um pilar de maior relevância no contexto universitário:

Isto significa a coexistência de dois modelos de ensino superior no Brasil, como argumenta Sguissardi (2004b, p. 41): as IES neonapoleônicas, destinadas à formação técnico-profissional dos estudantes, nas quais predominam critérios como não exigência de pesquisa e extensão, corpo docente majoritariamente sem qualificação para a produção de conhecimento, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, alocados em unidades isoladas, entre outros. E as IES neo-humboldtianas, voltadas à formação de profissionais pesquisadores, nas quais predominam critérios e indicadores como existência de produção científica, com programas de pós-graduação stricto sensu consolidados, docentes em regime de tempo integral e qualificados para a produção científica, estrutura acadêmica integrada em torno de projetos, entre outros (Mazzilli, 2011, p. 217).

Alinhado a isso, Mascarenhas, Silva e Torres (2021, p. 5), apontam a década de 1920 como o período em que foram reconhecidas as primeiras universidades do país, momento esse que leva os autores a associá-las ao processo de modernização da sociedade brasileira e a transformações no sistema econômico pautado na produção industrial e aproximação da laicidade. Entretanto, somente em 1931, no governo de Getúlio Vargas, foi elaborado o primeiro Estatuto das Universidades Brasileiras com o intuito de organizar e estruturar o ensino

superior, conforme consta em seu artigo primeiro:

Art. 1º - O ensino universitario tem como finalidade: elevar o nivel da cultura geral, estimular a investigação scientifica em quaesquer dominios dos conhecimentos humanos; habilitar ao exercicio de actividades que requerem preparo technico e scientifico superior; concorrer, emfim, pela educação do individuo e da collectividade, pela harmonia de objectivos entre professores e estudantes e pelo aproveitamento de todas as actividades universitarias, para a grandeza na Nação e para o aperfeiçoamento da Humanidade (Brasil, 1931, p. 325 Vol. 1).

No primeiro estatuto, além do ensino, aparecem mencionadas as actividades de pesquisa e de extensão, tidos como parte da organização didática:

Art. 42. A extensão universitaria será effectivada por meio de cursos e conferencias de character educacional ou utilitario, uns e outros organizados pelos diversos institutos da universidade, com prévia autorização do conselho universitario.

§ 1º Os cursos e conferencias, de que trata este artigo, destinam-se principalmente á diffusão de conhecimentos uteis á vida individual ou collectiva, á solução de problemas sociaes ou á propagação de idéas e principios que salvaguardem os altos interesses nacionaes.

§ 2º Estes cursos e conferencias poderão ser realizados por qualquer instituto universitario em outros institutos de ensino technico ou superior, de ensino secundario ou primario ou em condições que os façam accessiveis ao grande publico.

Art. 46. Alem dos cursos destinados a transmittir o ensino de conhecimento já adquiridos, os institutos universitarios deverão organizar e facilitar os meios para a realização de pesquisas originaes que aproveitem aptidões e inclinações, não só do corpo docente e discente, como de quaesquer outros pesquisadores estranhos à propria universidade.

Art. 109. A extensão universitaria destina-se à diffusão de conhecimentos philosophicos, artisticos, litterarios e scientificos, em beneficio do aperfeiçoamento individual e colectivo (Brasil, 1931, p. 325 Vol. 1).

§ 1º De accôrdo com os fins acima referidos, a extensão universitária será realizada por meio de cursos intra e extra-universitários, de conferências de propaganda e ainda de demonstrações praticas que se façam indicadas (Brasil, 1931, p. 325 Vol. 1).

Percebe-se que o ensino superior no Brasil, assim como várias outras empreitadas da Era Vargas (1937-1945), segue a corrente desenvolvimentista² e traz, como princípios, a produção e detenção do conhecimento científico. Este, num primeiro momento, se coloca como distinto do conhecimento popular, fortalecendo o caráter elitista e excludente pois neste período “o ensino secundário (ainda) era restrito aos jovens que tinham origem social nas classes dominantes” (Ferreira Jr., 2010 apud Souza et al, 2019, p.156).

Desse período em diante, o ensino, a pesquisa e a extensão se consolidaram como três formas de produzir e difundir conhecimento que se tornaram eixos fundantes da universidade brasileira. Entretanto, é possível perceber, nesse início, a associação da extensão somente à difusão do conhecimento produzido dentro das instituições, por meio de cursos e palestras. Para Mascarenhas, Silva e Torres (2021, p. 5), tal visão reduz o potencial da extensão a um caráter operacional, como prestação de serviços no sentido de “ilustrar e assistir às massas”. Nesse entendimento, segue velado uma aparente subordinação das atividades de extensão às de pesquisa, como um grande sistema onde a pesquisa gera o conhecimento e a extensão opera, apenas, na sua difusão.

Convém contextualizar, também, que, de 1964 a 1985, o país vivenciou um período de regime militar que, longe de favorecer a garantia de direitos sociais, estimulou práticas de extensão voltadas à prestação de serviços às comunidades carentes de caráter eminentemente assistencialista. Como exemplo dessa época é possível citar o Projeto Rondon, criado em 1967, e os Centros Rurais Universitários de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC, em 1965 (Mascarenhas; Silva; Torres, 2021, p. 6).

² A corrente desenvolvimentista de Vargas, aplicada ao ensino superior, buscava integrar a educação à necessidade de modernização e industrialização do Brasil. Durante o Estado Novo, nas décadas de 30 e 40, o governo Vargas implementou políticas para expandir e qualificar as instituições de ensino superior, visando à formação de profissionais capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país. Essas ações refletiam a visão de Vargas sobre o papel do Estado na promoção do progresso por meio da educação (Silva, J., 2006); (Lima, M., 2002).

Nos anos seguintes, outros fatos históricos, como a Segunda Guerra Mundial, e, no Brasil, os movimentos pela redemocratização pós-ditadura militar, trouxeram outros entendimentos sobre as relações entre o ensino, pesquisa e extensão, com mudanças consubstanciadas, a partir da década de 1980, como discutiremos a seguir.

1.2 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

A extensão universitária no Brasil carrega, como herança, influências europeias e estadunidenses. Paula (2013), aponta que a Inglaterra possui registros de “cursos de extensão” ocorridos já na segunda metade do século XIX, na Universidade de Cambridge. Como experiência pioneira, foi apropriada por instituições de ensino superior de vários países, como os Estados Unidos, com a “American Society for the Extension University Teaching”.

Quanto ao cenário nacional, Paula (2013) considera que, além de mais tardia, a extensão foi assumida como um formato educativo e instrumental direcionado para classes populares, com ênfase nos serviços para comunidades rurais. Ele reitera, entretanto, a importância das práticas extensionistas na luta pela transformação social e em reformas estruturais, como a Reforma Universitária ocorrida entre os anos de 1950 e 1964, em que a União Nacional dos Estudantes (UNE) foi um importante agente nessa condução. Pautas como democratização do ensino, acesso universal à educação e aproximação da universidade à sociedade estavam presentes nessa reforma.

Nesse período, revisões no Estatuto das Universidades Brasileiras trouxeram pequenas alterações, como a de 1968, chamada Reforma Sucupira, que, apesar das atualizações, ainda compreendia a extensão como uma missão educativa de levar às comunidades, por meio de cursos, o conhecimento oriundo das atividades de ensino e de pesquisa. Para Mascarenhas, Silva e Torres (2021), isso determina a

atividade extensionista como mera mediadora entre ensino, pesquisa e sociedade, o que, na visão de Souza (2010), coloca a extensão numa posição subalterna.

Somente no final da década de 1980 que outras definições sobre o que seria a extensão universitária, seus alcances e possibilidades, foram ganhando corpo. No contexto da redemocratização, o papel da extensão na formação superior e no exercício da função social da Universidade protagonizaram debates, sobretudo, em 1987, quando foi criado o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Com ele, uma visão mais alargada sobre a Extensão Universitária traz a atividade não apenas como difusora, mas como produtora de conhecimento através da prática:

[...] processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/ prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 1987).

A Extensão Universitária passa a ser assumida, ao menos em teoria, como um mecanismo fundamental para a implementação de iniciativas que promovam a interação com comunidades externas à Universidade. Essa interação criaria oportunidades para a práticas participativas voltadas à produção e reprodução do conhecimento. Assim, encontra-se o cerne da concepção do que se propõe neste trabalho, o envolver e devolver.

Por esse caminho, compartilho a visão de Moita e Andrade (2009, p. 269), quando apontam a intenção de se criar uma interação entre as

três práticas - ensino, pesquisa e extensão - evitando a compartimentação, como preconiza o Art. 207 da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Este princípio é entendido aqui como uma tríade, no qual a combinação e complementaridade entre tais práticas, pró-forma, deveriam gerar novos conhecimentos ou desdobramentos dos já existentes. Isso seria, então, um mecanismo para manutenção da qualidade na produção universitária. Com as emergentes demandas sociais e a necessidade de diálogo com os variados grupos socioculturais, há o entendimento de que essa indissociabilidade deve ser compreendida como atravessamentos entre as três práticas.

Ainda que a Constituição de 1988 trouxesse a indissociabilidade entre os três pilares do ensino superior, o próprio documento endossa a atividade de pesquisa acadêmica em situação de relevância e prioridade, destacando-a como um dos objetivos do ensino superior (Mascarenhas; Silva; Torres, 2021). Especula-se que a ideia sugerida pelo texto constitucional tenha sido o gatilho que desencadeou discussões sobre a contribuição das atividades extensionistas para a formação do estudante, assumindo-as como mediadoras e articuladoras na formação de profissionais com senso social, cultural.

Para Gonçalves (2015), o princípio da indissociabilidade surge junto de uma necessidade de alterações acerca do papel da Universidade. A partir do conceito de campo, formulado por Pierre Bourdieu, a autora considera que:

[...] campo corresponde ao espaço em que se dão as relações sociais, sendo que cada agente participa de vários campos simultaneamente, além de cada campo poder estar relacionado e ser abrangido por outros campos maiores [...] assim, o ensino superior no Brasil constitui um campo, no qual as instituições públicas têm suas especialidades; cada Universidade em particular, neste campo maior, é outro; há campos internos, como Pró-Reitorias, Departamentos, Setores e áreas de conhecimento (estas últimas dentro de uma perspectiva de área nacional e internacional), e assim por diante (Gonçalves, 2015, p. 1230).

Desse modo, considera-se que os campos operam dentro de uma lógica e de capitais constituídos social e historicamente por seus agentes, onde tensões e disputas por legitimidade e dominância são inevitáveis. Ao assumirmos as universidades públicas brasileiras como campo com sua estrutura político-administrativa, elas não se isentam das relações de disputas. Elas se apresentam como um campo acadêmico, um espaço de hierarquias e de legitimação de poder.

Nesse momento, é importante salientar que a estrutura universitária, tal como temos hoje, é separada em setores representados por suas pró-reitorias, de ensino, de pesquisa e a extensão. Esta estrutura se coloca como partes e formadoras de grupos.

Nele se dão, continuamente, tensões e disputas internas entre os agentes e grupos, que buscam estabelecer sua dominância ou legitimidade, utilizando-se dos distintos capitais de que podem dispor e de estratégias e práticas que visam a conquistar e manter essa legitimidade (Gonçalves, 2015, p. 1231).

Nesse complexo jogo, o ensino, a pesquisa e a extensão são geridos e praticados por docentes de várias áreas de formação, diferentes ideologias e oriundos de distintos lugares, conformando um contexto plural. Historicamente, como anteriormente exposto, houve a prevalência do ensino e da pesquisa sobre as práticas de extensão que, ainda hoje, são menos exploradas.

Para Bourdieu (2004, p. 21 apud Gonçalves, 2015, p. 1231), tais agentes carregam consigo disposições adquiridas ao longo de suas vidas e de suas experiências - "habitus" - que são duráveis e transponíveis. Como organizações estruturadas e estruturantes, tendem a guiar princípios e práticas, objetivos e operações necessárias para alcançá-los de forma natural: "Esses agentes desenvolvem práticas em consonância com seu "habitus" [...] valores crenças e certezas consolidadas, mais ou menos conscientemente, ao longo de suas vidas, conforme os campos dos quais participa(ra)m." (2004, p.21 apud Gonçalves, 2015, p. 1231)

Logo, o corpo docente tende, por naturalidade, reproduzir os sis-

temas pelos quais foram formados. Mascarenhas, Silva e Torres (2021) exemplificam o caso de professores que somente investem na pesquisa científica, justamente, por sua aproximação com as práticas da pesquisa enquanto discente. Há que se ponderar, ainda, que as pesquisas e seus produtos, até então, têm um peso maior em editais, seleções e concursos, ou seja, um maior poder simbólico. Sua prática possibilita um maior acúmulo de oportunidades de fomento, como o número de bolsas, quando comparado à extensão.

Vemos que a necessidade de indissociabilidade desses pilares atravessa docentes, pró-reitorias e departamentos com perfis variados. Assim, cada universidade opera com concepções e articulações próprias acerca do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

As práticas e o processo de institucionalização da Extensão perpassam as Universidades tanto no âmbito administrativo, resultado de processos de disputas e tensões para legitimação desta função, seja por meio de espaço em seus Conselhos, em sua estrutura administrativa (como Pró-Reitorias e Coordenadorias), em suas normativas, como prático, na qual docentes oriundos de distintas áreas de conhecimento e de formação vivenciaram ênfase e aceções diversas sobre a Extensão ou que não tiveram contato com ela em sua trajetória acadêmica (inicial ou continuada), do que resulta seu habitus, e daí a sua prática, seja de desinteresse, de adesão cautelosa ou parcial (alguns princípios), ou de inserção efetiva em sua ação pedagógica de pesquisa (Gonçalves, 2015, p. 1232).

Mais recentemente, o Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010) indicou que a extensão deveria fazer parte do currículo de todos os cursos de graduação, configurando 10% de sua carga horária total. No entanto, somente no PNE 2014-2024, regulamentado pela Resolução CNE nº 7/2018, de 18 de dezembro de 2018, tal decisão tornou-se obrigatória, levando os cursos, em geral, a se adaptarem a uma nova realidade.

Porém, percebe-se que a indissociabilidade e a igualdade entre os pilares da universidade coloca-se como um vir a ser, justamente por depender de mudanças estruturais nos padrões de formação docente e de gestão acadêmica como um todo. Nesse processo, assim como a pesquisa determinou, em certo tempo, o padrão do docente e do

ensino, espera-se que essa nova conquista venha formar outro padrão de docente, talvez, mais extensionista.

Por conseguinte, o fortalecimento da extensão no campo acadêmico brasileiro perpassa, portanto, pelo estabelecimento de regras, mecanismos e ações que a qualifiquem enquanto capital. A posição da extensão universitária no espaço acadêmico brasileiro: aspectos legais e campo de lutas válido. Neste processo, é essencial que analisemos tal fortalecimento sem deixar de lado a estrutura em que a extensão está inserida. Ressalta-se, no entanto, que estruturas não são imutáveis, mas movimentam-se de acordo com as batalhas vivenciadas em campo e, o habitus de cada agente que compõe o campo universitário é elemento central no processo voltado a implementar mudanças nas atitudes e implementação de experiências acadêmicas de fortalecimento de uma prática educativa e de uma política de formação que fomenta e amplie a extensão em todos os cursos superiores (Mascarenhas; Silva; Torres, 2021, p. 12).

É importante ressaltar que não se tem a intenção de esgotar este tema ou propor uma solução para essas questões. Mas, sim, fomentar um debate pouco normalizado dentro da academia, buscando novos caminhos para (re)construção de instituições mais próximas das comunidades locais e que desenvolvam métodos e experimentos mais participativos.

1.3 Reflexões sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo

As discussões aqui propostas vêm, agora, de uma inquietação sobre o papel do ensino de projeto em Arquitetura e Urbanismo, mais especificamente no seu distanciamento, em alguns momentos, das pautas sociais emergentes e, principalmente, por sua tendência de dominação e controle perante as comunidades insurgentes. Isso me foi percebido durante a graduação como um constante incômodo.

A reverberação desse incômodo encontrou eco nos escritos do pesquisador Garry Stevens (2003), que expõe um aparente descolamento da realidade e dos aspectos sociais no ensino e na prática da arquitetura e urbanismo. O autor lança títulos provocativos, como

“os arquitetos não estão preocupados com o social” e “o discurso arquitetônico evita o social” (Stevens, 2003, p. 21). Sua crítica aponta um distanciamento entre os arquitetos como indivíduos e a preocupação, na prática profissional, com a sociedade e suas pautas sociais. Nesse sentido, ele pondera que as teorias da arquitetura também se afastam de leituras sociais mais profundas: “Portanto, não só os arquitetos, pessoalmente, são animais pouco sociais, como também pouco sociais são suas teorias” (Stevens, 2003, p.23).

O argumento de Stevens parte da observação que os arquitetos e suas teorias consideram as pessoas como agentes passivos na construção do espaço. Ele utiliza o exemplo de fotografias promocionais dos empreendimentos de Nova York para reiterar essa perspectiva:

Talvez seja impossível esvaziar as ruas de Nova York para fotografar o mais novo arranha-céu, mas tem-se a impressão de que os fotógrafos, sempre que possível, desocupam o edifício e seus arredores para apresentá-lo como um intocado objet d'art não contaminado por usuários, clientes e moradores (Stevens, 2003, p.22, grifo do autor).

Ao buscar, na origem do ensino de arquitetura, algumas razões para o distanciamento social observado, Stevens menciona uma produção e reprodução do que é tido como excelência no interior do próprio campo da arquitetura. Um grupo de expoentes, ou “círculo privilegiado”, determina o que é considerado bom na produção da arquitetura em determinado tempo e essa seleta produção passa a ditar os padrões e modelos do que é ensinado nas academias, para legitimar o que o próprio campo determinou como distintivo. Trata-se de uma retroalimentação que, inicialmente, surge a partir de cadeias de mestres e pupilos, mas que, no século XIX, na França, institucionaliza-se como ensino que busca treinar novos arquitetos, na “École des Beaux- Art”, e se difunde como meio de reprodução a partir de um sistema formal, situado nas universidades.

Baseado na Teoria da Composição, o método da escola francesa consistia na obediência a normas e fórmulas canônicas e no emprego de modelos devidamente homologados por tratados oficiais. O ato de compor seria o de arranjar as partes da arquitetura, como elementos

de uma sintaxe, de acordo com regras estabelecidas a priori para formar um todo. Nele, deveriam estar fixadas as linhas gerais do projeto às quais o estudante tinha que se manter fiel até o desenvolvimento dos desenhos finais (Mahfuz, 1995; Martinez, 2000).

O advento da indústria e da Ciência Moderna provocou profundas transformações no modo de vida da sociedade. Tornou-se explícita a necessidade de desenvolver um novo procedimento projetual e novas tipologias arquitetônicas, derivadas das necessidades e possibilidades surgidas do progresso intelectual e material. A principal difusora dessas novas ideias foi a Escola Bauhaus, fundada em 1919, a partir da Escola de Artes e Ofícios de Weimar, na Alemanha. A novidade no sistema de ensino de arquitetura foi assumir o processo de projeto como científico e racional, com análises objetivas dos condicionantes envolvidos na concepção formal. Esperava-se que as criações de objetos e edifícios pudessem partir de uma combinação de impulsos espontâneos e criativos com análises lógicas, derivadas de um método produtivo, das limitações do material e das necessidades programáticas (Miranda, 2007).

A partir dessas duas escolas, que protagonizaram ideias e metodologias de ensino de arquitetura, Stevens (2003) atravessa academia e prática da arquitetura na França e na Alemanha, apontando conexões entre produtores e reprodutores, conforme os esquemas representados nas Figuras 09 e 10.

Em ambos, Stevens ratifica conexões entre intelectuais, pesquisadores, docentes, profissionais e, por vezes, o Estado, num grande sistema global circular de produção e reprodução do campo da arquitetura, sempre com um fim em si mesmo, como mecanismo hermético.

Podemos apontar como um dos principais legados das duas emblemáticas escolas, o sistema de ateliê utilizado no ensino de projeto. Martinez (2000) e Chupin (2003) descrevem os procedimentos recorrentes nos ateliês como um sistema de ensino e aprendizado ditado pela prática, numa tentativa de imitar as situações de um escritório. É um “aprender fazendo” em que são simuladas situações de produção de projetos. Simulações que deformam o processo para adaptá-lo ao

MODELO FRANCÊS

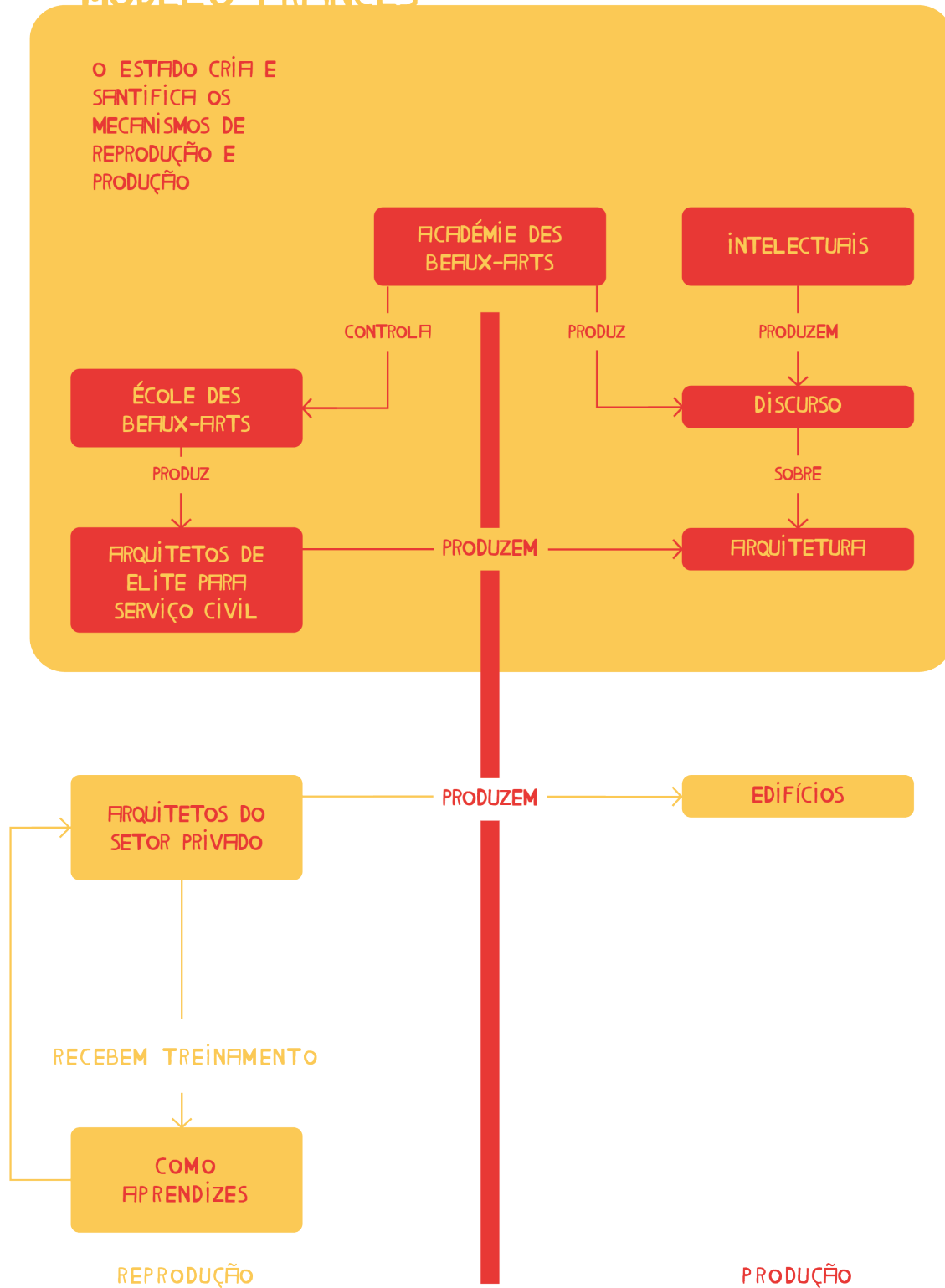


Figura 09: Modelo Francês. Elaboração do autor com base em modelo de Stevens (2003, p. 208).

MODELO ALEMÃO

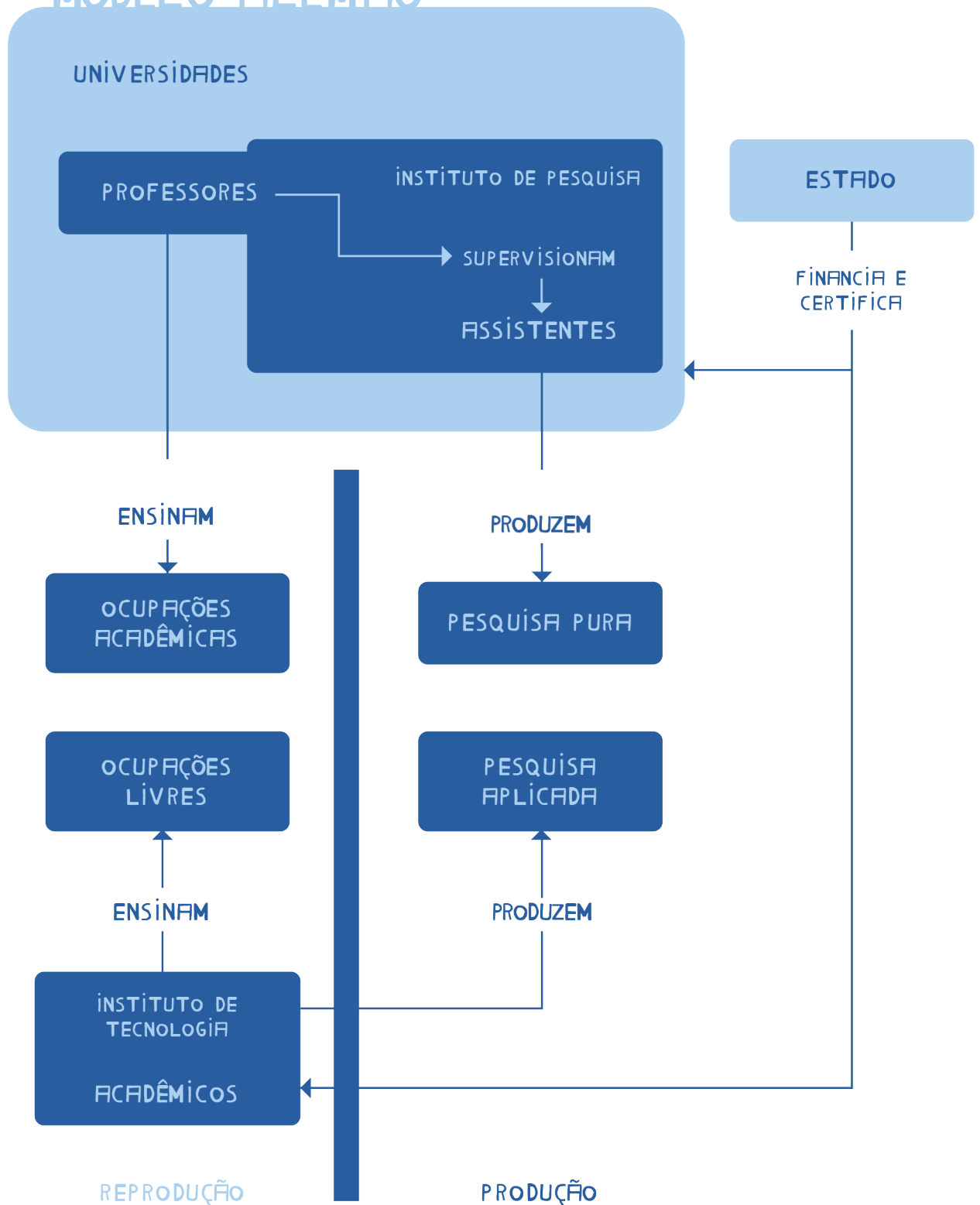


Figura 10: Modelo Alemão. Elaboração do autor com base em modelo de Stevens (2003, p. 208).

ambiente acadêmico, trabalhando com abstrações a fim de torná-lo finito e autônomo. Modelo ao qual, Stevens (2003), faz uma crítica feroz:

O sistema de ensino em ateliês, dizem, é um mundo de fantasia no qual professores incompetentes, que são o centro de cultos a personalidades mesquinhas, encorajam expectativas bizarramente irreais nos estudantes, ao mesmo tempo em que evitam ensinar qualquer coisa que tenha de fato algo a ver com as duras realidades da vida. (Stevens, 2003, p.196)

Os esquemas elaborados por Stevens (2003) esboçam aproximações com os padrões e modelos de ensino utilizados, também, no Brasil. Podemos perceber que as transformações estão atreladas às características, às condições e aos interesses da época. O ensino da Arquitetura Militar ainda no Brasil Colônia; a influência do Método Beaux-Arts nas academias de Belas Artes; a preocupação com rigor científico e com a técnica nas Escolas de Engenharia e nas Politécnicas; as adequações à realidade industrial propostas pelo Movimento Moderno. Todas essas correntes influenciaram o fazer e ensinar arquitetura no país.

Carsalade (2003), a partir da análise histórica do ensino de projeto, bem como, dos seus pressupostos pedagógicos, comenta que o ensino hoje se modela como uma bricolagem de características do academicismo e dos ideais difundidos pelo Movimento Moderno, fato que gera dicotomias das mais variadas ordens, comprometendo a qualidade do ensino.

Malard (2008) defende que o ensino de projeto, ao invés de simular a prática de um escritório guiada por um mestre, deveria ser assumida como um processo de pesquisa. A autora enfatiza que, no ensino de Teoria e História, os professores da área adotaram o ensino como profissão e, como interligação quase obrigatória, a prática da pesquisa e de uma atividade intelectual intensa. Os de urbanismo, que operam com planejamento, desenvolveram uma tradição de pesquisa assentada na análise de dados como produtora de conhecimento. Já os de projeto,

[...] exercíamos a nossa prática profissional nos nossos escritórios ou no setor público e íamos às faculdades transmitir a experiência adquirida nessa prática. E assim a reproduzimos durante anos. Como a arquitetura erudita brasileira goza de prestígios aqui e alhures, esse modelo referenciado no exercício prático profissional tem sobrevivido (Malard, 2008, p. 86).

Malard deixa claro que o objetivo do ensino era reproduzir o conhecimento e as habilidades desenvolvidas nos escritórios, com os docentes recrutados nesse mercado, dentre os que gostavam de ensinar, que fixava um ensino reprodutivista, muitas vezes, alienados dos problemas cruciais da maioria da população. Ele reconhece, no entanto, que o cenário mudou por conta do crescimento no número de programas de mestrado e de doutorado no país, o que mudou o perfil docente de modo geral, mas que ainda há um entendimento da pesquisa em projeto voltado para a aquisição de dados para elaboração do próprio projeto e não como uma reflexão em cima da realidade e do próprio método.

O cerne da crítica exposta pela autora é pautado na reflexão que o “ensino para o exercício profissional está mais próximo de adiestramento (ou treinamento) do que da formação” (Malard, 2008, p. 109), assim como visto, também, por Stevens (2003). Isso é o que vem alinhado ao incômodo que motivou a elaboração deste trabalho. O esperado contato mais direto com as pautas sociais e o com comunidades locais mostram-se, ainda, distantes do formato de ensino de projeto. Ainda que sejam objetos para práticas propositivas, isso acontece vendo a realidade de fora ou através das experiências de outros, como estudos de casos. Predomina o ensino subordinado à produção de profissionais que, nem sempre, se alinham com o contexto e a realidade em estudo.

"Eu só existo porque nós existimos"
(Moisés Sbardelotto)

PRÁTICAS PARTICIPATIVAS

2.1 Práticas participativas

Ao trazermos para a discussão o princípio da indissociabilidade entre os pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão, mais especificamente voltados para o ensino de projeto de arquitetura, fomos direcionados a refletir sobre metodologias participativas como instrumento de aproximação entre o projetar e projetar para contextos e grupos sociais específicos.

Para intervir num determinado contexto ou realidade, é sempre preciso pensar. Nas metodologias participativas, esse pensar significa pensar juntos, coletivamente. Elas trazem, em essência, a inclusão do(s) outro(s) como fontes de informações e de tomada de decisões. Assumem, portanto, procedimentos onde os vários e diferentes sujeitos envolvidos estão interligados e atuam conjuntamente em etapas e processos para construção coletiva de saberes. Nesse

sentido, tentam reverter as constantes exclusões que caracterizam as metodologias tradicionais, que tendem a ser generalistas e generalizantes, ao passo que os processos participativos assumem as especificidades, distinções e conflitos. Como um processo contínuo, ele considera as diferentes realidades, exigindo, muitas vezes, adaptações constantes ao contexto em que está sendo desenvolvida.

Bedim (2012), ao discorrer sobre metodologias participativas dentro da Extensão Universitária, traz algumas congruências e aproximações entre metodologia participativa, pesquisa-ação e pesquisa participante:

O embasamento filosófico da metodologia de pesquisa-ação, no decurso de sua história, na segunda metade do século XX, foi agente de controvérsia, adaptações e mudanças. Os termos pesquisa-ação e pesquisa participante têm a mesma origem, a psicologia social de Kurt Lewin, na década de quarenta nos Estados Unidos (Bedim, 2012, p. 7).

Não é intenção deste trabalho, no entanto, aprofundar nas diferenciações ou minúcias acerca das definições entre metodologia participativa e, dentro dela, da pesquisa-ação e participante. Ao contrário, o objetivo é trazer pistas que possam ser aplicadas nas rotinas do ensino de projeto.

Nesse sentido, Thiollent (1986), ao tratar da pesquisa-ação, traz importantes contribuições para a construção do percurso aqui definido:

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (Thiollent, 1986, p. 14).

Para o autor, a pesquisa-ação cria uma aproximação entre a produção de conhecimento e os temas e problemas encontrados diretamente em determinado lugar e grupo social. Além disso, a relação dialógica estabelecida permite a difusão dos resultados alcançados de maneira direta e imediata dentro do próprio meio social que gerou, ou seja,

a natureza desse tipo de pesquisa vem como o avesso do que se entende como pesquisa tradicional.

A pesquisa tradicional opera com os distanciamentos e binarismos, sobretudo entre pesquisador e objeto. Já na pesquisa-ação a aproximação é fundamental. A participação faz parte do processo em que estão envolvidos os pesquisadores como os destinatários, não como objetos de pesquisa, mas sujeitos ativos que contribuem no conhecer e no transformar a realidade em que estão inseridos.

Thiollent (1986), propõe contornos estruturados, porém, flexíveis e traz ação como uma premissa. O objetivo é uma ação prática, entendendo-se que a forma de realizar o estudo já é um modo de intervenção e fonte de conhecimento.

Partindo da principal reivindicação da Extensão, a participação da comunidade externa ao meio acadêmico, Bedim (2012), complementa que a metodologia participativa tem o potencial de relacionar o conhecimento científico com a realidade que o rodeia. Isso por ser intenção da pesquisa ação, refletir sobre o papel dos agentes participantes da pesquisa, permitindo uma troca mais profunda e uma construção do conhecimento de forma coletiva. Logo, as metodologias participativas dentro da Extensão, permitem que os agentes sociais se tornem mais relevantes e independentes na interação universidade-comunidade.

Seguindo esta perspectiva, Bedim (2012), afirma que “a extensão torna-se um importante veículo de informação para o mundo acadêmico; informação essa que seria difícil de se obter por outros meios” (Bedim, 2012, p. 04). Com isso, é importante compreender que, para nos comunicarmos, precisamos nos aproximar de quem receberá a mensagem. E defende-se aqui as práticas participativas como forma de aproximação.

2.2 Por uma arquitetura mais participativa

Como as práticas participativas atravessam o ensino de projeto de arquitetura? Esse é dos pontos-chave que norteiam essa discussão e, sobre o qual se buscou pistas e possíveis caminhos para uma prática de ensino mais participativa, envolvente e em diálogo com as comunidades externas. Para isso, iremos percorrer alguns aspectos debatidos por Cardoso e Lopes (2022), Silke Kapp (200) e Ana Paula Baltazar (2019) que envolvem interfaces de ensino e a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS).

Partimos de Paulo Freire (1969) e de seu argumento que a busca pelo saber não se realiza de forma solitária. Ninguém busca isoladamente. Nessa linha, Freire (1969, p. 2) desenvolve que *“toda busca no isolamento, toda busca movida por interesses pessoais e de grupos, é necessariamente uma busca contra os demais”*. Assim, para instaurar uma educação dialógica, faz-se necessário superar o modelo bancário, onde um professor é visto como um depositário de conhecimento, e adotar uma abordagem humanista.

Entende-se, portanto, que a produção do conhecimento deve ser coletiva, amparada pela noção de coletividade análoga à “ética ubuntu”, que, segundo Sbardelotto (2010), pressupõe uma consciência coletiva, de igualdade e de interdependência entre os seres humanos. Nessa perspectiva, a existência individual só se consolida pela existência do “nós” – “eu só existo porque nós existimos” – e a felicidade corresponde ao que promove o bem comum ou beneficia o outro (Sbardelotto, 2010, p.19).

A partir dessa compreensão, podemos também transitar pela perspectiva das contra-políticas da alquimia, ou da impessoalidade, isto é, negar as tecnologias do sujeito, para pensar um mundo mais impessoal, onde tudo comunica com tudo, como elabora Matos (Deleuze, Guattari, 1980 *apud* Matos et al, 2023, p. 31): *“podemos desenvolver uma prática de impessoalidade, não chegar ao ponto de não dizer mais EU, mas ao ponto em que já não tem qualquer importância dizer ou não dizer EU”*.

A crítica que se propõe neste trabalho dirige-se a alguns modelos de ensino e de prática de projeto em arquitetura que parecem se

orientar, em grande medida, para a autopromoção individual, relegando ao segundo plano relações contextuais - sociais, culturais e territoriais - que os envolvem. Tal afastamento da realidade compromete uma prática ampliada da arquitetura e limita seu potencial transformador, como vimos com os apontamentos de Stevens e Malard.

Semelhantemente, no âmbito das práticas participativas desenvolvidas em ações de extensão, observa-se, por vezes, uma deturpação de seus propósitos. Em certos casos, essas práticas são conduzidas sem promover, de fato, o protagonismo dos sujeitos envolvidos e uma aproximação genuína com as comunidades que são o foco dos estudos. Trata-se, portanto, de uma crítica à superficialidade de algumas iniciativas que, embora se apresentem como participativas, acabam por reproduzir dinâmicas verticalizadas e pouco sensíveis às realidades locais.

Para colocarmos a questão em perspectiva, é fundamental esclarecer o que caracterizamos como projeto participativo em Arquitetura e Urbanismo. A partir de Paulichen e Pina (2019), verifica-se que diversos autores definem o projeto participativo como um processo estruturado em torno de encontros de pessoas que compartilham um mesmo objetivo. Nessas condições, as decisões são tomadas coletivamente, conferindo protagonismo efetivo a todos os atores envolvidos na atividade.

As autoras ainda reiteram que, na América Latina, o surgimento dessas práticas está fortemente conectado com os movimentos sociais da década de 1960, especialmente no contexto de crise econômica e social do Uruguai. E que, a partir desse cenário, foi preciso desenvolver alternativas de abordagens de trabalho que estivessem alinhadas com as necessidades reais dos habitantes. Ademais, fazem um paralelo com o contexto nacional que surge, como no Uruguai, a partir de cooperativas entre as décadas de 1970 e 1980, em busca de soluções habitacionais coletivas (Paulichen e Pina, 2019).

Das práticas participativas em projetos de arquitetura e urbanismo, Cardoso e Lopes (2022) remontam o histórico e o surgimento da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) e

Assessoria Técnica no contexto brasileiro. Isso, tensionando o entendimento semântico das duas palavras, na tentativa de compreender se, na prática, há uma distinção entre elas.

Diferentemente da assistência técnica, que se constituiu com base em um texto de lei e se difundiu com o engajamento de arquitetos e urbanistas no caudal de práticas ainda sem muita sedimentação ou maiores conformações críticas, às práticas de assessoria surgiram com um caráter distinto, envolvendo forte articulação com os movimentos sociais de luta por moradia (Cardoso e Lopes, 2022, p.10).

Já Silke Kapp (2018), parte para a compreensão de grupos sócio-espaciais a fim de refletir criticamente sobre os papéis performados durante a prática de ATHIS. Isso porque, além de problematizar as terminologias – ao reforçar a hipótese de que o termo assistência carrega um viés assistencialista, pressupondo uma relação hierárquica e de inferioridade social do “assistido”, enquanto “assessoria” aponta para a promoção da autonomia dos sujeitos envolvidos – a autora constrói uma reflexão sobre a potência organizacional dos grupos sociais. Trata-se do entendimento de que coletivos, com seus respectivos subgrupos, ao vivenciarem o espaço tornam-se capazes de transformá-lo intencionalmente em direção a objetivos comuns. Com base nessa perspectiva, Kapp propõe caminhos possíveis para a prática da assessoria técnica, destacando a importância do reconhecimento dessas potências organizativas. Sua proposta envolve a criação de interfaces que potencializam e sustentam a capacidade desses grupos de transformar o espaço, de modo ainda mais eficaz e autônomo. Por esse caminho, o profissional arquiteto passa a ter um papel de assessor, dando protagonismo ao grupo social e potencializando suas decisões coletivas por meio de uma interface projetual. Baltazar (2020) reitera que o desenho se torna uma ferramenta de dominação - uma prática colonizadora - por consolidar a representação como “paradigma e a separação entre projeto e construção” (Baltazar, 2020, p.122).

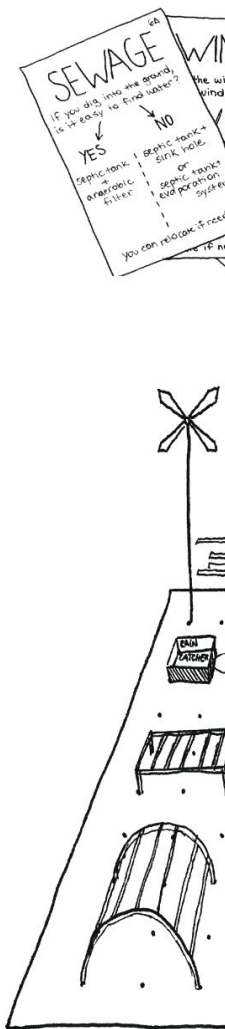
Em vez de aceitar a representação como paradigma inquestionável, é possível pensar na antropofagia oferecendo uma perspectiva crítica para o modo de produção do espaço e no giro decolonial informando a crítica do processo de socialização dos futuros arquitetos (Baltazar, 2020, p.124).

Nesse sentido, Baltazar (2020) direciona sua crítica à forma como a arquitetura, muitas vezes, é produzida a partir de um conjunto de procedimentos opacos e inacessíveis, o que a autora denomina de “caixa-preta”. Esse termo refere-se a práticas projetuais nas quais os processos adotados ficam pouco evidentes, dando margem a produção de “arquiteturas do espetáculo” que dizem mais sobre seu autor do que sobre a realidade onde está inserida. É marcada pela ausência de uma contextualização concentrando seu foco na imagem cujo objetivo maior é o consumo dessa imagem. O que pode contribuir, sobremaneira, para amplificar a segregação social nas cidades, já que os edifícios “espetacularizados” são muitas vezes construídos em áreas privilegiadas, ou que se queira valorizar, tornando-se símbolos de exclusividade, da alienação e do consumo do espaço por si. Logo, os procedimentos empregados operam segundo lógicas abstratas, distantes da realidade e direcionadas, em grande parte, pelo viés econômico no sentido de vender e de criar modismos. As decisões projetuais são tomadas de maneira centralizada e pouco aberta ao debate, alheia a qualquer reconhecimento ou processo que busque a contextualização sociocultural que, em grande parte, envolve a participação.

Em contraponto a esse modelo, a autora propõe o uso das chamadas “interfaces” como instrumentos metodológicos capazes de reorganizar o processo de concepção do projeto arquitetônico. Tais interfaces possibilitam a abertura de cada etapa à problematização coletiva, inserindo o debate em um processo dialógico contínuo e mais sensível à complexidade dos contextos envolvidos.

A proposta de projeto de interfaces em vez de espaços acabados aponta na direção da superação do projeto prescritivo (do modelo), para uma canibalização da representação junto a outras características do que está sendo problematizado (Baltazar, 2020, p.125).

Para exemplificar o processo de projeto através do uso de “interfaces”, Baltazar (2020) traz alguns exemplos. Um deles revela um possível caminho para se praticar o engajamento social no ensino de projeto em arquitetura. Isto porque o segundo exemplo se trata



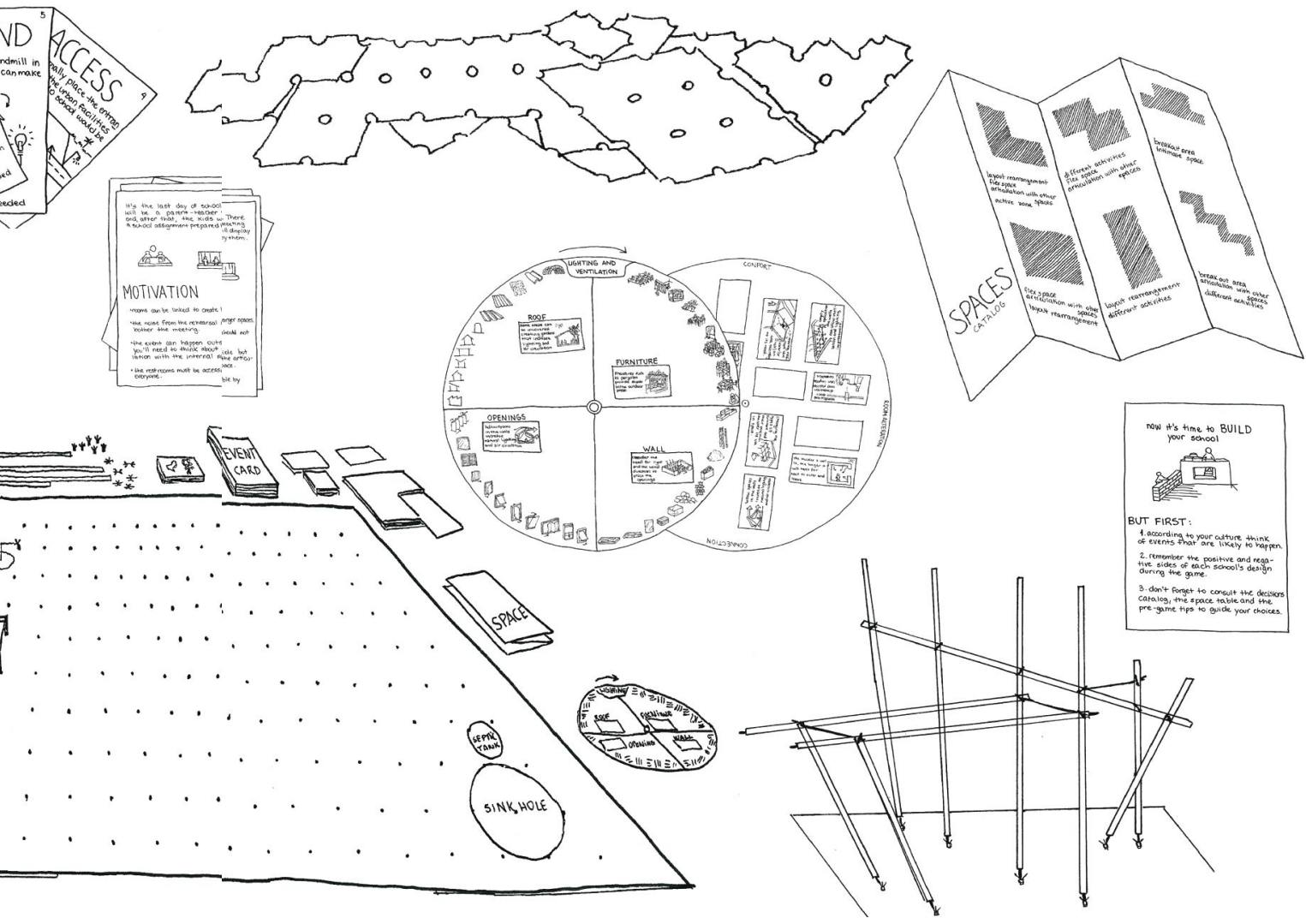


Figura 11: Croqui de interface para projeto de escola rural (2015). Fonte: Baltazar, 2020, p.127.

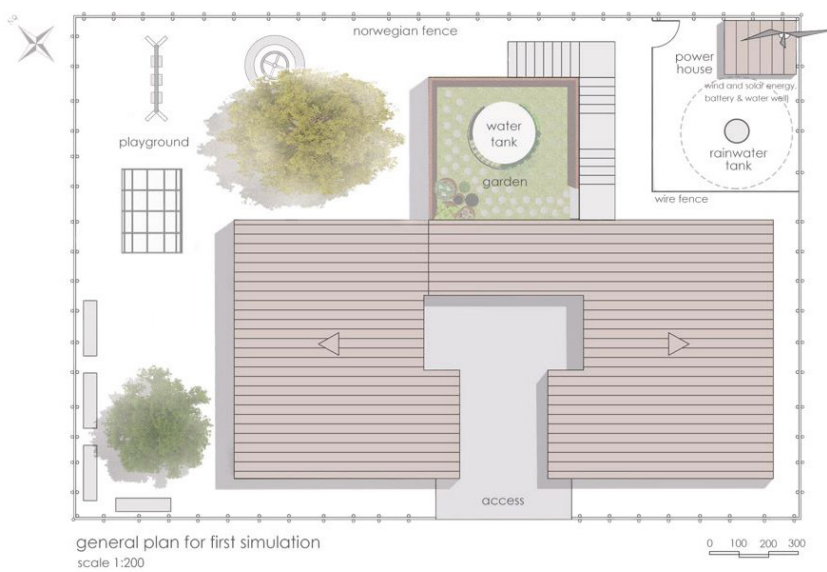
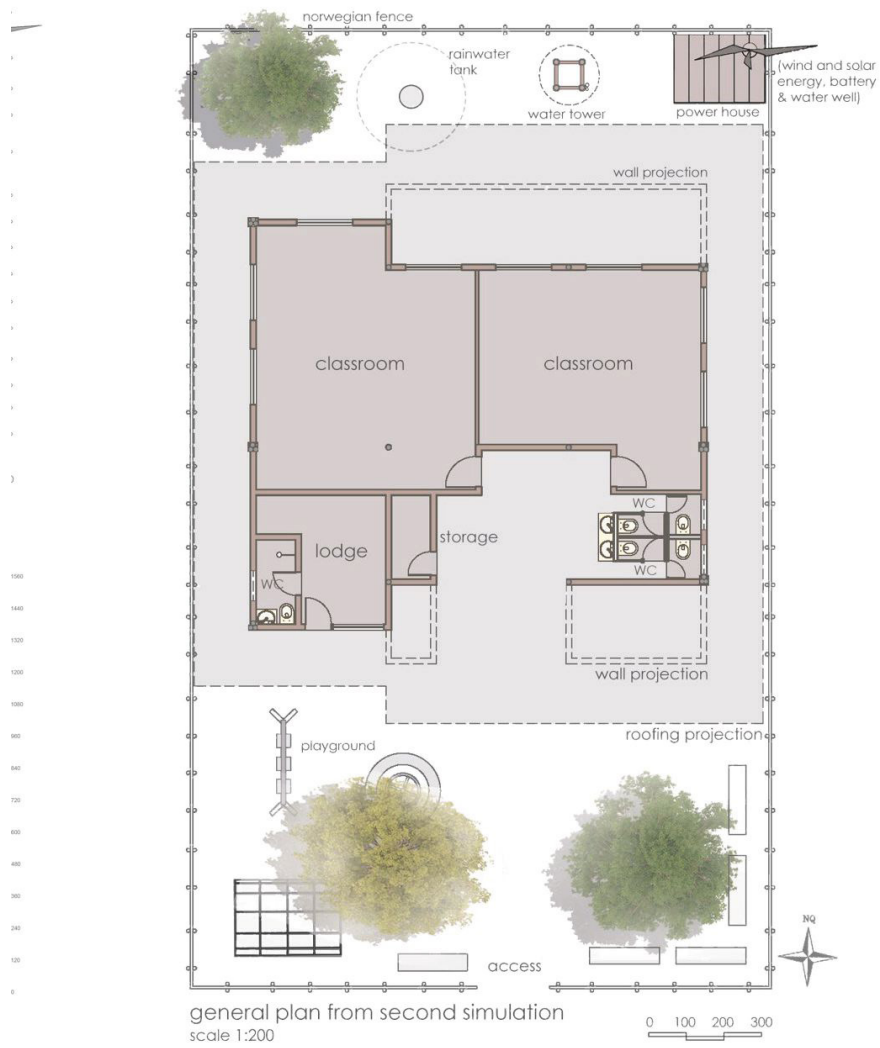


Figura 12: Exmplos de simulações de escola (2015). Fonte: Baltazar, 2020, p.129.

de um concurso de projeto arquitetônico de uma Escola Rural para a África Tropical. O concurso foi pano de fundo para uma disciplina ofertada como Projeto Flexível, com carga horária de 60 horas, no curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os estudantes foram desafiados a transpor a lógica do modelo - normativo, prescritivo e formalista - e propor uma interface para articulação espacial, levando em conta a necessidade de o projeto ser replicável e de um processo que envolvesse as comunidades, acomodando as diferenças locais, mas que deveria acontecer sem nossa presença (Baltazar, 2020, p.130).

Os estudantes tiveram antes que buscar um repertório bibliográfico sobre métodos de autoconstrução, autogestão e de processos alternativos ao projeto convencional. E a partir disso tiveram a decisão de construir uma interface-jogo.

[...] no intuito de envolver a comunidade local em todas as etapas do projeto, desde o reconhecimento dos aspectos físicos do local até as simulações espaciais de uma diversidade de eventos que pudessem acontecer numa escola, além da definição da escola propriamente dita (Baltazar, 2020, p.130).

As experiências compartilhadas pela autora potencializaram a vontade de ir ao encontro de outras práticas que subvertem o consolidado. Isso transforma o processo de projeto num processo de pesquisa e de referências atravessados por saberes e fazeres populares e tradicionais, estimulando sua aplicação nas concepções espaciais propostas e tensiona o método tradicional de ensino de projeto, direcionando-o a performance do arquiteto para caminhos outros, para o comum nas cidades e para o saber-fazer popular ou invés de espelhar-se somente nas lições dos grandes mestres e do que é chancelado pelo mercado da arquitetura. Ou seja, busca outras realidades como meio de aprendizado para mudar nossa própria realidade, desta vez mais consciente de um contexto, mais comunitária e mais participativa. Uma brecha para a implementação de ações de extensão dentro dos cursos de arquitetura e urbanismo.

“Sendo tarefa do cartógrafo dar língua para afetos que pedem passagem, dele se espera basicamente que esteja mergulhado nas intensidades de seu tempo e que, atento às linguagens que encontra, devore as que lhe parecerem elementos possíveis para a composição das cartografias que se fazem necessárias. O cartógrafo é, antes de tudo, um antropofágo.”

Suely Rolnik

PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3.1 Procurando (f)agulhas no palheiro

A essência deste trabalho, que começou a ser posta em prática na experiência compartilhada no Prólogo, está nas práticas de extensão assumidas aqui como atividades necessárias para se criar porosidades entre o meio acadêmico e o contexto onde está inserido. Propõe e defende uma aproximação dialógica e interativa com o externo. Nessa parte, buscamos exemplos de como essas aproximações vem acontecendo no ensino de arquitetura e urbanismo. Não é o intuito aqui avaliar ou julgar tais ações, mas trazer algumas peças, um breve panorama, como exemplos do que vêm acontecendo nas escolas de arquitetura e urbanismo, depois da curricularização da extensão. São pistas sobre como estamos compreendendo, praticando e divulgando a extensão.

Para isso, os processos cartográficos direcionaram os percursos deste trabalho. A cartografia como instrumento de pesquisa é com-

preendida como parte de um sistema acêntrico, descentralizado e não hierárquico. Passos, Kastrup e Escóssia (2021, p. 10), elaboram que esse sistema concebe a metodologia a partir de uma reversão, o hodos-meta, definida como a experimentação do pensamento: “um método não para ser aplicado, mas para experimentado e assumido como atitude”.

O ponto de partida foi obter dados a partir do levantamento de ações de extensão, registradas e divulgadas nos cursos de arquitetura e urbanismo das universidades federais brasileiras. Abriu-se, logo de início, um grande leque de informações vindas de diferentes fontes e em diferentes formatos. Tal diversidade reivindicou uma abertura metodológica, já que não estávamos lidando com dados padronizados. Ainda que a busca fosse por ações de extensão, os meios com que as informações chegavam a este pesquisador vinham de plataformas digitais, sítios eletrônicos e documentos digitalizados etc. Assim como os meios, o formato de apresentação dos conteúdos eram, também, diversificados.

Diante disso, um caminho possível foi mapear, além das informações, os caminhos onde e como foram obtidas. Logo, o método foi sendo forjado à medida em que as buscas aconteciam. Tratou-se de experimentar o método durante o processo, a fim de acompanhar e de compreender os movimentos nos quais essas ações extensionistas eram organizadas e divulgadas pelas instituições, como um exercício de encontrar agulhas, ou melhor fagulhas no palheiro. Como observar faíscas, muitas vezes, ofuscadas por grandes holofotes.

Como a intenção era investigar um processo em movimento, foi necessário a utilização da atenção cartográfica que caminha entre o flutuante, a concentração e a abertura. Nessa perspectiva, Kastrup (2020), considera que um cartógrafo deve estar disponível para o acolhimento do inesperado, tornando a atenção um desdobramento da qualidade de encontro e acolhimento. E para isso, reitera que existem quatro variedades dessa atenção: *o rastreio, o toque, o pouso e o reconhecimento atento.*

O rastreio compreende uma primeira na varredura das informações

disponíveis no campo, um reconhecimento a partir dos levantamentos iniciais, em suas variações contínuas. Já *o toque* tende a direcionar o foco para um objeto específico do campo, no caso, a busca pelas ações de extensão por meio dos sítios digitais. Esta prática requereu o registro das memórias de trabalho - sua diversidade, percalços e achados - tornando-se, também, objeto de análise e de síntese dos fragmentos encontrados.

Quando atingimos *o pouso*, chegamos a uma janela atencional que permite o reconhecimento das informações encontradas, sejam elas fragmentos ou blocos contínuos. E no caso dos fragmentos, entendê-los como parte de um todo que não seria apenas fragmentário, mas diverso. No *reconhecimento atento*, a ideia é esmiuçar o encontrado de forma interpretativa, decupá-lo. Aqui então, será analisado e observado os fragmentos, em uma escala mais ampla e abrangente, para construção de uma imagem. Para além disso, como fizemos no início deste trabalho, também buscaremos os “sobreviventes”, aquelas informações que, por vezes, estão entre os fragmentos de imagem alinhavando-as.

A partir das pistas elaboradas por Kastrup (2020) - rastreio, pouco, toque e reconhecimento atento - entraremos nos processos e achados deste trabalho.

3.2. Rastreio: percebendo e definindo as universidades e cursos de arquitetura

Como organizar e sistematizar informações tão diversas? Esse foi um dos dilemas dessa pesquisa. Decidimos começar pelo o reconhecimento das fontes: as universidades federais que possuem curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Nesse momento, para o levantamento das informações, utilizou-se os dados constantes no sítio eletrônico do Ministério da Educação - e-MEC - que disponibiliza informações sobre as IES: número de cursos, ano de criação do curso, quantidade de horas, notas do Enade.

Foram identificadas, ao todo, 37 universidades federais que ofertam cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo. A opção por restringir a análise às instituições federais resultou de uma discussão que considerou este recorte mais adequado à dimensão de um trabalho final de graduação, por se tratar de um universo amostral mais reduzido. Dentre os cursos mapeados, 16 estão localizados nas regiões Norte e Nordeste, 17 no Sul e Sudeste, e 4 na região Centro-Oeste. Ademais, foi possível visualizar os anos de criação dos cursos, havendo uma disparidade de dois séculos entre o mais recente e o mais antigo, locados na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Outrossim, o rastreamento se deu, de maneira com que as informações iam sendo codificadas e inseridas na planilha de rastreamento, novas observações eram feitas. Uma informação relevante dentre as demais foi advinda da coluna intitulada “Qtd. Hrs de Extensão”, cujo preenchimento se baseou na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a obrigatoriedade de destinar 10% da carga horária dos cursos de graduação às atividades de extensão. O objetivo era evidenciar essa carga horária como forma de reforçar a compreensão acerca da importância das ações extensionistas dentro da academia.

A Resolução CNE/CES nº 2/2007 estabelece a carga horária mínima dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo em 3.600 horas, destinadas aos componentes curriculares obrigatórios. Com base nesse parâmetro e considerando os dados do levantamento realizado, verificou-se que a média geral da carga horária nos cursos analisados é de 4.004,46 horas, das quais 10% devem ser reservadas às atividades de extensão, correspondendo a aproximadamente 400 horas. Supondo um regime de 20 horas semanais, esse volume poderia ser cumprido em cerca de 20 semanas. Esse panorama sinaliza um cenário mais favorável para a consolidação da extensão universitária, pois a carga horária disponível possibilita a inserção de múltiplas abordagens e práticas coerentes com os princípios que orientam a extensão.

As regiões que possuem o maior número médio de ações de extensão,

considerando a carga horária dos cursos, são Sul e Nordeste, com 425 horas e 397, respectivamente. Veremos no toque a possível relação entre a quantidade de ações encontradas e essa média de carga horária dedicada. Para além dessas informações a intenção é tensionar e dar visibilidade para essa discussão, de maneira que o foco se dá na potência dos números, ou seja, é importante repensarmos o que estamos produzindo e desenvolvendo durante 20 semanas de práticas de extensão e como estamos **envolvendo e devolvendo** para com as comunidades externas.

3.3. *Pouso: os cursos de arquitetura e suas atividades de extensão*

Após o rastreamento, a investigação passou a se concentrar em cada universidade de forma individualizada, com o objetivo de identificar, em um primeiro momento, as principais fontes de informação relativas aos cursos de Arquitetura e Urbanismo. Foram consultados os sites institucionais dos cursos, das unidades acadêmicas e das instâncias responsáveis pela extensão universitária, como as pró-reitorias, além de buscados contatos diretos com secretarias e coordenações.

Os levantamentos se concentraram em páginas da WEB e plataformas digitais. Kallajian (2012), expõe que, na atualidade, a divulgação e armazenamento de informações se concentram nos meios digitais:

... o conhecimento humano, na medida que é convertido para a forma digital, se transforma em matéria prima para a produção científica e tecnológica (primeiro paradigma). Nossos hábitos e ações são delineados pelas novas tecnologias (segundo paradigma) e por fim, nossas relações pessoais, interpessoais, comerciais, educacionais e de trabalho também são remodeladas a essa nova cultura de comunicação em redes (terceiro paradigma). (Kallajian, 2012)

O início da busca nos sítios digitais, se deu de maneira randômica,

com o intuito de compreender como as informações públicas estavam, de fato, sendo disponibilizadas e organizadas. Essa etapa envolveu a navegação pelos portais institucionais e pelas páginas dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, buscando mapear a estrutura e a acessibilidade dos dados relacionados.

Nessa vasculha, percebemos outra camada para além das ações de extensão: como as universidades tratavam a divulgação dessas ações. Com isso, começamos a estabelecer critérios a serem observados. Um primeiro critério foi a existência ou não de um site dedicado ao curso. Caso houvesse, buscou-se compreender como as informações sobre a extensão eram veiculadas.

De início, os sítios eletrônicos dos cursos não se mostraram suficientes. Em sua maioria, não traziam informações sobre os projetos e ações de extensão já desenvolvidas ou em desenvolvimento. Onde encontrar, então, tais informações?

Novamente, vários caminhos foram se abrindo, direcionado a busca para páginas das pró-reitorias de extensão. Outra via de acesso às informações foi por meio das plataformas institucionais vinculadas ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), cuja nomenclatura pode variar entre as universidades, embora mantenha funcionalidades semelhantes voltadas à gestão acadêmica. Isso porque, além do site da pró-reitoria, o SIGAA abrangia, na maioria das vezes, um maior número de informações sobre as ações em curso e seu histórico.

Os vários percursos trilhados revelam certa dificuldade ao acesso das informações sobre as ações de extensão. São poucas as universidades que possuem um direcionamento facilitado e acessível. Por vezes, foi necessário lançar mão de táticas de buscas através da elaboração de filtros com o objetivo de ir ao encontro das informações procuradas. Condição que esboça fragilidades quando pensamos na divulgação das atividades extensionistas. Como são direcionadas às comunidades externas, necessitam de meios de divulgação mais acessíveis do que os encontrados. Já internamente ao meio acadêmico, os caminhos truncados comprometem a visibilidade da extensão, quando comparada às atividades de ensino e de pesquisa.

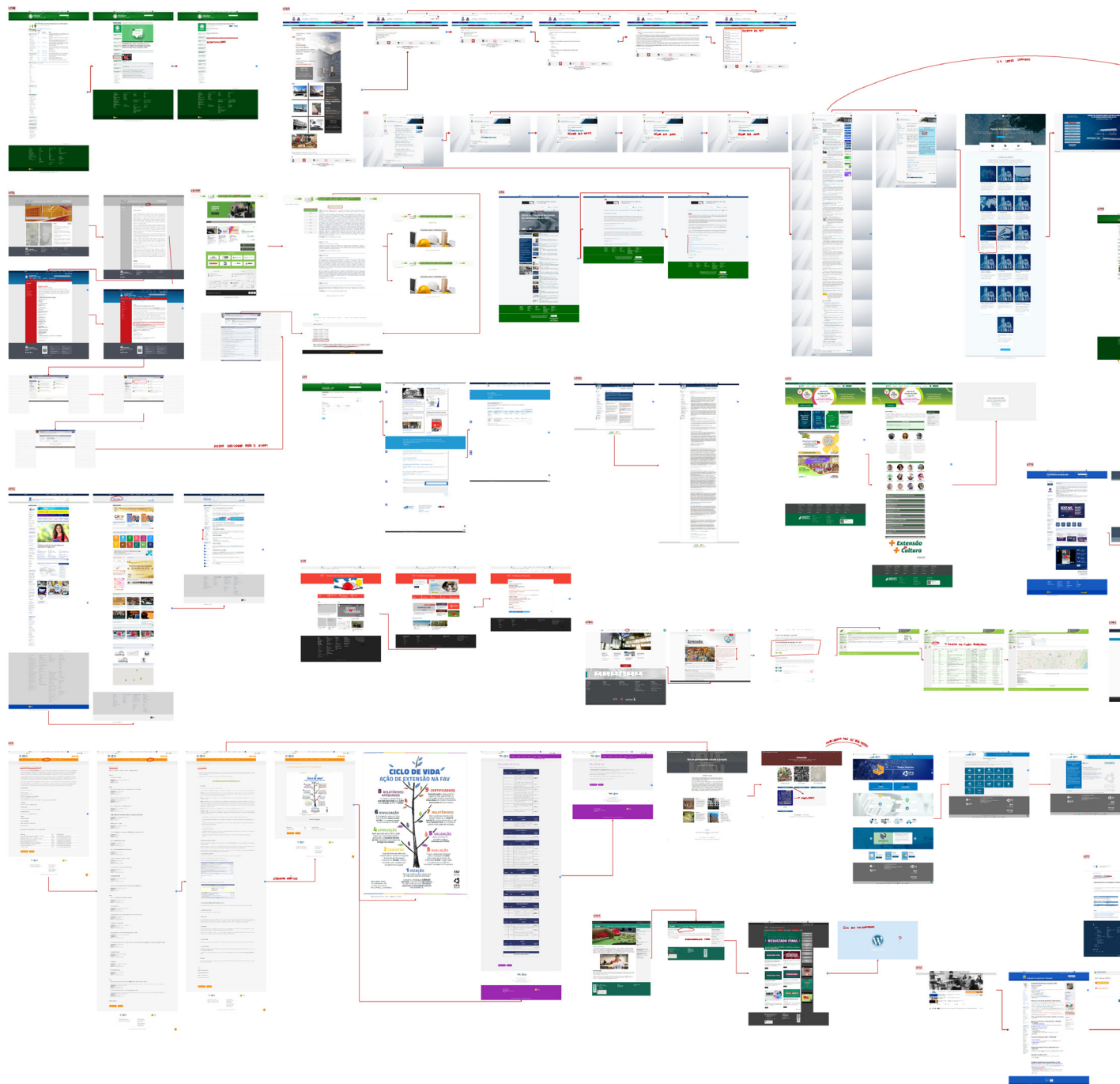


Figura 13: Esquema gráfico dos percursos dos sítios digitais das instituições de ensino. Fonte: Elaboração própria (2025).





Figura 15: Plataforma de pesquisa de ações da UFJF. Fonte: Analisa UFJF.

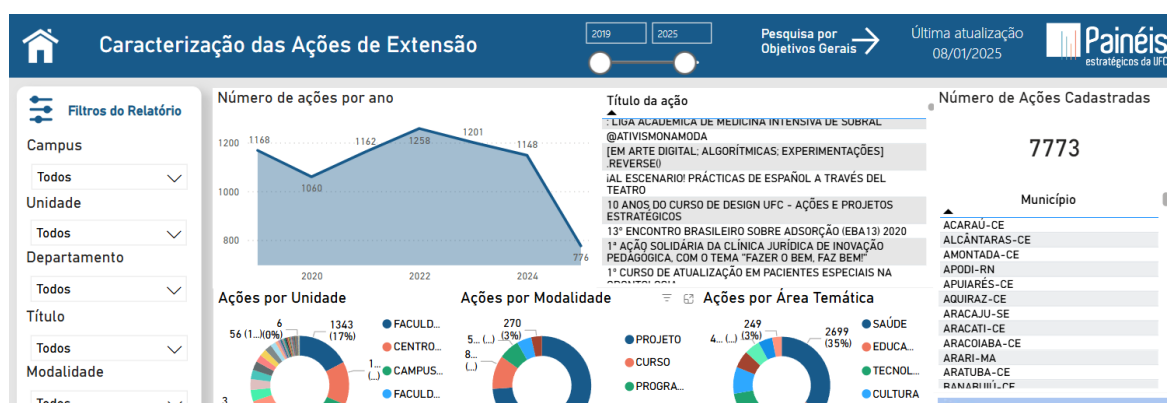


Figura 16: Plataforma de pesquisa de ações da UFC. Fonte: Painéis UFC.

Sobre a forma como os projetos e as ações de extensão aparecem divulgadas, também foram variáveis. De modo geral, os portais tendem a divulgar a quantidade das ações e não o conteúdo delas (Figuras 13, 14 e 15). Algumas poucas instituições possuem plataformas que continham dados mais completos acerca das atividades de extensão.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, apesar de não ter um direcionamento direto para as páginas de extensão dentro do site da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, possui dois portais para visualizá-las na página da pró-reitoria de extensão. O primeiro, chamado “Portal da Extensão” divulga as ações em andamento, as respectivas datas de inscrição com o número de vagas e para quem as vagas são destinadas. Com linguagem intuitiva, destaca as atividades em andamento, meios de inscrições e seus eixos temáticos. Já o segundo, “Portal UFRJ”, permite a visualização pública das ações de extensão de maneira detalhada. (Figuras 16 e 17)

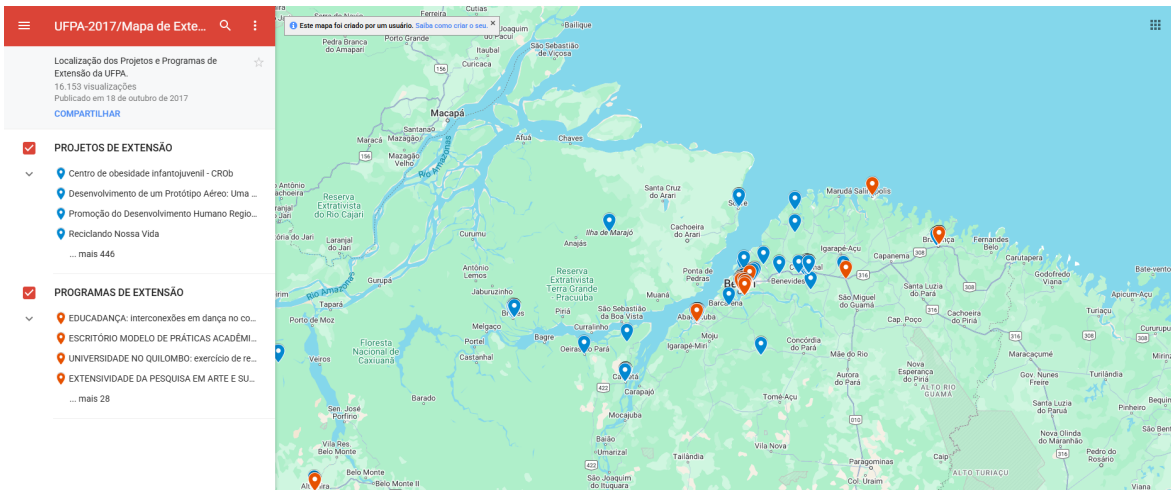


Figura 17: Plataforma de pesquisa de ações da UFPA . Fonte: Google Maps, UFPA .

>> O que está rolando na extensão da UFRJ

[TODAS AS AÇÕES](#) [EVENTOS](#) [CURSOS](#) [ATIVIDADES E PRODUTOS](#) [VAGAS](#)

A Extensão UFRJ é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Ela está sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ou seja, qualquer uma dessas dimensões não existe sem a outra.

[EXPLORAR TODAS AS AÇÕES](#)

Prion 2025
 November 3-7
 Realização de 03/11/2025 até 07/11/2025

CURSO DE EXTENSÃO 2025
 Comunidade de aprendizagem docente: saberes e práticas com professores iniciantes
 Realização de 07/05/2025 até 09/07/2025

SELEÇÃO DE EXTENSIONISTAS Da UFRJ
 4ª edição: Curso Jogos Pedagógicos para o Ensino de Ciências Sociais
 Realização de 07/05/2025 até 21/05/2025

Projeto de Extensão
 2º Curso Cannabis Medicinal - da planta ao paciente
 Realização de 25/04/2025 até 27/06/2025

Figura 18: Plataforma de pesquisa e divulgação de ações da UFRJ . Fonte: Portal da Extensão UFRJ .

Portal UFRJ

Reiniciar

Título:

Centro:

Área Temática Principal:

Objetivos de:

Desenvolvimento Sustentável:

Visualização Pública de Ações de Extensão

Modalidade:

Unidade:

Área Temática Secundária:

Possui Parceria Com Escolas Públicas:

Figura 19: Plataforma de pesquisa e repositório de ações da UFRJ. Fonte: Portal UFRJ.

Outro portal que merece menção é da Universidade Federal de Minas Gerais. Dentro da página do curso de Arquitetura e Urbanismo (EAU/UFMG) há um direcionamento para o Sistema de Informação da Extensão, um dos mais completos analisados aqui. No SIEX/UFMG é possível consultar todas as ações de extensão, o georreferenciamento das atividades cadastradas além de permitir o uso de filtros avançados para pesquisas. As atividades também contam com uma série de informações disponíveis, como o aporte de recursos financeiros, planos de trabalho, objetivos específicos, vínculos com outras instituições, entre outros. (Figuras 18, 19)



Figura 20: Site da Escola de Arquitetura UFMG. Fonte: Escola de Arquitetura UFMG .

Registro	Tipo	Título	Unidade	Departamento	Coordenador	Status	Imprimir
404251	Projeto	Dedinho de prosa com os agentes de turismo	Pró-reitoria de Cultura	Campus Cultural UfmG em Pradentes	JACKSON JARDEL DOS SANTOS	Atividade em desenvolvimento	
402929	Projeto	Geopolítica e Cidades	Escola de Arquitetura	Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo	NATACHA SILVA ARAUJO RENA	Atividade em desenvolvimento	
404962	Projeto	AraTerra	Escola de Arquitetura	Departamento de Tec. Arquitetura e do Urbanismo	SOFIA ARAUJO LIMA BESSA	Atividade em desenvolvimento	
303692	Prestação de serviço	Assessoria técnica, gerencial e comercial para a PGB Arquitetura e Engenharia	Escola de Engenharia	Departamento de Engenharia Materiais e de Construção Civil	PAULO ROBERTO FERREIRA ANDERY	Atividade em desenvolvimento	
405117	Projeto	Oca dos Encantados, Tuxá, Aldeia Setaor Bragapa, Burtiziverso/MG	Escola de Arquitetura	Departamento de Projetos	ADRIANO MATTOS CORREA	Atividade em desenvolvimento	
500304	Programa	Morar Indígena	Escola de Arquitetura	Departamento de Projetos	ADRIANO MATTOS CORREA	Atividade em desenvolvimento	
205223	Evento	Encontro de Sustentabilidade em Projeto - ENSUS 2024	Escola de Arquitetura	Departamento de Tec. Arquitetura e Urbanismo	REJANE MAGIAG LOURA	Atividade em desenvolvimento	
401863	Projeto	Assessoria Técnica em Arquitetura Indígena	Escola de Arquitetura	Departamento de Projetos	ADRIANO MATTOS CORREA	Atividade em desenvolvimento	
404709	Projeto	Cuidar para fortalecer e preservar: Casa de Cultura Xakrabá e Cabana Kri Waku Huminalá, Terra Indígena Xakrabá, São João das Missões/MG	Escola de Arquitetura	Departamento de Projetos	ADRIANO MATTOS CORREA	Atividade em desenvolvimento	
405023	Projeto	Centro de Memória da Arquitetura Mineira	Escola de Arquitetura	Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo	MATELUS ROSADA	Atividade em desenvolvimento	
402050	Projeto	Artesanato do Comum	Escola de Arquitetura	Departamento de Projetos	MARCELA SILVIANO BRANDAO LOPES	Atividade em desenvolvimento	
400343	Projeto	MUSEU DA ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFMG	Escola de Arquitetura	Diretoria	MATELUS ROSADA	Atividade em desenvolvimento	
303818	Prestação de serviço	Serviços de manutenção corretiva e evolutiva do ambiente tecnológico e arquitetura do sistema (plataforma) do CER Poço Sabre de Educação Empreendedora	Instituto de Ciências Exatas	Departamento de Ciência de Computação	ALEXANDRE SALLES DA CUNHA	Atividade em desenvolvimento	
102657	Curso	Engenharia de Software Moderna a Distância	Instituto de Ciências Exatas	Departamento de Ciência de Computação	MARCO TULLIO DE OLIVEIRA VALENTE	Atividade em desenvolvimento	

Figura 21: Sistema de informação de extensão. Fonte: SIEX UFMG.

3.4. Toque: aproximações com uma taxonomia dos projetos de extensão

Além da compreensão de quais e como os projetos são organizados e divulgados pelas instituições, o interesse central deste trabalho é reconhecer o que estava sendo produzido como ação de extensão nos cursos de arquitetura e urbanismo. Para isso, era importante ir ao encontro da natureza dessas ações, codificá-las, destrinchá-las e por fim classificá-las, como uma taxonomia. Apesar do termo abranger uma série de procedimentos, para Aganette, Alvarenga e Souza (2010), operar com uma taxonomia consiste na sistematização e no ordenamento de elementos distintos ou similares a partir do reconhecimento de estruturas comuns que podem ser hierárquicas ou dispostas por subordinação.

Nesse caso, a taxonomia chega como uma tentativa de organizar e de reconhecer determinados elementos dentro dos projetos de extensão, expondo sua natureza de maneira sistemática. Com a abertura do olhar analítico, torna-se possível compreendê-los, agrupá-los ou observar distanciamentos, movimentos e atravessamentos.

A partir de uma passagem preliminar pelos projetos de extensão e dos achados possíveis dentro dos sites e plataformas disponíveis, chegou aos seguintes critérios ou informações buscadas:

Localização e instituição;

Título;

Período de duração;

Modalidade;

Linha de Extensão;

Financiamento;

Nº de Docentes;

Nº de Servidores;

Nº de Discentes;

Bolsas concedidas;

Objetivo;

Comunidade(s) externa(s) envolvida(s);

Público estimado;

Práticas participativas utilizadas;

Formato da atividade;

Link da ação;

Tais critérios de busca foram sendo consolidados ao longo da pesquisa, com base nas informações mais recorrentes presentes nos escopos das ações de extensão. Reconheceu-se, ainda, que essas unidades informacionais poderiam contribuir para uma compreensão mais ampla e integrada do conjunto analisado, como uma miniatura de uma grande imagem em construção.

A categoria “Modalidade” foi utilizada para delimitar o que se compreende como ação de extensão, abrangendo iniciativas como eventos, projetos, programas, cursos, produções técnico-científicas, publicações e prestação de serviços, entre outras. É relevante destacar que essas modalidades seguem diretrizes normativas comuns ao sistema de extensão universitária, estando disponíveis como opções padronizadas para registro em todas as instituições. Cada modalidade apresenta características próprias, seja em relação à duração, à metodologia ou aos objetivos que orientam sua realização. (Figura 20).

MODALIDADE	SÍNTESE
EVENTO	Ação que implica apresentação e/ou exibição pública, livre ou com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico, tecnológico e artístico.
PROGRAMA	Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar, com clareza de diretrizes e objetivos comuns.
PROJETO	Ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.
CURSO	Ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada com carga horária definida e processo de avaliação formal.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da (e sobre a) realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

Figura 22: Tabela 01, modalidades de extensão. Fonte: Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), modificada pelo autor.

Já a “Linha de Extensão” categoriza a atividade em grandes áreas de atuação. Foi criada para nucleação das ações no desenvolvimento de programas de extensão, como exemplo: cultura, comunicação, direitos humanos e justiça, educação, tecnologia e produção, patrimônio cultural, histórico, material e imaterial.

Informações como objetivo, comunidade externa e o público estimado, comunicam entre si de maneira que possamos perceber qual é o propósito daquela ação, ou seja, quem ela envolve e o que ela devolve. Seguindo essa intenção, as “Práticas participativas utilizadas” e “Formato da atividade” nos informa sobre os mecanismos utilizados na realização da ação. Já a categoria “Financiamento” reúne informações sobre o fomento das ações de extensão, com o objetivo de analisar, dentro do campo amostral levantado, a proporção de iniciativas que contaram com apoio financeiro, seja de origem interna ou externa às instituições. De forma complementar, a variável “Quantidade de Bolsas” permite verificar o número de bolsas destinadas aos participantes, oferecendo uma dimensão mais precisa sobre os investimentos realizados em cada ação.

O primeiro filtro a trazer dados sobre o que foi mapeado é o tipo de ações de extensão. O maior número é de ações de média e longa duração, como projetos, projetos de ação contínua e permanente, programas e prestações de serviço. Entretanto, há um número relevante sobre o número de ações mais efêmeras como eventos, cursos e produções e publicações.

Sobre o financiamento, o maior número das ações levantadas não declara essa informação. Pode ser por reflexo das plataformas de ancoragem que nem sempre possuem o local de preenchimento sobre os recursos financeiros da atividade. Ademais, cerca de 27% das ações de extensão levantadas constam como sem financiamento ou aporte de recursos financeiros. Isso reitera a necessidade impulsionar a captação de patrocínio externos para essas atividades ou redistribuição interna como forma de incentivo.

Já um cruzamento de informações nos permite compreender quais tipologias de ações possuem o maior fomento de recursos financeiros.

AÇÕES DE EXTENSÃO E SEUS TIPOS

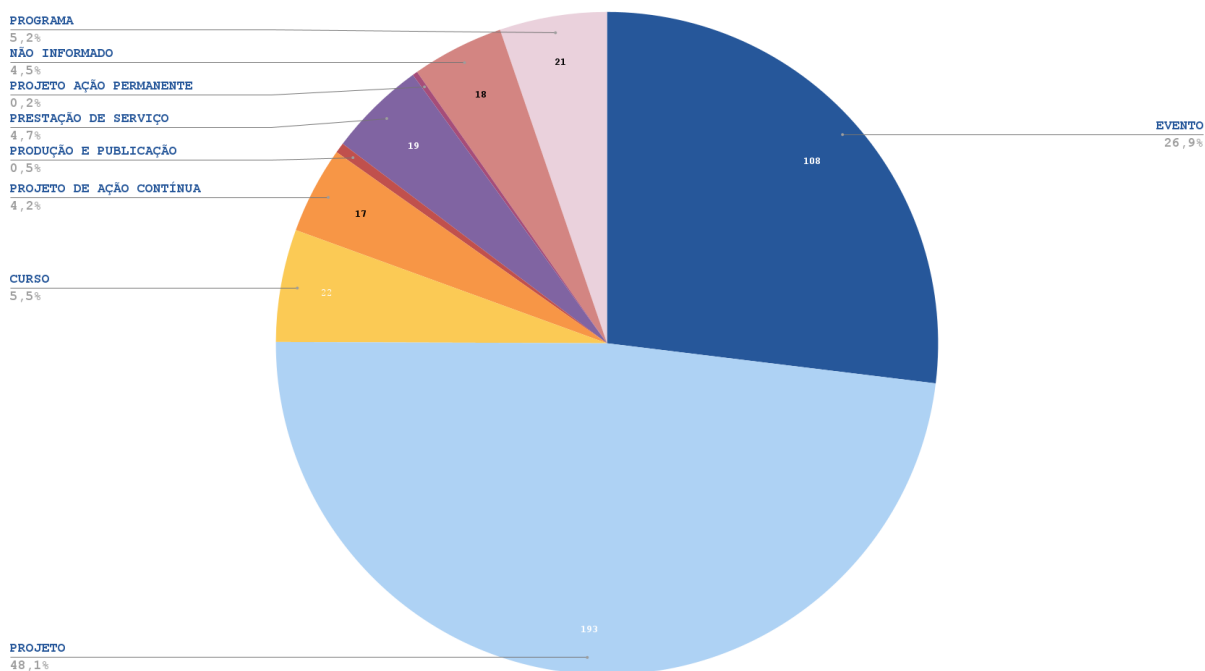


Figura 23: Gráfico ações de extensão e seus tipos. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

O tipo com o maior fomento proporcional ao número de ações foi a produção e publicação, com 50% das atividades recebendo recursos financeiros, seguida de projetos (incluindo os de ação contínua, permanente) com 33% e prestação de serviço, com 31.6%.

A prestação de serviços possui um caráter de atividades de consultoria, laudos, assessoria e outros serviços técnicos especializados solicitados por terceiros, estes por sua vez estão associados geralmente a prefeituras e outras esferas de gestão pública, possuindo, geralmente, uma maior facilidade de captar financiamento. Não obstante, é importante ressaltar que esse tipo de ação, pode ser vista ou tratada como uma forma de diminuir um custo operacional ao contratar de maneira menos onerosa um serviço técnico específico.

Um dos campos de análise mais relevantes desta taxonomia é o referente à “Comunidade externa”, que identifica o público-alvo das ações de extensão. De forma surpreendente, observou-se uma frequência significativa de registros em que esse campo era preenchido com menções à própria comunidade acadêmica, evidenciando uma

possível confusão conceitual sobre o caráter extensionista dessas iniciativas. Uma vez que as definições preconizam a interação com um público externo, cerne da extensão como vimos aqui, tal achado demonstra, ainda, mais uma questão a ser debatida, esclarecida e praticada. A recorrência sobre o público alvo nos leva a questionar se muitas das ações levantadas configuram-se mesmo como atividade extensionista em sua essência. Uma vez que a curricularização da extensão é um fenômeno recente a ser enfrentado pelos docentes, tal cenário configure, talvez, um sintoma de adequação, compreensão e aprendizado sobre o que ela é de fato. Ou, talvez, voltemos ao debate inicial trazido por Bourdieu que o “habitus” faz com que ainda não consigamos praticar a extensão em seu entendimento pleno.

TIPOS E FINANCEIRO

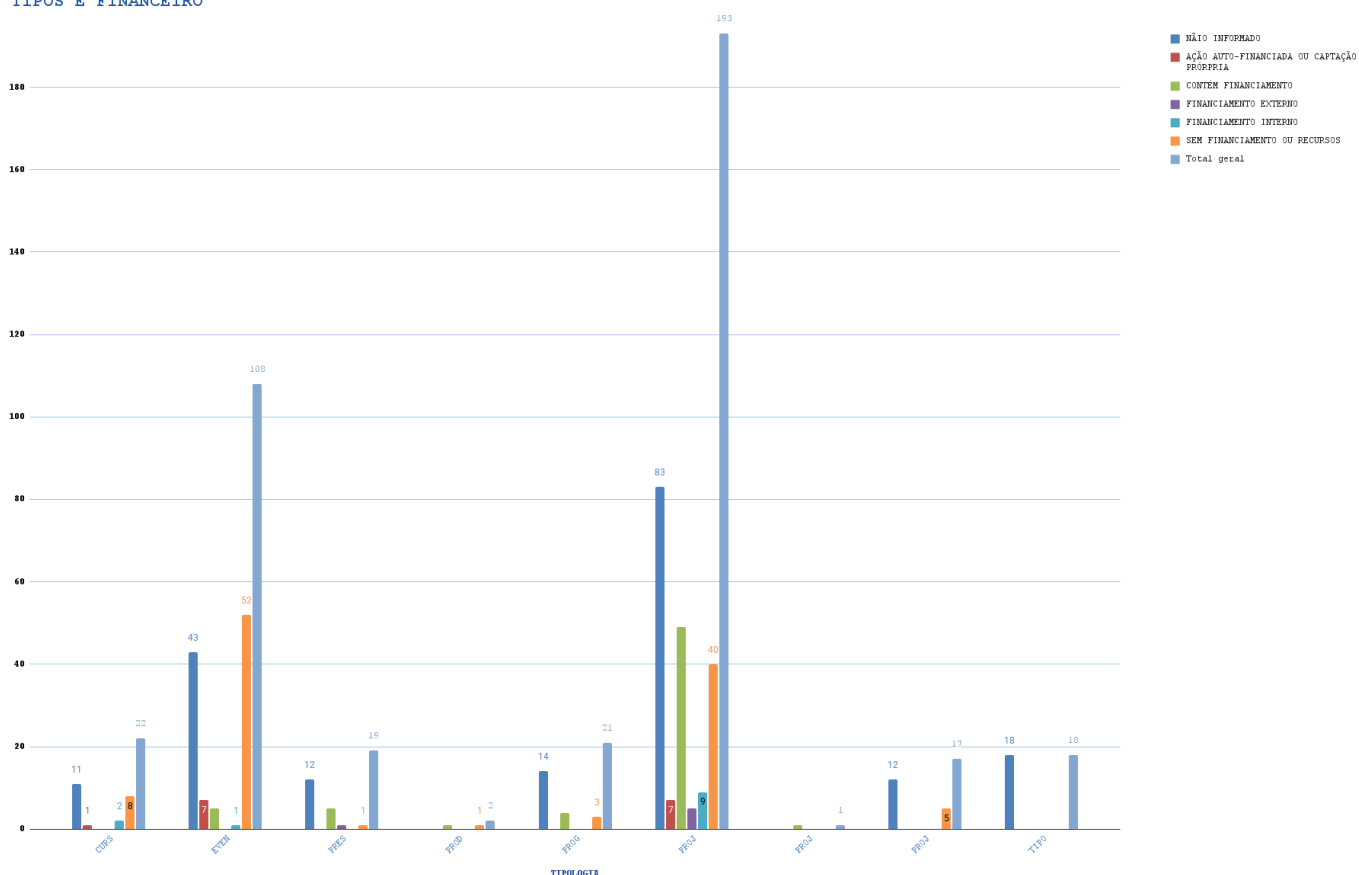


Figura 24: Gráfico ações de financiamento em relação a tipologia. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

PÚBLICOS ALVO
INTERNO:
discentes
EXTERNO:
discentes

Público da Ação	Público interno à UFRJ (estudantes, docentes e técnicos) e Externo
-----------------	--

Público	ESTUDANTES, PROFESSORES E CONVIDADOS
---------	--------------------------------------

• Externo:
Estudantes e professores universitários, arquitetos, urbanistas, moradores de Vitória e do Centro.

Caracterização do público de interesse: Professoras coordenadoras, alunos (UFMG e PUC Minas)

Figura 25: Exemplo de campo de Comunidade externa . Fonte: Elaborado pelo autor.

Uma interpretação possível para essa situação é que haja uma tendência de classificar como ação de extensão qualquer atividade realizada no âmbito universitário, com o objetivo de atender à exigência da curricularização obrigatória da extensão. No entanto, é importante destacar que essas atividades poderiam se enquadrar como pesquisa-intervenção, e que embora possa compor ações extensionistas, não deve ser automaticamente considerada como tal. Nem toda pesquisa-intervenção configura extensão, uma vez que nem sempre envolve a articulação com comunidades externas de maneira dialógica. Por outro lado, tampouco é plenamente reconhecida como pesquisa acadêmica, devido ao predomínio de um “habitus”, ainda voltado à produção de conhecimento segundo os moldes tradicionais. Essa ambiguidade contribui para que atividades originalmente pensadas para fins acadêmicos sejam enquadradas como extensão, quando, na prática, poderiam estar mais adequadamente classificadas como iniciativas de pesquisa ou ações extracurriculares.

Por outro lado, é fundamental analisar de que maneira as ações de extensão estão, de fato, envolvendo públicos externos. Embora muitas delas prevejam, em sua formulação, a participação de pessoas fora do ambiente acadêmico, é necessário investigar se essas iniciativas estão sendo efetivamente construídas para e com essas comunidades ou grupos sociais. Cursos e eventos com temáticas muito específicas, voltados prioritariamente a demandas internas da universidade, podem até alcançar públicos extramuros, mas é imprescindível refletir sobre as estratégias adotadas para acessá-los e garantir sua participação de forma significativa.

A partir da experiência de cartografar e catalogar esses dados, algumas percepções se destacaram. Para além dos sintomas negativos que exploramos anteriormente, surpresas positivas foram sendo descobertas. Isto porque, de maneira geral, apesar de haver sim muitas ações do levantamento que nos trazem notícias de que a extensão talvez não esteja sendo praticada de forma plena, por outro lado, percebeu-se que há uma grande quantidade de ações, principalmente com tipologia de projeto (incluindo os de ação permanente e contínua) que desenvolvem em seus objetivos e práticas, pautas

pertinentes e extremamente atuais, como questões de gênero, sexualidade, étnico-raciais entre outros. Este sintoma positivo permite vislumbrar um futuro de uma extensão mais dialógica e efetiva.

Ações com objetivos como: “aproximar a Universidade das comunidades periféricas, integrando saberes populares com o planejamento urbano formal”; “desenvolver e divulgar tecnologias capazes de contribuir para a autonomia dos povos”; “promover ações sociais coletivas voltadas ao desenvolvimento de projetos de edificações e espaços livres no Morro do Quilombo”; e “fomentar o debate público sobre o habitar urbano por sujeitos sexo-gênero dissidentes” (ANEXO B), exemplificam iniciativas que apontam caminhos promissores para a extensão universitária. Tais ações não apenas abordam temáticas relevantes e contemplam grupos sociais em situação de vulnerabilidade, mas também, em grande parte, adotam metodologias participativas e dialógicas, reafirmando o compromisso com uma atuação extensionista mais comprometida e transformadora.

Ademais, observa-se que a categoria “Práticas participativas” foi construída a partir de uma abstração analítica das informações disponíveis nos registros das ações de extensão, uma vez que não há, nos formulários institucionais, um campo específico destinado a esse tipo de dado. Por esse motivo, muitas propostas não detalham adequadamente como se estabelecia a relação dialógica entre universidade e comunidade. Assim, foi necessário interpretar indícios textuais para compreender essas dinâmicas. Em diversas ações, termos como “participativa” ou “colaborativa” apareciam associados a atividades como oficinas, cartografias, debates, mesas-redondas e levantamentos, sugerindo uma intenção de promover envolvimento ativo dos sujeitos externos à universidade.

No entanto, também foi possível identificar iniciativas que não apresentavam informações claras sobre os métodos de interação com o público externo, nem sobre os dispositivos utilizados para fomentar o diálogo. Ainda assim, o levantamento revelou indícios promissores quanto ao compromisso de parte significativa das ações com abordagens mais horizontais e integradoras, sinalizando caminhos possíveis

para o fortalecimento das práticas extensionistas dialógicas.

Por fim, é pertinente destacar a categoria “Formato da Atividade”, geralmente prevista nos formulários institucionais preenchidos pelos proponentes das ações de extensão. Refletir criticamente sobre essa dimensão é fundamental para compreendermos de que modo os formatos adotados impactam a efetividade no alcance do público-alvo. Durante a pandemia de COVID-19, diversas iniciativas precisaram ser adaptadas ao ambiente remoto; mesmo após o retorno das atividades presenciais, algumas continuaram a ser realizadas virtualmente ou em regime híbrido. Embora a adoção desses formatos não determine, por si só, o grau de participação ou a natureza dialógica da ação, ela impõe limites importantes à inclusão, uma vez que a participação remota pressupõe o acesso a dispositivos eletrônicos e infraestrutura digital – recursos nem sempre disponíveis para todas as comunidades envolvidas.

Diante das reflexões apresentadas, torna-se evidente a necessidade de aprofundar o olhar sobre a qualidade e a intencionalidade das ações extensionistas, especialmente quanto ao envolvimento efetivo com os públicos externos. A análise até aqui permitiu distinguir nuances importantes sobre a forma como a extensão é compreendida e praticada nas universidades. No próximo tópico, avançaremos para uma leitura mais atenta das ampliações dessas ações, reconhecendo experiências que, ao extrapolarem as formalidades institucionais, sinalizam caminhos potentes para uma extensão verdadeiramente transformadora, comprometida com o diálogo, a escuta e a reciprocidade.

3.5 Reconhecimento Atento: os focos de luz sobre um grande holofote

Na construção dessa “miniatura do todo”, certos fragmentos me afetaram de forma particular. Algumas fagulhas conseguiram atravessar o grande holofote e incendiar minha atenção. Isso se deve ao fato de que, na prática cartográfica, é fundamental que o cartógrafo se coloque em estado de abertura ao campo, permitindo-se ser atravessado por suas forças. Nesse sentido, Pozzana e Kastrup (2020) argumentam que o campo não apenas transforma o pesquisador, mas também é por ele transformado. A ida ao campo implica um envolvimento sensível do sujeito com a experiência, de modo que, como afirma Suely Rolnik (2006), cabe ao cartógrafo a tarefa de dar linguagem aos afetos que emergem, sendo esse um momento em que o indivíduo se vê imerso nas intensidades de seu tempo, atento aos fragmentos que, ao serem incorporados, podem compor novas formas de expressão.

Aqui trataremos não da hierarquização dos projetos e sim, compartilhar afetos que possam afetar outras realidades. Isto, como uma maneira de observar possíveis caminhos para prática da extensão universitária, observaremos os fragmentos em seus detalhes, desenvolvendo um reconhecimento atento sobre essas ações específicas. Neste momento, já conseguimos elencar alguns sintomas que reforçam a extensão universitária como uma questão ainda complexa nos cursos de Arquitetura e Urbanismo nas universidades federais.

Apesar do cenário inicialmente delineado, o levantamento revelou também caminhos mais otimistas. Diversas ações identificadas – ainda que em nível propositivo, dado a limitação do levantamento – demonstram potencial transformador no contexto da extensão universitária. Algumas dessas práticas, por sua natureza e abordagem, oferecem aprendizados valiosos e apontam caminhos para formas mais engajadas e sensíveis de se fazer extensão. Foram selecionadas, para análise, seis iniciativas: três projetos, um evento e duas prestações de serviço. Cada uma delas, a seu modo, atravessou minha subjetividade e contribuiu para tensionar alguns dos sintomas

observados ao longo do mapeamento. Ademais, é importante destacar que as ações selecionadas também se sobressaem por apresentarem maior disponibilidade de informações acessíveis à pesquisa. Nem todas as atividades identificadas durante o levantamento permitiram um aprofundamento analítico, devido à limitação ou ausência de registros detalhados disponíveis nos canais institucionais ou em outras fontes públicas.



Figura 26: Banner de divulgação da ação “Laboratório de ensino insurgente de arquitetura e urbanismo”. Fonte: FAU UFBA.

A primeira ação que será detalhada aqui é da Universidade Federal da Bahia (UFBA), intitulada de “Laboratório de ensino insurgente de arquitetura e urbanismo”, se enquadra na tipologia de projeto de ação contínua e na linha de extensão de metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem. A proposta dos proponentes Aline Barroso e Leo Name, emerge de uma reflexão crítica e de um incômodo compartilhado com aquele que impulsiona este trabalho final de curso: a ênfase recorrente e desproporcional em ateliês de projeto que, frequentemente, carecem de fundamentação teórico-metodológica consistente. A proposta teve início em 30 de setembro de 2024 com término em 10 de fevereiro de 2025. Tal abordagem reforça o descolamento do curso de arquitetura e urbanismo com práticas mais amplas e conectadas com realidades locais e responsabilidades sociais. Para além disso, esta ação ainda reflete sobre a falta de formação pedagógica para docentes e a indissociabilidade entre os pilares fundamentais da universidades, ambos discutidos anteriormente neste trabalho.

A ação, apesar de possuir sua tipologia, possui algumas atividades

que se voltam para cursos de formação. Estes, têm seu objetivo focado nessa capacitação transdisciplinar, buscando abordar reflexões críticas pedagógicas não discutidas em uma formação docente tradicional. A ação também está ligada às disciplinas “Tópicos especiais em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III” e “Laboratório de ensino insurgente de arquitetura e urbanismo”, e possui o seguinte conteúdo programático:

1. *Pedagogias insurgentes e Projetando PPCs: processos de ensino-aprendizagem em componentes curriculares, conteúdos e na formação de egressos.*

2. *Projetando processos de ensino-aprendizagem para a curricularização da extensão.*

3. *Projetando processos de ensino-aprendizagem em crítica, história e epistemologia em arquitetura e urbanismo.*

4. *Projetando processos de ensino-aprendizagem em linguagem e representação em arquitetura e urbanismo*

5. *Projetando processos de ensino-aprendizagem em tecnologias e canteiros de arquitetura e urbanismo.*

6. *Projetando processos de ensino-aprendizagem em ateliês de arquitetura e urbanismo.*

(Detalhamento do curso LEIAU PPGAU FAU/UFBA, 2024)

Apesar de ser um curso aberto à toda comunidade externa, com enfoque em docentes (principalmente de instituições de ensino particular) e arquitetos e urbanistas recém formados que compartilham o interesse nos tópicos debatidos, a ação se enquadraria em uma das

discussões anteriores, ela é um exemplo de que estamos aprendendo e nos educando sobre extensão, ou seja, é preciso primeiro entender extensão dentro das academias, para alcançar efetivamente aqueles que estão de fora dela.

Essa escolha tem como propósito intensificar a reflexão sobre os desafios previamente apontados, especialmente no que diz respeito à forma como concebemos e realizamos as atividades de extensão. Ainda que se insira em uma tipologia voltada à formação, essa abordagem suscita questionamentos sobre a definição do público externo. Estaríamos, de fato, nos dirigindo à comunidade fora dos muros acadêmicos ou apenas reproduzindo ações voltadas a sujeitos já vinculados, de alguma maneira, ao universo universitário?

Outrossim, torna-se essencial refletir sobre a acessibilidade e o real alcance das atividades de extensão junto ao público externo, que no caso desta ação são os docentes e discentes de outras instituições. Tal discussão se justifica pelo fato de a ação em questão adota uma estrutura de valores de inscrição diferenciados conforme a categoria profissional, oscilando entre R\$ 50,00 e R\$ 200,00 – de estudantes de graduação vinculados a outras instituições a profissionais já inseridos no mercado. Nesse sentido, evidencia-se a importância do fomento financeiro institucional, tanto interno quanto externo, como meio de ampliar a participação e democratizar o acesso a tais iniciativas. O intuito aqui não é deslegitimar o valor da inscrição, tampouco questionar a busca por sustentabilidade financeira da ação, mas, sim, ressaltar a urgência de fortalecer os mecanismos de fomento vinculados ao campo extensionista, de modo a possibilitar, inclusive, a gratuidade em futuras edições.

Já as próximas quatro ações a serem detalhadas são da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A ação “Domingo no Campus” de tipologia de evento e categorizada na linha de esportes e lazer, foi uma alegre descoberta durante o levantamento. Isto porque, a atividade tem o objetivo de aproximar fisicamente as comunidades externas da academia, ou seja, construir a ideia e a prática de que o campus universitário pode ser uma opção de lazer para população.

Durante o evento, que se dá de maneira anual, os proponentes (docentes, discentes e servidores vinculados à UFMG) desenvolvem atividades gratuitas e abertas ao público. No ano de 2024 o evento, segundo a Pró Reitoria de Extensão da UFMG, recebeu cerca de mil e quinhentas pessoas e contou com uma programação de 39 atividades, desde oficinas de colagem, promovida pela Escola de Arquitetura, a feiras e seminários.

A atividade possui o enfoque no campus Pampulha e do ICA e na população de Belo Horizonte e Montes Claros. Esta ação foi selecionada por abordar, de forma prática, a temática do envolvimento, ao promover a desconstrução dos muros institucionais e buscar a ocupação efetiva de espaços tradicionalmente considerados unicamente acadêmicos e inacessíveis, fortalecendo, assim, o vínculo com as comunidades externas, isto, por meio de atividades com temáticas diversas. Eventos como esse, podem também potencializar o uso de espaços subutilizados ou sem uso dentro da realidade rotineira do campus.



Figura 27: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade musical. Fonte: UFMG.



Figura 28: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade de ciências. Fonte: UFMG.



Figura 29: Foto da ação “Domingo no campus”, vista do gramado. Fonte: UFMG.



Figura 30: Foto da ação “Domingo no campus”, atividade de dança. Fonte: UFMG.

As outras duas ações cartografadas da UFMG, foram a “Interfaces para assessoria técnica” e “Interface de avaliação de tecnologias sociais em conjunto autogestionários de Belo Horizonte”. Ambos compartilham a mesma tipologia de projeto e alguns aspectos do objetivo geral, isto porque os dois pretendem dar protagonismo e emancipação, a partir da tecnologia das interfaces, às populações externas. O primeiro citado, possui o enfoque nos grupos sócio espaciais e na construção de diretrizes para uma pedagogia sócio-espacial, ou seja, a partir da aproximação entre os saberes acadêmicos e auto construídos, pode-se desenvolver ferramentas, neste caso, interfaces, que permitirão a emancipação e empoderamento de comunidades vulneráveis na produção do próprio espaço habitado. Tema este apresentado no tópico “2.2 Por uma arquitetura mais participativa” deste trabalho.

Já o segundo, tem enfoque sobre os moradores dos conjuntos habitacionais específicos, como o Villarégia, Visconde do Rio Branco, Havaí, Dom Silvério, entre outros, ademais, o enfoque também se volta especificamente à autogestão comunitária. Ambos os projetos estão ligados aos grupos de pesquisa Morar de Outras Maneiras (MON) e ao Laboratório Gráfico para Experimentação Arquitetônica (LAGEAR). Ambos possuem com apoio e participação das docentes Ana Paula Baltazar e Silke Kapp, além dos professores Roberto Eustaaquio dos Santos e Jose dos Santos Cabral Filho.

A ideia de trazer ambas ações está ligada à busca deste trabalho em encontrar brechas que vão de encontro à prática de arquitetura, e principalmente de ensino de projeto em arquitetura, de forma mais participativa, menos colonizadora e que dá protagonismo à comunidade. Como vimos nas discussões anteriores, tanto Silke Kapp como Ana Paula Baltazar, tensionam, como vimos anteriormente, em seus estudos e práticas, o papel do arquiteto e urbanista na produção do projeto. Subverter a prática tradicional de se produzir arquitetura através do protagonismo do “grupo social” é um dos objetivos que norteiam ambas as ações. A tentativa é, rascunhar junto à comunidade, um instrumento ou seja, uma “interface” de projeto que permita a emancipação e independência na produção da arquitetura, como uma

maneira de **envolver** os participantes e **devolver** o conhecimento produzido dentro da academia.

A última ação a ser trabalhada aqui da UFMG, se trata da tipologia de prestação de serviço, categorizada em patrimônio cultural, histórico e imaterial, intitulada de “Diagnóstico de danos e impactos sofridos pela comunidade indígena Pataxó e Pataxó-hã-hã-hãe em decorrência de rompimento de barragem e plano de reparação integral”, sendo o proponente da ação Leonardo Barci Castriota. A ação consiste no desenvolvimento de uma assessoria para produção de um diagnóstico socioeconômico e de danos, para o desenvolvimento de um plano de reparação integral dos danos sofridos pelas comunidades indígenas. Para além do trabalho de levantamento de indicadores e caracterização dos danos para produção de diagnósticos técnicos, a atividade visa dar ênfase em dados qualitativos e protagonismo indígena, de forma que em diversas etapas os membros da comunidade participem ativamente no desenvolvimento das ações. Para tanto, a presença em campo revelou-se essencial ao longo de todas as etapas do projeto, sendo conduzida de forma a minimizar interferências na rotina da aldeia. Essa atuação esteve sempre pautada pelo respeito aos saberes tradicionais e pela atenção às formas específicas de organização sociopolítica e à trajetória étnico-histórica das comunidades envolvidas.

Essa ação foi selecionada justamente por problematizar a questão de **quem envolver**, tendo em vista tratar-se de povos originários cujas demandas possuem forte relevância ambiental e social. O escopo do trabalho reforça o compromisso com práticas baseadas na escuta qualificada, por meio de oficinas participativas e de uma relação dialógica com a comunidade, reafirmando assim o caráter extensivista da proposta.

Por fim, ampliaremos o entendimento sobre a ação “Escritório para Projetos Criativos AJAYÔ” da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com tipologia de prestação de serviço e categorização em desenvolvimento tecnológico, sendo o proponente da atividade, Fabio Macedo Velame. A ação ocorreu a partir de uma parceria entre o

grupo EtniCidades (grupo de estudos étnico-raciais em arquitetura e urbanismo da FAU-UFBA) e a Associação Afoxé Filhos de Gandhi, afim de promover o protagonismo e empreendedorismo negro em Salvador. O escritório terá como função a promoção de serviços de consultoria para pequenos negócios relacionados à cultura, produzir seminários e desenvolver oficinas de capacitação.

Durante evento da Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI), a Associação Afoxé Filhos de Gandhi, junto ao grupo EtniCidades, apresentou os resultados do Escritório AJAYÔ, no dia 09 de dezembro de 2024. Os presentes ressaltaram que os ganhos a partir das atividades desenvolvidas pela ação foram positivas e fortaleceram a cultura de matriz africana nas comunidades de Salvador.

As ações analisadas neste tópico revelam a potência transformadora de práticas extensionistas que rompem com os limites da universidade tradicional, deslocando saberes e escutando vozes historicamente silenciadas. Em comum, tais experiências afirmam o compromisso com uma arquitetura mais justa, coletiva e situada, que se constrói no entrelaçamento de técnicas, afetos e territórios. Ao fomentar o protagonismo de grupos sociais diversos – sejam comunidades indígenas, moradores de conjuntos autogeridos ou coletivos culturais negros –, as ações discutidos desenham outras formas de fazer e ensinar arquitetura: mais participativas, críticas e comprometidas com a reparação histórica e a justiça espacial. O que se vê, portanto, é a possibilidade de uma universidade permeável, que acolhe e aprende com os saberes do seu entorno, construindo, em diálogo, alternativas sensíveis à complexidade das realidades vividas.

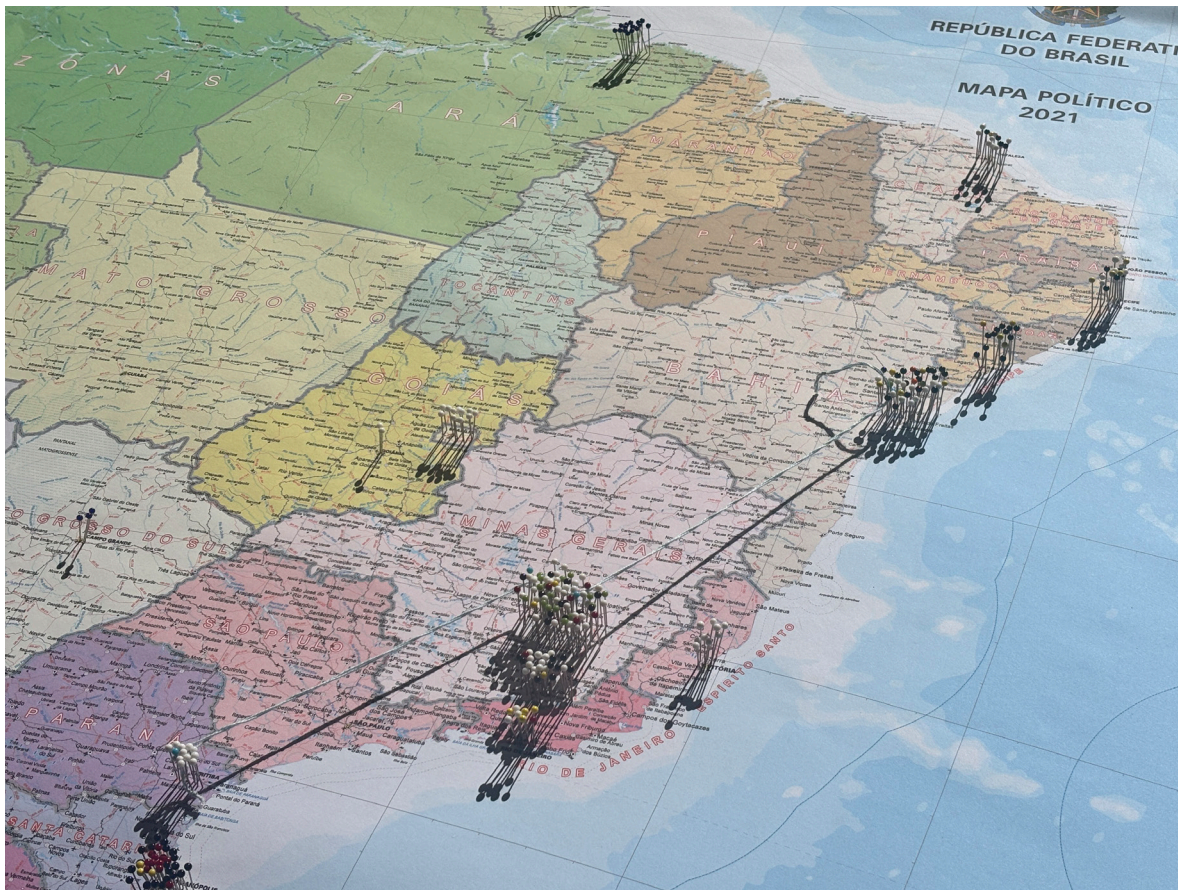


Figura 31: Fotos do processo cartográfico, estudo sobre a quantidade de ações por localidade. Fonte: elaborado pelo autor (2025).

*“Cobras cegas são notívagas.
O orangotango é profundamente solitário.
Macacos também preferem o isolamento.
Certas árvores só frutificam de 25 em 25 anos.
Andorinhas copulam no vôo.
O mundo não é o que pensamos.”*

Carlos Drummond de Andrade

EPÍLOGO

Fizemos um breve percurso que passou por ideias, entendimentos e exemplos de ações de extensão associadas a cursos de arquitetura e urbanismo. A partir deles, percebe-se que há ainda um infinito a ser cavado, explorado e compartilhado. Mas a intenção aqui neste trabalho, de cunho ensaístico, é de abrir caminhos e porosidades, para uma discussão tão densa e crucial para o ensino de arquitetura e urbanismo e para universidade com um recorte mais amplo do tema. Isto porque, precisamos desenvolver mais espaços dialógicos que permitam o surgimento de novas realidades, estas mais participativas e comunitárias.

"não podemos imaginar nada que não seja real, não importa em que realidade transcorra essa imagem" (Levrero, 2019 apud Matos et al, 2023)

Reconhecer a inseparabilidade da subjetividade que atravessa esta pesquisa é essencial para a compreensão do presente esboço. Isto está alinhado com a premissa de que “toda pesquisa é intervenção” e que “todo conhecimento se produz em um campo de implicações cruzadas”. (Passos e Benevides 2020, p. 17, 19). Ou seja, se fez, a partir da cartografia como método assumido deste trabalho uma tentativa de cavar parte do infinito, abrir percalços para uma discussão que seguirá para além deste texto, de forma sumariamente subjetiva e que atravessa experiências tidas durante a minha graduação. O exercício de produção se deu de maneira curiosa, ao menos para mim, pois permitiu experimentar o método como processo, subverter práticas antes ditas como formas únicas de se produzir ciência.

Isto possibilitou, que durante a produção deste trabalho, me depa-
rasse com uma série de questionamentos sobre o que me faz ter um
sentimento tão próprio e afetuosos a respeito da extensão univer-
sitária e dos processos participativos que ela proporciona. Neste
sentido, me identifiquei com a fala de Maria Aparecida de Andrade
Moreira Machado, para o Conselho editorial da USP:

“E mais, [por meio delas estamos] oportunizando aos nossos estudantes uma experiência única e diferenciada na sua formação acadêmica e profissional. Aqueles que se envolvem nestas atividades adquirem uma espécie de ‘selo emocional’ positivo em servir ao próximo, algo que levarão consigo pelo resto de suas vidas.” (Machado, 2019 apud Ribeiro, 2021 p. 14).

Minha graduação, assim como a de outros milhares de estudantes, ocorreu em uma condição muito adversa, a pandemia da COVID-19. Isto fez com que as experiências advindas da presencialidade fossem escassas, dado a necessidade do ensino remoto emergencial. Os momentos de troca e envolvimento vieram, na minha experiência, das ações de extensão e seus desdobramentos, permitindo a construção de um forte “selo emocional” sob tais práticas. Um importante protagonista na construção deste selo, foi sem dúvidas, o prof. dr. Lucas Felício Costa, que possuía um caráter extensionista único e admirável. Deixo aqui o registro da minha inspiração, da minha saudade e meu agradecimento por ele ter criado oportunidades que demonstram que participar é sempre o melhor caminho.

A hipótese levantada aqui de que nem sempre conseguimos produzir extensão universitária de maneira efetiva, ou seja nem sempre conseguimos atingir “um processo interdisciplinar, educativo,

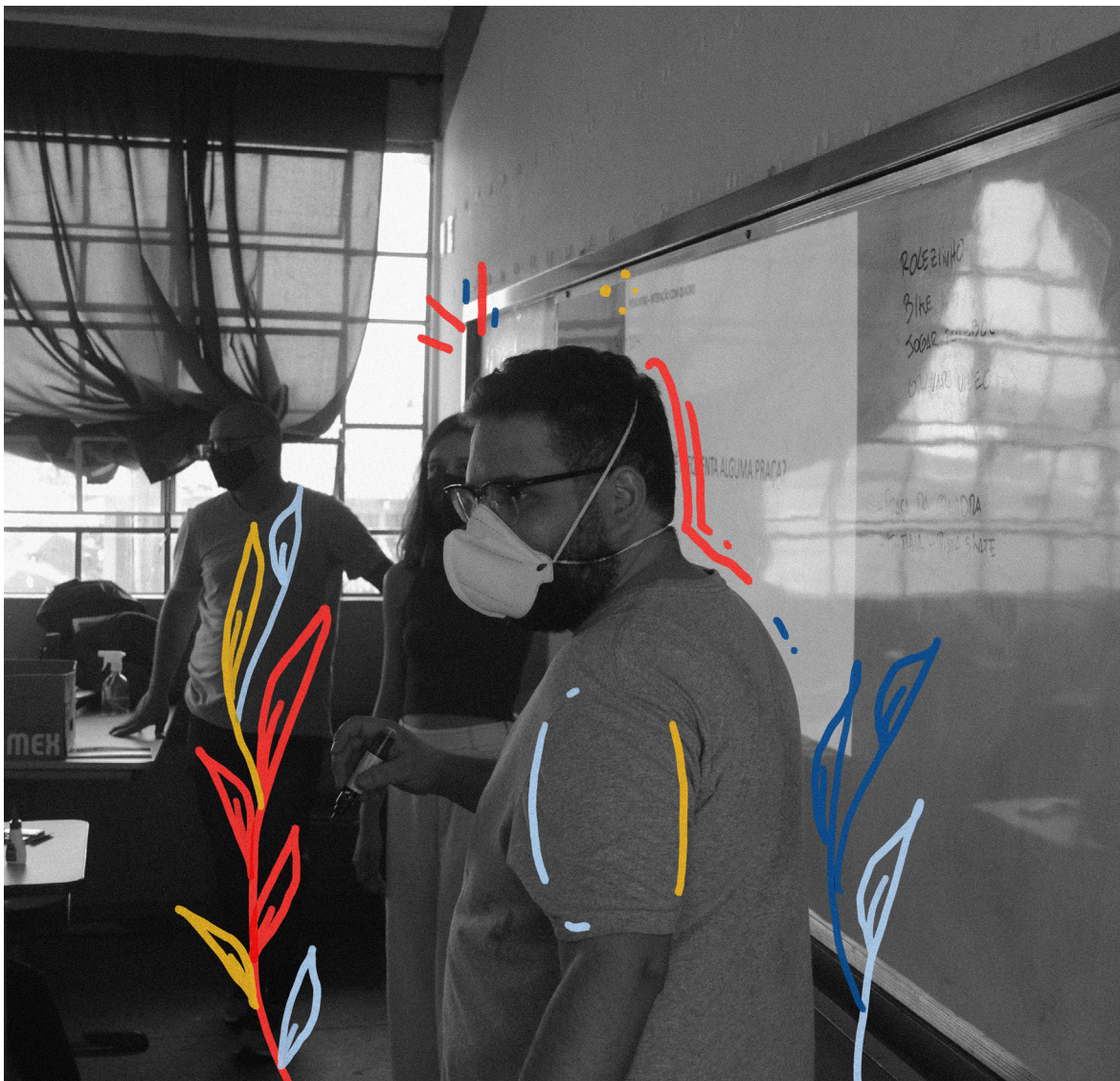


Figura 32: Professor Lucas Fêlcio Costa no momento da atividade Ação na Escola. Elaborado pelo autor (2024).

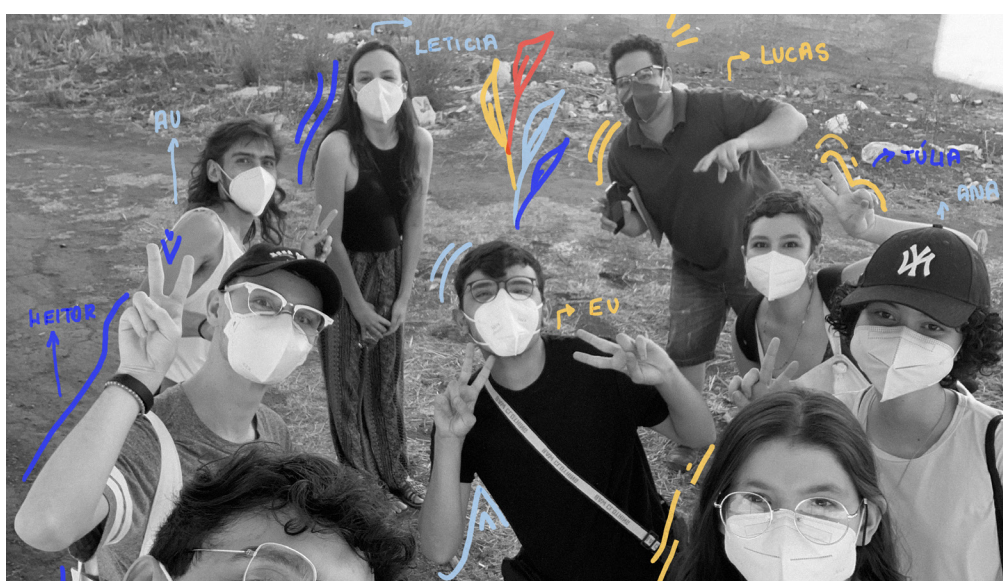


Figura 33: Sequência de fotos do projeto de extensão “Quintal nos Bairros”, no dia 21 de agosto de 2021. Elaborado pelo autor. (2024)

cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage.” (FORPROEX, 1987, p. 28). Isto, dentro dos cursos de arquitetura e urbanismo, pois por possuir um forte selo emocional com a extensão, percebi durante minhas experiências que nem sempre as práticas ocorriam de maneira dialógica, interdisciplinar e interprofissional e indissociável, estas três, diretrizes da extensão universitária.

A partir disso, como vimos, o percurso se deu de maneira que pudéssemos encontrar sintomas e outros pensadores que estavam alinhados a essa hipótese e a esses incômodos. Sintomas estes que ficaram mais latentes com o levantamento das ações de extensão nos cursos de arquitetura e urbanismo, pois a partir dele foi possível observar a “miniatura do todo” e entender um pouco sobre o que estamos praticando como ações de extensão nesse recorte.

Entende-se aqui que apesar do processo ter sido um recorte minúsculo diante do “abismo de eternas ânsias” que compreende o todo, o levantamento produzido é uma fagulha que poderá atear fogo para incendiar novas discussões e trabalhos. Ainda que marcado por diversas limitações – seja pelo próprio recorte, seja por fatores que o atravessam, como os orçamentos específicos de cada instituição, a quantidade de docentes disponíveis ou mesmo o ano de criação dos cursos analisados –, o estudo oferece um fragmento significativo da realidade, permitindo apreender alguns de seus contornos e contradições.

Contradições estas expostas no tópico anterior, mas que não vislumbram se sedimentar sobre um grupo ou sobre indivíduos e sim abrangem uma reflexão ampla que possa trazer à tona esse debate dentro dessas instituições. A intenção é reconhecer que “o ser constitui o lugar da potência e da mudança, o lugar em que elas podem se dar ou podem não se dar” (Matos, 2023, p. 95). Ou seja, o “ser” entendido aqui se trata não de um indivíduo único e sim compreender a potência de mudança e de construção de novas realidades a partir da potência da coletividade e da organização social em prol de um objetivo.

“Neste sentido, quanto mais conhecer, criticamente, as condições concretas, objetivas, de seu aqui e de seu agora, de sua realidade, mais poderá a busca, mediante a transformação da realidade” (Freire, 1987, p.)

Além disso, é importante reforçar que o levantamento revelou também diversas surpresas positivas, contrapondo o cenário inicialmente pessimista e, por vezes, tratado de forma taxativa por aqui. Em certos momentos, os dados funcionaram como contraponto à crítica, apontando caminhos possíveis e sinalizando avanços rumo a um futuro mais promissor. Muitas das ações mapeadas já incorporam em seu escopo temas e atravessamentos que, há uma ou duas décadas atrás, seriam impensáveis – sobretudo por envolverem comunidades insurgentes e historicamente marginalizadas, abordando questões relacionadas a gênero, sexualidade, etnia, raça, entre outras.

Esboçam-se aqui fragmentos das condições que conformam a realidade das ações de extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo. Isto, em busca por um horizonte mais otimista e comprometido com a transformação social. Para isso, convido os caros leitores a se debruçarem sobre a planilha, apêndice deste trabalho, que engloba o levantamento produzido aqui. Que a partir dela, novas lentes possam encontrar outras fagulhas, e por sua vez incendiar novas realidades.

br/index.php/extensio/article/view/70021. Acesso em: 06 dez. 2024.

LOTUFO, T. A. **Um novo ensino para outra prática. Rural Studio e Canteiro Experimental, contribuições para o ensino de arquitetura no Brasil.** 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo, 2014.

MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 27, n. 2, 10 dez. 2011.

MIRANDA, J. T. A relação entre teoria e prática na arquitetura e seu ensino: teoria reflexiva e projeto experimental. In: DUARTE, C. R. et al.(org.). **O lugar do projeto: no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo.** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007.

MORAIS, Franklin Farias. **Lúcio Cardoso, Cornélio Penna e a retórica do Brasil profundo.** 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Ouro Preto, 2015.

OLIVEIRA, T. Reflexões sobre a Reforma Sucupira e as Cartas de D. Dinis: é possível um diálogo da universidade na história? **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, p. 137-

154, 6 nov. 2017.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. Acesso em: 9 nov. 2024.

PAULICHEN, L.; PINA, S. A. M. G. O Processo de Projeto Participativo: Algumas Considerações sobre o Método. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 6., 2019, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: PPGAU/FAUeD/UFU, 2019. p. 155-163.

RIBEIRO BRAGA, Claudia Maria. **Escritórios modelo de arquitetura e urbanismo: história coletiva de uma entidade estudantil.** 2021. Dissertação (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Católica de Santos, 2021.

ROLNIK, S. **Cartografia sentimental.** Porto Alegre: Sulina/ Editora da UFRGS, 2006.

SOUZA, E. A. M. d. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: O ELITISMO E A EXCLUSÃO NO ENSINO. **CADERNOS da Pedagogia**, v. 12, n. 23, [s.d.].

SAVIANI, D. História da história da educação no Brasil: um

LEVANTAMENTO DAS UNIVERSIDADES - ANEXO A

Universidade	Nº IES e-MEC	Criação do curso de Arq&U	Nº e-MEC curso	Qtd. Hrs	Qtd. Hrs de Extensão	Enade 2019	Status do site do curso sobre Extensão	Qtd. Ações de Extensão entre 2024-2025	Contato secretaria	Respondido	Site dedicado ao Curso	Site do Curso	Site Pró Reitoria de Extensão	Status Sobre Site
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	677	1974	13194	3786	378,6	4	Sem informações	0	secretaria@fau.ufal.br	Sim	Sim	https://fau.ufal.br/	https://ufal.br/ufal/institucional/pro-	Parcialmente atualizado. Levantamento das ações até 2015
		2006	101932	4180	418	4	Parcialmente atualizado. Histórico dos projetos até 2023	4	cau@unifap.br	-	Sim	https://www2.unifap.br/arquitetura/	https://www2.unifap.br/proeac/	Erro no acesso do site. Site em manutenção
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	4	2010	122640	3825	382,5	4	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	ascom@ufam.edu.br	-	Não	https://proeg.ufam.edu.br/da-e/67-proeg/1235-ppc-do-curso-de-arquitetura-e-urbanismo.html	https://www.proext.ufam.edu.br/	Não foi possível encontrar a listagem mais atualizada
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	678	1960	13266	3960	396	4	Informações atualizadas	4	arqfba@ufba.br	Sim	Sim	https://arquitetura.ufba.br/	https://proext.ufba.br/	Há um direcionamento para as unidades
Universidade Federal do Ceará (UFC)	583	1965	13987	4000	400	5	Informa os projetos de ação contínua	16	(85) 3366.7495	-	Sim	https://arquitetura.ufc.br/pt/	https://prex.ufc.br/pt/	Levantamento das ações por meio do Portal https://painéis.ufc.br/
Universidade de Brasília (UnB)	2	1962	132	3750	375	5	Informa os projetos de ação contínua	11	segrad.fau@unb.br	Não	Sim	https://www.fau.unb.br/	https://dex.unb.br/parcerias/proext	Não foi possível encontrar a listagem mais atualizada no site
Universidade do Espírito Santo (UFES)	673	1978	12830	3780	378	5	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	9	(27) 4009-2665	-	Sim	https://arquitetura.ufes.br/pt-br	https://proex.ufes.br/	Levantamento das ações por meio do Portal de Projetos SIGEX, dados mais completos, https://projetos.ufes.br/#/consulta-projetos
Universidade Federal de Goiás (UFG)	684	2009	122584	4246	424,6	5	Parcialmente atualizado.	2	arquitetura.fav@ufg.br	Não	Não	https://fav.ufg.br/p/arquitetura-e-urbanismo	https://proac.ufg.br/	Análise UFG, dados básicos https://analisa.ufg.br/p/32231-
		2015	1315863	3840	384	5	Erro no acesso do site. Site em manutenção	0	(65) 3615-8000	-	Sim	https://ufmt.br/curso/cegau/pagina/curso/13135#top_page	https://ufmt.br/pro-reitoria/procev	Levantamento a partir de um catálogo anual com as ações até 2023
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	694	2000	21543	3604	360,4	4	Parcialmente atualizado.	3	(067) 3345-7450	-	Não	https://faeng.ufms.br/	https://proece.ufms.br/	Levantamento a partir de uma listagem dos projetos ativos com
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	575	1931	12942	3600	360	5	Há um direcionamento para o SIEEX (Sistema de Informações de Extensão)	79	cenex@arq.ufmg.br	Sim	Sim	https://www.arq.ufmg.br/ea/	https://www.ufmg.br/proex/	Sistema de Informações de Extensão com uma listagem das ações https://sistemas.ufmg.br/siex/PrincipalVisitante.do
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	6	2008	112596	3600	360	4	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	dearq@em.ufop.br	-	Não	https://escolha.ufop.br/cursos/arquitetura-e-urbanismo	https://proex.ufop.br/	Há um mapa das ações de extensão mas o site estava indisponível http://extensao.ufop.br/
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	17	1996	18374	4200	420	4	Há um direcionamento para a PROEXC	0	faued@ufu.br	Sim	Sim	https://faued.ufu.br/	https://proexc.ufu.br/	Não foi possível encontrar nenhuma informação sobre as ações em andamento ou seu histórico
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	107	2009	122322	3858	385,8	5	Há um direcionamento para a PROEX	0	coarq@ufs.ju.edu.br	-	Não	https://ufs.ju.edu.br/arquitetura/	https://ufs.ju.edu.br/proex/	Levantamento das ações até 2023
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	8	1992	704	4140	414	5	Há um direcionamento para o site da Empresa Júnior	0	dau@ufv.br	Sim	Sim	http://www.au.ufv.br/	http://pec.ufv.br/	Não foi possível encontrar nenhuma informação sobre as ações em andamento ou seu histórico
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	576	1992	13114	3600	360	5	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	25	(32) 2102-6307	-	Sim	https://www2.ufjf.br/arquitetura/	https://www2.ufjf.br/proex/	Há uma listagem das ações atualizada por meio de planilhas disponíveis no site
Universidade Federal do Pará (UFPA)	569	1964	12002	4125	412,5	4	Parcialmente atualizado. Há uma listagem das ações em andamento mas com informações simplificadas	15	fau@ufpa.br	Não	Sim	https://fau.ufpa.br/	https://proex.ufpa.br/	Há um mapa das ações de maneira simplificada pelo link mas não foi possível filtrar nem encontrar informações sobre as ações dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1FNEthPD7FHZeCQ0ni2y4Q56DxaQ&hl=pt-BR&ll=-2.228687887007822%2C-50.8459811000000248z=7
Universidade Federal Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)	18440	2019	1483808	3876	387,6	-	Parcialmente atualizado. Há uma listagem das ações finalizadas mas com informações simplificadas e tiveram última atualização em 2023	0	-	-	Sim	https://arquitetura.unifesspa.edu.br/	https://proex.unifesspa.edu.br/	Há uma listagem de ações contínuas mas a última atualização foi em 2023
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	579	1975	13427	3645	364,5	5	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	ccau@ct.ufpb.br	Sim	Sim	http://ct.ufpb.br/ccau	https://www.ufpb.br/proex	Há um observatório das ações mas não foi possível entrar no site https://observatorioidedadosdaextensao.onrender.com/
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	2564	2010	1129147	3600	360	4	Há um direcionamento para página da Pró-Reitoria de Extensão	0	cgau@setor.ufcg.edu.br	Não	Não	https://portal.ufcg.edu.br/graduacao/cursos-graduacao/1304-arquitetura-e-urbanismo-ctrn-d.html	https://extensao.ufcg.edu.br/	Há um programa de divulgação chamado Comunica Ação! Extensão Universitária, onde é divulgado as ações, mas não há um repositório ou maneira de pesquisa com filtros

Universidade	Nº IES e-MEC	Criação do curso de Arq&U	Nº e-MEC curso	Qtd. Hrs	Qtd. Hrs de Extensão	Enade 2019	Status do site do curso sobre Extensão	Qtd. Ações de Extensão entre 2024-2025	Contato secretaria	Respondido	Site dedicado ao Curso	Site do Curso	Site Pró Reitoria de Extensão	Status Sobre Site
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	571	1961	12567	3960	396	5	Parcialmente atualizado. Há uma listagem das ações ativas em construção atualizada pela última vez em 2024	11	ccau@ufpr.br	Sim	Sim	https://tecnologia.ufpr.br/cao/	http://www.proec.ufpr.br	Há uma listagem das ações https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.jsf
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	588	2009	120749	4545	454,5	5	Há um direcionamento para um catálogo, como um folheto informativo sobre as ações até 2024	0	coarq-ct@utfpr.edu.br	Sim	Sim	https://www.utfpr.edu.br/cursos/graduacao/bacharelado/arquitetura-e-urbanismo	-	Há um catálogo atualizado em 2024, mas não é possível identificar datas e nem fazer filtros https://simplebooklet.com/catalogodeprojetosdepxctv12025#page=9
Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	15001	2012	1193183	4620	462	3	Há um direcionamento para o Ssistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) onde é possível buscar as ações, mas não constava nenhuma ação nos anos de 2024 e 2025	0	arquitetura.urbanismo@unila.edu.br	Não	Não	https://portal.unila.edu.br/graduacao/arquiteturaurbanismo	https://portal.unila.edu.br/proex	Há um tutorial de como usar o SIGAA para procurar as ações https://sig.unila.edu.br/sigaa/public/extensao/consulta.extensao.jsf
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	15121	2010	5000384	3750	375	4	Erro no acesso do site. Site em manutenção	0	-	Não	Não	https://www.uffs.edu.br/pastas-ocultas/bd/campus-erechim/cursos/arquitetura-e-urbanismo/ccauer	https://www.uffs.edu.br/uffs/a-proec/apresentacao	Há uma Biblioteca de Extensão, com Repositório Digital das publicações, Painel das Mídias Sociais, e um Anuário de 2022
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	580	1946	13610	3600	360	5	Há um direcionamento para o site da Pró-Reitoria de Extensão	15	departamento.arquitetura@ufpe.br	Sim	Não	https://www.ufpe.br/arquitetura-e-urbanismo-bacharelado-cac	https://www.ufpe.br/proext	Há um direcionamento para o Ssistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) onde é possível buscar as ações https://sigaa.ufpe.br/sigaa/public/extensao/consulta.extensao.jsf?aba=p-extensao
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	5	1993	517	4215	421,5	5	Há um direcionamento no rodapé da página para listagem de links sobre extensão	0	coordarq@ufpi.edu.br	Não	Não	https://www.ufpi.br/arquitetura-ct	https://www.ufpi.br/proexc	Há um direcionamento para os Anais e para o Relatório de Atividades da Pró Reitoria, mas não é possível procurar com filtros
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	586	1820	14333	4100	410	5	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	34	secretaria@fau.ufrj.br	Sim	Sim	https://www.fau.ufrj.br/	https://xn--extensao-2wa.ufrj.br/	Há dois portais para visualizar as ações, o primeiro é um portal dedicado a comunicação chamado "Portal da Extensão" https://portal.extensao.ufrj.br/#/ , Já o segundo é um mapa das ações por meio de uma listagem com filtros https://portal.ufrj.br/Inscricao/extensao/acaoExtensao/filtro
Universidade Federal Fluminense (UFF)	572	1970	12697	4300	430	5	Parcialmente atualizado. Há uma listagem das ações de 2022	7	tar.tca@id.uff.br	Não	Sim	https://eau.uff.br/	https://www.uff.br/proex/	Há uma listagem das ações até 2024 com informações mais reduzidas https://www.extensao.uff.br/
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	570	1973	12343	4880	488	5	Erro no acesso do site. Site em manutenção	0	-	-	Sim	https://darq.ufrn.br/	https://proex.ufrn.br/	Há uma listagem das ações com informações mais reduzidas. Nenhuma ação encontrada entre os anos de 2024 e 2025 https://proex.ufrn.br/buscar-acoes-extensao https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/extensao/consulta.extensao.jsf?aba=n-extensao
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	589	2015	1321495	3840	384	-	Há um direcionamento para o site da Pró-Reitoria de Extensão	0	arquiteturaurbanismo.pdf@ufersa.edu.br	Não	Sim	https://arquiteturaurbanismo.paudosferros.ufersa.edu.br/	https://proec.ufersa.edu.br/	Nenhuma ação encontrada entre os anos de 2024 e 2025. https://proec.ufersa.edu.br/pesquisa-de-acoes-de-extensao-pelo-sigaa/
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	581	1946	13702	4680	468	5	Há um direcionamento para o site da Pró-Reitoria de Extensão	0	arqsecretaria@ufrgs.br	Não	Sim	https://www.ufrgs.br/arquitetura/	https://www.ufrgs.br/proext/	Há uma agenda da extensão e um Portal da Extensão, mas em ambos não é possível fazer filtros, sendo este segundo dedicado a inscrição das ações ativas, e necessário fazer login https://www.ufrgs.br/proext/cursos/evto/action-month/exact_data-1738378800/request.format-html/
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	634	1972	14978	4583	458,3	4	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	secretaria.faur@ufpel.edu.br	Não	Sim	https://wp.ufpel.edu.br/faurb/	https://wp.ufpel.edu.br/proec/	Não foi possível encontrar nenhuma listagem sobre as ações em andamento ou seu histórico

Universidade	Nº IES e-MEC	Clificação do curso de Arq&U	Nº e-MEC curso	Qtd. Hrs	Qtd. Hrs de Extensão	Enade 2019	Status do site do curso sobre Extensão	Qtd. Ações de Extensão entre 2024-2025	Contato secretaria	Respondido	Site dedicado ao Curso	Site do Curso	Site Pró Reitoria de Extensão	Status Sobre Site
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	682	1993	13896	4290	429	5	Há um direcionamento para as páginas dos laboratórios e grupos	0	cau.sm@ufsm.br	Não	Não	https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquitetura-e-urbanismo	https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre	Não foi possível encontrar nenhuma listagem sobre as ações em andamento ou seu histórico
		2014	1292698	4200	420	4						Não foi possível encontrar nenhuma listagem sobre as ações em andamento ou seu histórico		
Universidade Federal de Rozaima (UFRR)	789	2006	97073	3810	381	3	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	dau@ufrr.br	Sim	Sim	https://ufrr.br/arquitetura	https://antigo.ufrr.br/prae/index.php/24-direx/600-proex	Levantamento das ações até 2022
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	686	1977	14215	3900	390	5	Extensão não é mencionada diretamente, é preciso entrar no link direcionado do site do departamento e nele possuem algumas informações sobre extensão	82	arquitetura@contato.ufsc.br	Não	Sim	https://arq.ufsc.br/	https://proex.ufsc.br/	Há um encaminhamento para o SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão) que contém a listagem das ações https://sigpex.sistemas.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	3	2007	99444	3960	396	4	Há um portal sendo desenvolvido sobre as ações em andamento e também uma página que explica sobre extensão	49	-	-	Sim	https://dau.ufs.br/pagina/5241	https://proex.ufs.br/pagina/20032-apresentacao	Há um encaminhamento para o SIGAA que contém a listagem de ações https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf?aba=p-extensao
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	3849	1994	17152	3735	373,5	4	Sem informações sobre histórico ou projetos ativos	0	-	-	Sim	https://www.uft.edu.br/campus/palmas/cursos/graduacao/arquitetura-e-urbanismo/apresentacao	https://www.uft.edu.br/extensao/sobre-a-extensao-na-uft	Existem 3 portais para divulgação de ações, porém há um erro no acesso do portal para o público externo https://sigproj.ufrj.br/

TAXONOMIA DOS PROJETOS DE EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS ATIVAS NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO EM UNIVERSIDADES FEDERAIS ENTRE 2024 E 2025 - ANEXO B															
Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	IX SEMANA DE ARQUITETURA RAÍSES URBANAS: TECNOLOGIA E TENDENCIAS NO MEIO DO MUNDO	26/03/2025 a 28/03/2025	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	8	2	40	0	Promover discussões sobre temas relacionados à arquitetura e urbanismo, envolvendo discentes, docentes e técnicos, com foco nas "Raízes Urbanas: Tecnologia, técnicas e tendências no meio do mundo", realizada entre 26 e 28 de março de 2025.	Comunidade acadêmica, Profissionais, Técnicos, Empreendedores, Gestores, Empresários	400	Oficinas com atividades práticas, Mesas redondas, Rodas de conversa, Minicursos, Oficina de fotografia	Presencial	https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extendido/visualizaacaoExtensao/91795688
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Reflexos da Amazônia Urbana (RAU)	28/03/2025 a 28/03/2025	PROJETO	COMUNICAÇÃO	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	2	0	17	0	Ajudar a comunidade do Amapá a entender melhor a construção civil e as influências ambientais sobre os edifícios.	Moradores do estado do Amapá	115	Trabalho de campo e Entrevistas	Remoto (Blog, Redes Sociais, Podcast)	https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extendido/visualizaacaoExtensao/91795789
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Planejando com a comunidade e Cipesin	21/05/2024 a 16/06/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	1	0	1	0	Promover projetos e palestras em comunidades carentes de Macapá, integrando a extensão universitária ao projeto "Cidades Invisíveis Pessoas Incríveis" e criando pequenos documentários	Comunidades de assentamentos precários	100	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	-	https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extendido/visualizaacaoExtensao/91795518
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	"Dignidade da Moradia - Um curta-metragem sobre o direito à moradia sustentável e ao desenvolvimento urbano nas áreas úmidas da Amazônia" (Programa "Süd-Nord-Botschaftsojekt")	07/05/2024 a 06/06/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	0	6	0	O objetivo do projeto é realizar uma pesquisa sobre a área urbana de Macapá, envolvendo estudantes e professores brasileiros e austríacos, com a produção de um documentário e a criação de um portal para divulgação	Alunos e professores da Universidade de Viena, Moradores do município de Macapá	70	Oficinas e Aulas	Híbrido	https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extendido/visualizaacaoExtensao/91795513
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Desenvolvendo o Olhar: Desenho Perceptivo (2)	04/03/2024 a 08/03/2024	CURSO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	1	Desenvolvimento da inteligência espacial e visão tridimensional com o auxílio de desenho à mão livre, sem instrumentos, fornecendo uma bagagem de desenho básico com ênfase no desenho perceptivo.	Interessados em cursos de graduação onde o desenho é conhecimento desejável e público em geral	-	Oficinas e Aulas	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/01_02_24-extensao-reuniao-de-congregacao.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Seminário Salvador e Suas Cores 2024: Circulações e Produções Culturais no/do Atlântico Sul ontem e hoje	18/11/2024 a 23/11/2024	EVENTO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	0	3	0	Análise os processos patrimoniais no Atlântico Sul, focando nas trocas culturais e nos impactos da colonização e do tráfico negreiro. Questiona as políticas patrimoniais contemporâneas, refletindo sobre quem define o patrimônio e quais objetos são considerados, levando em conta as transformações geradas pela colonização e globalização.	Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos de órgãos governamentais e membros da sociedade civil	-	Debates e mesas redondas, Oficinas interativas, Exposições e apresentações culturais	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/01_02_24-extensao-reuniao-de-congregacao.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Pipoca e Paisagem na Bahia	01/09/2024 a 31/08/2025	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Promoção da expansão do conhecimento sobre a arquitetura da paisagem por meio das artes visuais, tendo o Cinema como base.	Comunidade em geral, Comunidades vulneráveis, Coletivos, ONGS	100	Debates e mesas redondas	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Arquitetura e cidade em Salvador: olhares através de acervos femininos	01/05/2024 a -	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Tratar de acervos particulares de arquitetas formadas na FAUFBA e divulgá-los para o público geral.	Professores, Pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação dos diversos cursos da cidade e público interessado na temática	-	Exposições e apresentações culturais	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Encontro Internacional Pensar e Fazer Cidade na América Latina	11/03/2024 a 14/03/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	7	-	-	-	Fomentar o debate e a produção de conhecimento sobre o planejamento urbano e regional na América Latina, por meio da troca de ideias, modelos e experiências entre pesquisadores e instituições, promovendo a circulação de saberes e a experimentação de novos modos de pensar e fazer a cidade, com ênfase na integração entre pesquisa acadêmica e práticas extensionistas	Professores, Pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação dos diversos cursos da cidade e público interessado na temática	-	Conferências, Rodas de Conversa	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Exposição Arquitetura e cidade em Salvador através de acervos	01/03/2025 a 30/06/2025	EVENTO	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	6	-	-	-	Intuito de trazer em foco a discussão da temática de gênero e seu atravessamento nos campos da arquitetura e do urbanismo.	Movimentos Sociais, Representantes de Coletivos e de órgãos de classe (CAU, IAB), Público em geral	-	Exposições e apresentações culturais	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Laboratório de ensino insurgente de arquitetura e urbanismo	01/08/2024 a 01/08/2026	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	-	-	Preparar o/a docente para os desafios do campo no século XXI: as questões étnico-raciais, a relação entre pobreza urbana, precariedade habitacional e meio ambiente e a preservação do patrimônio material e imaterial.	Profissionais da área, sociedade interessada	-	Oficinas com atividades práticas, Mesas redondas, Rodas de conversa, Minicursos	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Cadernos PPGAU (dossiê)	01/08/2024 a 31/12/2024	PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO	METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM	CONTÉM FINANCIAMENTO	2	-	1	-	Produção e Publicação de número da revista Cadernos PPGAU voltada para sociedade em geral, profissionais de arquitetura e urbanismo, docentes. É relacionada ao programa "laboratório de ensino em arquitetura e urbanismo" e publicará as discussões desenvolvidas durante a realização do curso livre e demais atividades associadas.	Sociedade em geral, profissionais de arquitetura e urbanismo, docentes.	-	-	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	ESPAÇOS LIVRES E APROPRIAÇÕES DA COMUNIDADE: PRAÇAS CONECTADAS	06/05/2024 a 12/07/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	1	-	-	Potencializar benefícios sociais possibilitados pelo programa estadual CONECTA BAHIA pela formulação de modelos de mobiliários urbanos inteligentes e sustentáveis em praças de Lauro de Freitas	Prefeitura municipal, secretarias estaduais competentes, movimentos sociais, instituições culturais e organizações civis atuantes na área, e moradores	-	Análise multidimensional com a participação direta de todos os atores envolvidos	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	II Colóquio Cidades Sexuadas - Habitar as Dissidência	02/09/2024 a 29/08/2025	PROJETO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Promover o debate público em torno do tema do habitar a cidade por sujeitos sexo-gênero dissidentes.	Movimento social organizado em torno da comunidade LGBT+, População LGBT+, artistas e pesquisadores	-	Exposições e apresentações culturais, Debates e mesas redondas	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Política Pública Participativa de Habitação Coletiva e Temporária da População LGBTQIA+	02/09/2024 a 29/08/2025	PROJETO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Prosseguir a conexão entre universidade e comunidades sexo-gênero dissidente com foco específico, neste momento e a partir deste Projeto, na formulação da política pública nacional, via Ministério do Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), de acolhimento habitacional temporário para a população LGBTQIA+.	Movimento social organizado em torno da comunidade LGBT+, População LGBT+ em vulnerabilidade social	-	-	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	O fabuloso inventário da história material das cidades	02/09/2024 a -	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	4	-	Reunir, organizar e divulgar histórias sobre a construção das cidades a partir das memórias de construtores, majoritariamente negros, e seus herdeiros, por meio de ações coletivas e metodologias experimentais. O projeto busca articular registros patrimoniais com elementos de ficção e "fabulação crítica", como forma de preencher lacunas nos arquivos históricos e criar novos conhecimentos sobre a contribuição negra na formação urbana.	Trabalhadores da construção civil; estudantes; pesquisadores; professores; técnicos; movimentos sociais;	-	Ações coletivas, Entrevistas, Registro e sistematização colaborativa	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Centro de Formação Ghandy	03/06/2024 a 17/01/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Fomentar um ambiente destinado à troca de conhecimentos, colaboração entre estudantes e professores, e à promoção de atividades interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento sustentável e a valorização da diversidade étnico-cultural.	Pessoas da Sociedade Civil	-	Palestras, Workshops, Oficinas, Exposições	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_05_03.pdf

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Escritório para Projetos Criativos AJAYÔ	03/06/2024 a 13/12/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Fomentar a inovação e o empreendedorismo negro em Salvador por meio de um escritório que oferecerá consultoria, treinamento e capacitação para empreendedores da cultura. As ações incluem seminários, oficinas, padronização de processos de governança e disseminação de boas práticas em gestão de projetos culturais.	Pessoas da Sociedade Civil	-	Treinamentos e capacitações coletivas, Oficinas, Seminários	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_9_6_03.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	CIRCULÔ II: a rua é nois	12/07/2024 a 14/07/2024	EVENTO	ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Garantir o acesso das juventudes negras e periféricas à cidade por meio de mobilizações culturais, incentivando sua participação política e fortalecimento identitário. Propõe políticas públicas voltadas ao combate à violência, acesso à educação e saúde, inclusão nos espaços de poder e desenvolvimento econômico com valorização da vida, da diversidade e do conhecimento ancestral.	Juventude negra das periferias, estudantes de arquitetura e urbanismo, movimento negro	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_9_6_03.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Diálogos interdisciplinares sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e transição ecológica das cidades	20/05/2024 a 20/06/2024	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	5	4	Compartilhar o conhecimento que vem sendo construído pelo Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais (LCAD) da FAUFBA e do Laboratório de Cartografia (LACAR) do IGEO, através de oficinas e eventos abertos ao público interessado no tema.	Estudantes, pesquisadores, professores e profissionais de instituições de planejamento urbano e regional	-	Oficinas e eventos abertos ao público	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/projetos_e_relatorio_s_da_extensao_2024_9_6_03.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Seminário Salvador e Suas Cores 2024: Circulações e Produções Culturais no/do Atlântico Sul ontem e hoje	18/11/2024 a 23/11/2024	EVENTO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	3	-	Promover uma abordagem crítica e multidisciplinar sobre os processos patrimoniais contemporâneos no Atlântico Sul, explorando as trocas culturais e os legados coloniais entre a América Latina e a África.	Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos de órgãos governamentais e membros da sociedade civil	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Oficinação	03/06/2024 a 29/11/2024	PROJETO	ARTES VISUAIS	FINANCIAMENTO EXTERNO	1	-	2	2	Propõe oficinas de desenho, grafite e pintura com debates de centro conceitual e artístico na cultura hip hop.	Moradores da Ocupação Trobogy	-	Oficinas e eventos abertos ao público	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Leituras Urbanas	14/05/2024 a 03/12/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	ampliar para a sociedade como um todo a discussão de temas que passam pelas respeito a morar em assentamentos urbanos, ampliando as noções de cidadania.	Pessoas que moram em assentamentos urbanos, sobretudo em cidades de médio e grande porte.	-	Apresentação seguida de debate	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Roda de projeção: paisagem, gente, família no acervo fotográfico de José Nilo Teixeira	23/05/2024 a 23/05/2024	EVENTO	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Narrar as transformações da paisagem cearense através do acervo do fotógrafo amador em meados dos anos 80, a partir de três territórios: Agude do Cedro, Praia do Uruaú e Praia do Mucuripe, tecendo relações entre produção de imagem técnica (fotográfica) e imaginário social.	Artistas visuais e fotógrafos	-	Oficinas e eventos abertos ao público	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Ciclo de Debates Questões Urbanas Contemporâneas	04/07/2024 a 19/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Fomentar debates que problematizem as temáticas transversais, insurgentes, disruptivas da contemporaneidade no campo do Urbanismo, colocando a FAUFBA como um agente formador da crítica e reflexão das problemáticas urbanas, mobilizando movimentos sociais, acadêmicos, órgãos públicos do planejamento e gestão urbana, assim como, mobilizando a sociedade mais ampla a refletir sobre os processos de assentamento de cidade.	Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos de órgãos governamentais e membros da sociedade civil	-	Conferências, Rodas de Conversa	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	3a. Conferência Internacional Centro Estudos Afrobrasileiro LASUCAS	28/10/2024 a 30/10/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Explorar os diálogos transatlânticos que consideram o Brasil e a África Subsaariana, bem como o fluxo de pessoas, objetos e ideias através do Atlântico. Serão realizados Diálogos Transatlânticos sobre Patrimônio Cultural: Patrimônio, Turismo e Tradições, etc.	Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos de órgãos governamentais, membros da sociedade civil, e povos de matrizes africanas	-	Conferências, Rodas de Conversa	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Seminário Salvador e Suas Cores 2024: Patrimônio Afrobrasileiro e Mudanças Climáticas	18/11/2024 a 22/11/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Refletir sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e arquiteturas afro-brasileiras como expressões de resistência e ressignificação da cultura negra, marcadas por estéticas e valores afro-diaspóricos.	Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos de órgãos governamentais e membros da sociedade civil	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	INTRODUÇÃO À MODELAGEM DE SUPERFÍCIES CURVAS	10/06/2024 a 14/06/2024	CURSO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	-	Apresentar conceitos de superfícies cilíndricas, superfícies de revolução e circunvolução e superfícies geradas por retas reversas, bem como fazer a sua modelagem utilizando a ferramenta SketchUp online.	Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Design e áreas afins	-	Workshop, Oficinas	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_06_07-1.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	Gestão e coordenação de modelos BIM- um diagnóstico da visualização	25/11/2024 a 28/11/2024	CURSO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	-	Abordar a identificação de conflitos entre disciplinas e a simulação da construção antes da obra, destacando a importância do trabalho colaborativo por meio da metodologia BIM.	Estudantes e profissionais de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	-	Workshop, Oficinas	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_09_06_0.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	II Colóquio Cidades Sexuadas - Ação 1: Oficina "O que o dever delinquir pode inventar com a cidade?"	09/12/2024 a 11/12/2024	EVENTO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Explorar, por meio de filmes e debates, a proposta de uma urbanidade dissidente baseada no "dever delinquir", incentivando práticas coletivas e subversivas no espaço urbano.	Movimento social organizado em torno da comunidade LGBT+, População LGBT+, Artistas e pesquisadores	-	Oficinas	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_09_06_0.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Experimentar o experimental: gestos urbanos através de oficinas de experimentação gráfica	01/02/2024 a 31/07/2024	PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Narração de cidade através de fragmentos visuais e editoriais (publicações contraculturais) elaborados/atravessados por artistas da década de 1960 e 1970.	Não Informado	-	Oficinas processuais e coletivas	-	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_09_06_0.pdf
Universidade Federal do Bahia (UFBA)	INTRODUÇÃO À MODELAGEM DE SUPERFÍCIES CURVAS - SEGUNDA EDIÇÃO	16/09/2024 a 20/09/2024	CURSO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	2	-	Apresentar conceitos de superfícies cilíndricas, superfícies cônicas, superfícies de revolução e circunvolução e superfícies geradas por retas reversas, bem como fazer a sua modelagem utilizando a ferramenta SketchUp online.	Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Design e áreas afins	-	Workshop, Oficinas	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_09_06_0.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Terra Brasil 2024	03/01/2024 a 12/07/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	CONTÉM FINANCIAMENTO	4	1	2	1	Promover o ensino, a pesquisa e a troca de saberes sobre técnicas construtivas com terra, valorizando sua diversidade cultural e potencial na arquitetura brasileira.	Estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, profissionais da construção civil, mestres artesãos, comunidades tradicionais e demais interessados em técnicas construtivas com terra e arquitetura vernacular.	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2024_09_06_0.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Capacitação de profissionais autônomos e autoconstrutores de Salvador sobre tecnologia da construção aplicada a edificações habitacionais (Etapa 1)	02/12/2024 a 02/12/2025	PROJETO AÇÃO PERMANENTE	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Capacitar profissionais autônomos e autoconstrutores através da Biblioteca de Construção da FAUFBA, apresentando materiais e tecnologias construtivas para público interno e externo.	Profissionais autônomos e autoconstrutores identificados a partir de organizações locais como associações, lideranças políticas e religiosas, etc.	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_de_extensao_2024_12_08.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1º Seminário de Neozarquitectura da FAUFBA	10/01/2025 a 31/01/2025	EVENTO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Introduzir o tema na FAUFBA e expandi-lo para outras instituições e profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo, paisagismo e afins, promovendo a multidisciplinaridade na prática de projeto.	Aos interessados pelo assunto: alunos de qualquer universidade e profissionais afins	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_de_extensao_2024_12_06.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Projetando anamorfose em arte de rua	25/11/2024 a 26/11/2024	EVENTO	ARTES VISUAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Apresentar a utilização de traçados do desenho projetivo para criar desenhos anamórficos no piso de espaços públicos	Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Design e áreas afins Pré-Requisito Conhecimentos em geometria descritiva	-	Oficinas	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_de_extensao_2024_12_08.pdf

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Colóquio Multigraf de Pesquisa e Extensão 2024	27/11/2024 a 27/11/2024	EVENTO	ESPAÇO DE CIÊNCIA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	-	Evento para divulgação para público interessado das atividades de pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidas por integrantes do grupo Multigraf	Pessoas interessadas nas áreas de atuação do grupo de pesquisa Multigraf	-	Apresentação seguida de debate	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_da_extensao_2024.12.08.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1ª Escola Brasileira de Pensamento Decolonial	25/08/2025 a 30/08/2025	EVENTO	DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS	CONTÉM FINANCIAMENTO	3	-	-	-	Promover o pensamento decolonial e epistemologias antirracistas por meio de uma programação transdisciplinar que reúna pesquisadoras(es), movimentos sociais e docentes. O evento busca reconfigurar os espaços de produção de conhecimento, reafirmar o compromisso ético-político com a justiça social e fortalecer a universidade como um espaço de resistência e transformação	Pesquisadores, professores, estudantes, líderes comunitários, movimentos sociais	-	Oficinas em Campo, Ateliês de Pesquisa, Aulas, Cursos, Conferências, Plenárias	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2026.01.10_-_relatorio_da_extensao.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Exposições 66 anos da FauBa	31/03/2025 a 31/06/2025	EVENTO	ARTES INTEGRADAS	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	-	-	-	-	Promover exposições rotativas de arte na Faculdade de Arquitetura da UFBA, com quadros e esculturas de diversos artistas, incluindo docentes e convidados, oferecendo ao público acesso regular à produção artística. O projeto também visa inaugurar oficialmente a Galeria de Arte Pasqualino Magnavita, em homenagem ao professor Pasqualino Romano Magnavita, consolidando um espaço permanente para a valorização da arte e da cultura dentro da instituição	A todos os amantes de obras de arte. Público em geral	-	Exposições e apresentações culturais	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/2026.01.10_-_relatorio_da_extensao.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Leituras Urbanas - Ano II	17/03/2025 a 14/07/2025	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	-	Ampliar para a sociedade como um todo a discussão de temas que passam pelas temas que dizem respeito a morar em assentamentos urbanos, ampliando as noções de cidadania	Pessoas que moram em assentamentos urbanos, sobretudo em cidades de médio e grande porte.	-	Apresentação seguida de debate	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_da_extensao_2026.02.07.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	O Desenho dos Cenários Cotidianos	23/04/2025 a 16/07/2025	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Ampliar para a sociedade como um todo a discussão de temas que passam pelas temas que dizem respeito a morar em assentamentos urbanos, ampliando as noções de cidadania	Todas as pessoas que se interessam pelas questões ligadas ao ambiente construído das cidades.	-	Apresentação seguida de debate	Remoto	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_da_extensao_2026.02.07.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Atividades extensionistas vinculadas ao Plano de Ação Periferia Viva	03/10/2024 a 21/02/2025	PROJETO	METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	6	-	-	-	Promover assessoria técnica multidisciplinar, a partir de uma metodologia de base colaborativa, participativa e integrada, envolvendo ações de formação e realização de projetos no território periférico que abranje as comunidades de Alto da Conquista e Marielle Franco, no município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador	Moradoras/es das ocupações Alto da Conquista e Marielle Franco, no município de Simões Filho, vinculadas ao Movimento Sem Teto da Bahia MSTB	-	Seminários, Workshops e Investigação de Campo	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_da_extensao_2026.02.07.pdf
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	65 ANOS FAUFBA. EXPOSIÇÃO EDMILSON CARVALHO-IM MEMORIAN	12/11/2024 a 26/12/2024	EVENTO	ARTES INTEGRADAS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	-	-	-	-	Exposição de Edmilson Carvalho, dentro da GALERIA DE ARTE PASQUALINO MAGNAVITA	ESTUDANTES, PROFESSORES E CONVIDADOS	-	Apresentação seguida de debate, Exposição	Presencial	https://arquitetura.ufba.br/sites/arquitetura.ufba.br/files/relatorio_da_extensao_2026.02.07.pdf
Universidade Federal do Ceará (UFC)	WORKSHOP DE PROJETO ARQUITETÔNICO: O ESPAÇO ESQUECIDO II - (RE)PENSAR, (RE)SIGNIFICAR, (RE)CRIAR	23/02/2024 a 09/03/2024	CURSO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	Criar um debate alternativo referente a arquitetura, ao planejamento urbano e à paisagem	IAB-CE, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC e a AAP - Alternative Academic Protect	-	Palestras	Híbrido	https://agenda.ufc.br/evento/workshop-espaco-esquecido/
Universidade Federal do Ceará (UFC)	REURB - UFC	-	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S), conforme a Lei Federal 13.465/2017. Essa modalidade aborda núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda	Núcleos urbanos informais são assentamentos humanos, com uso e características urbanas, situados em área urbana, constituídos por, no mínimo, 10 (dez) unidades imobiliárias.	-	ATHIS (Acessoria Técnica de Habitação de Interesse Social)	-	https://habitacao.fortaleza.ce.gov.br/2016-05-19-2016-08/reurbfor.html#:~:text=0%20baixos%20executa%20o%20modelo_por%20popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20baixa%20renda.
Universidade Federal do Ceará (UFC)	PROJETO DE EXTENSÃO ATELIER DE PATRIMÔNIO CULTURAL - APC II	-	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	2	-	-	-	Elaborar projetos de conservação e adaptação dos edifícios da Vila Vicentina em Fortaleza visam o tombamento municipal proposto em 2016. Foi criado também um Código de Conduta para os moradores, em análise pela SECULTFOR e outros órgãos.	Vila Vicentina em Fortaleza	-	ATHIS (Acessoria Técnica de Habitação de Interesse Social)	-	https://ppgaud.ufc.br/pt/atelie-do-patrimonio-cultural-a-o-cantoatruves-dos-sua-coordenadores-prof-arqs-romm-duarte-emario-fundare-alaborem-projetos-arquitetonicos-de-conservacao-para-vila-vicentina-da-estancia/
Universidade Federal do Ceará (UFC)	PLANO DIRETOR DE FORTALEZA: NUMEROS OU PESSOAS?	-	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal do Ceará (UFC)	OBSERVATÓRIO DE REMOÇÕES DE FORTALEZA	2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	-	-	Identificar, mapear e sistematizar os casos de remoções de comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental em Fortaleza, com base em dados de entidades de assessoria jurídica, buscando compreender suas causas, impactos e formas de concretização. A iniciativa visa dar visibilidade ao tema no debate sobre o direito à cidade e fortalecer a articulação das comunidades ameaçadas ou atingidas na defesa de seus direitos.	Comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental no município de Fortaleza que estão sendo ameaçadas ou atingidas por processos de remoção	-	Entrevistas semiestruturadas, ATHIS (Acessoria Técnica de Habitação de Interesse Social, Participação em articulações, Discussão em grup	-	http://www.lehab.ufc.br/wordpress/observatorio-das-remocoes/
Universidade Federal do Ceará (UFC)	NÚCLEO DOCOMOMO CEARÁ	-	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	-	-	-	-	Promover o intercâmbio de estudos e práticas voltadas à documentação e conservação do patrimônio modernista edificado no Ceará. Busca também ampliar o debate sobre esse patrimônio em nível nacional, por meio de atividades como seminários, exposições e debates, em articulação com o DOCOMOMO Brasil	Instituições públicas, Profissionais e pesquisadores, Estudantes de graduação e pós-graduação dessas áreas, A sociedade em geral	-	Seminários, mostras, exposições, debates e site institucional	-	https://docomomoceara.wixsite.com/docomomoceara
Universidade Federal do Ceará (UFC)	MODELAGEM DA INFORMAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA EM ICAPUÍ	-	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Contribuir com a elaboração do Plano Diretor Participativo de Icapuí, por meio da sistematização, organização e espacialização de dados sobre o município, em parceria com a prefeitura e com base na participação comunitária. A iniciativa busca democratizar o acesso à informação e fortalecer o planejamento urbano participativo, valorizando o envolvimento das comunidades locais no processo decisório.	A população do município de Icapuí, Gestores e técnicos da prefeitura de Icapuí	-	Oficinas comunitárias	-	https://periodicos.ufc.br/nu/articula/view/38433
Universidade Federal do Ceará (UFC)	LED - LABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DIGITAL	-	PROJETO	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	-	9	-	11	-	Investigar e desenvolver processos digitais aplicados ao projeto e planejamento em Arquitetura, Urbanismo e Design, promovendo a reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais e fomentando o pensamento computacional. Além disso, busca formar profissionais e pesquisadores por meio de experiências imersivas, prototipagem rápida e produção de conhecimento aplicado ao ensino dessas áreas.	-	Oficina Digital, Atelier Digital, Prototipagem colaborativa, Modelagem digital interativa, Ambientes imersivos (realidade virtual e aumentada), Eventos e workshops colaborativos	-	https://pt.led-ufc.com/	

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Ceará (UFC)	I SEMINÁRIO ARQUITETURAS CONTEMPORÂNEAS NO BRASIL [ARQ.CON.BR]	01/04/2025 - 04/04/2025	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Promover o debate crítico sobre as múltiplas manifestações da arquitetura contemporânea no Brasil, a partir da abordagem de suas fronteiras - temporais, espaciais, tecnológicas e conceituais - reunindo pesquisadores, professores, estudantes e profissionais para discutir a produção arquitetônica atual e suas implicações sociais, culturais e técnicas.	Interessados na produção e crítica da arquitetura contemporânea no Brasil. Profissionais atuantes em arquitetura, urbanismo, design e áreas afins, Estudantes de graduação e pós-graduação dessas áreas, Professores e pesquisadores	-	Palestras, Mesas Redondas, Seminários, Oficinas	Presencial	https://drive.google.com/file/d/1R4-0XunYmq0DAz7V3pxV2YxUjMYIp-q/view
Universidade Federal do Ceará (UFC)	GESTÃO DE PROJETOS EM ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA	-	PROJETO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYWE1NjJmOTAtYjc4NS80MzYwLWU2ZjAtODM4NTk0Wjk2dk21widc16Im10TFh2TU9lTWZyTtNDU40S11ZTY2LkNmJFhNDEENmM3Yy198pagaName=ReportSection1795d76b151e44a9a?
Universidade Federal do Ceará (UFC)	FESTIVAL CONCRETO #10 + UFC	22/11/2024 a 29/11/2024	EVENTO	ARTES VISUAIS	-	-	-	-	-	Promover a arte urbana contemporânea, proporcionando uma plataforma para artistas emergentes e estabelecidos, além de envolver a comunidade em experiências únicas de arte pública.	Artistas, Comunidade local	-	Palestras, Mesas Redondas, Seminários, Oficinas	Presencial	https://www.festivalconcreto.com.br/
Universidade Federal do Ceará (UFC)	CANTO - ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	PROJETO	ESCRITÓRIO MODELO	-	-	-	-	-	Prestar assessoria técnica em arquitetura e urbanismo a comunidades em situação de vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento de projetos participativos e extensionistas conduzidos por estudantes	Associação de moradores, coletivos, movimentos sociais, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	-	ATHIS (Acessoria Técnica de Habitação de Interesse Social), gestão horizontal, oficinas	-	https://www.instagram.com/cantomau/
Universidade Federal do Ceará (UFC)	ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR AMBIENTAL DO CAMPUS DO PICI	2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Analisar e mapear a configuração atual do Campus do Pici da UFC, a fim de subsidiar a elaboração de um novo Plano Diretor. A iniciativa busca orientar o ordenamento territorial do campus, prevenindo impactos ambientais de construções desordenadas e potencializando sua integração com a cidade e a comunidade, por meio de dados geoespaciais atualizados e mapas temáticos.	-	-	-	-	https://periodicos.ufc.br/au/article/view/63713
Universidade Federal do Ceará (UFC)	ASSESSORIA E MEDIAÇÃO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS, URBANÍSTICOS E PATRIMONIAIS	-	PROJETO	DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal do Ceará (UFC)	AGENTES URBANOS - A COMUNIDADE COMO AGENTE DE PLANIFICAÇÃO URBANA	01/03/2024 a 31/03/2026	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	30	-	-	Aproximar a Universidade das comunidades periféricas, integrando saberes populares com o planejamento urbano formal. Busca promover uma urbanização mais humanizada por meio do diálogo entre diferentes formas de conhecimento e expressão. Também tem como objetivo oferecer aos estudantes uma formação prática e interdisciplinar em contextos reais, em parceria com instituições públicas e sociais	Comunidades periféricas e locais populares, IPANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza)	-	Oficinas e encontros comunitários, Mapeamentos colaborativos, Atuação interdisciplinar em campo	-	https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2024/05/2024-edital-salcao-agenta-urbanos-accs.pdf
Universidade Federal do Ceará (UFC)	A FORTALEZA DOS MODERNOS: OS ARQUITETOS PIONEIROS	2024-12-12 00:00:00	EVENTO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	-	-	-	-	Celebrar os 60 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo e os 70 anos da UFC, valorizando o legado dos arquitetos pioneiros e a produção do Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design, promovendo reflexões sobre o papel da arquitetura e do design na cidade e na cultura cearense.	Estudantes, professores e pesquisadores, Visitantes do Museu de Arte da UFC e público geral interessado em cultura, arte e patrimônio arquitetônico, Instituições e entidades culturais	-	Curadoria coletiva, Abertura das exposições ao público geral	-	https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2024/05/2024-edital-salcao-agenta-urbanos-accs.pdf
Universidade de Brasília (UnB)	PERIFÉRICO - trabalhos emergentes	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	-	-	O projeto busca articular pesquisa acadêmica e ação prática para compreender e transformar as dinâmicas sociais e espaciais de territórios periféricos do DF e entorno. Por meio de metodologias ativas e mobilização social, promove estudos transdisciplinares e transeculares, integrando saberes populares e movimentos sociais, com foco na Reforma Urbana, Reforma Agrária e na valorização de temas marginalizados no meio acadêmico.	Moradores de territórios periféricos do Distrito Federal e entorno	-	ATHIS (Acessoria Técnica de Habitação de Interesse Social), Diagnóstico Participativo, Táticas Urbanas e agenciamento de stores, Elaboração de "design interativo". Jogo dos "padrões" com a dinâmica de Café Mundial ou Comunitário	-	https://www.perifericounb.com/
Universidade de Brasília (UnB)	ATHOS - Assessoria Técnica para o Habitar de Origem Social	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	-	-	Promover extensão, pesquisa e inovação voltadas à Habitação de Interesse Social, garantindo direitos básicos a populações vulneráveis. Atua na melhoria das condições habitacionais e na permanência das famílias em áreas urbanas consolidadas, enfrentando a segregação socioespacial e os impactos ambientais.	População em situação de vulnerabilidade social	-	Oficinas comunitárias, Mapeamento participativo, Assembleias e reuniões abertas	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/71-athos#%3A%20Descri%C3%A7%C3%A3o%20do%20Projeto%20%20Assessoria%20T%C3%A9cnica%20em%20Tua%C3%A7%C3%A3o%20de%20vulnerabilidade%20social
Universidade de Brasília (UnB)	FAU apoia o Núcleo DF Metropolitano do BxCidades	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Apoiar o Núcleo DF Metropolitano do projeto brcidades na construção coletiva de cidades mais justas, solidárias, sustentáveis e inclusivas. O projeto articula diversos atores sociais e acadêmicos em torno da agenda urbana, com o objetivo central de elaborar, de forma participativa, um novo projeto para as cidades brasileiras.	Movimentos populares, Coletivos LGBTI+, Movimentos de luta de gênero	-	Fóruns e encontros comunitários, Consultas públicas e audiências, Oficinas colaborativas	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/72-brcidades
Universidade de Brasília (UnB)	Rotas do Andar	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Promover o direito à cidade na perspectiva do pedestre, desenvolvendo de forma participativa projetos e propostas de melhorias das condições físicas, ambientais e urbanísticas para o estímulo ao caminhar seguro, confortável e integrado aos demais modos de mobilidade ativo como bicicletas e o transporte coletivo.	Moradores das áreas urbanas próximas à UnB, Usuários do transporte coletivo, Ciclistas urbanos	-	Oficinas comunitárias, Caminhadas de reconhecimento (walk audits ou caminhadas guiadas), Mapeamentos colaborativos	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/73-rotas
Universidade de Brasília (UnB)	Pé no Ensino	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	-	-	-	-	Promover debates sobre patrimônio cultural no contexto da educação fundamental, com ênfase na história de Brasília, seus monumentos e arte. Busca estabelecer uma troca contínua de saberes entre a universidade e as escolas, com foco no ensino para alunos a partir do 4º e 5º ano, conforme as diretrizes da Secretaria de Educação do DF. O projeto propõe a apropriação desses conteúdos pelas crianças, estimulando sua compreensão e valorização do patrimônio cultural local.	Estudantes do Ensino Fundamental I, Professores da rede pública do DF, Estudantes e professores da UnB	-	Aulas interativas e oficinas pedagógicas, itas medidas a monumentos e espaços culturais de Brasília	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/74-pa
Universidade de Brasília (UnB)	Paisagem Metropolitana: Debatedo a Paisagem da RIDE-DF (Rede Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal)	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	-	-	Fomentar e discutir políticas públicas relacionadas ao Direito à cidade e cidadania, políticas de gestão da Habitação e do Território. Propomos aqui a expansão da atuação dos membros deste PEAC para incluir ações de Assistência Técnica em Arquitetura voltadas para equipamentos comunitários na Estrutural.	Moradores da Estrutural e outras áreas da RIDE-DF, Lideranças comunitárias e associações locais, Gestores públicos e técnicos de órgãos distritais e municipais	-	Levantamento e diagnóstico participativo, Oficinas de co-projeto e desenho coletivo, Ações de Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo (ATAU)	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/76-paisagem

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade de Brasília (UnB)	FAU defende a UnB	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	-	Promover ações de comunicação para fomentar o diálogo com a sociedade (interna e externa) bem como propor e organizar ações de extensão que reúnam atividades que deem visibilidade à contribuição da FAU sobre o pensamento crítico e produção do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo da UnB. Tem a intenção de promover eventos e aulas públicas utilizando-se de espaços da UnB.	Movimentos sociais, coletivos urbanos e organizações da sociedade civil, Comunidade em geral e cidadãos interessados	-	Aulas públicas e abertas à comunidade, Eventos, rodas de conversa e seminários temáticos, Exposições, intervenções urbanas e instalações artísticas	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/76-faudefenda
Universidade de Brasília (UnB)	Paisagem do cerrado, paisagismo sustentável e sociedade: o PISAC como indutor de mudança social	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	Oficinas voltadas a promoção de educação e consciência ambiental. O público alvo é a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Os temas tratam do paisagismo dentro do enfoque de desenvolvimento sustentável e integração social.	Educadores e agentes ambientais, Coletivos e movimentos socioambientais, Associações de moradores, hortas urbanas e comunidades locais	-	Oficinas práticas e vivenciais, Caminhadas ambientais e leitura da paisagem/rodas de conversa e escuta ativa	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/76-paisagem
Universidade de Brasília (UnB)	Grupo interunidades e multidisciplinar de pesquisa FAC-UnB & FAU-UnB: Ambiente 33 - Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	-	Investigar e fundamentar as relações entre Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias, com foco em práticas artístico-culturais contemporâneas e suas críticas. Composto por professores e pós-graduandos de diversas áreas, o grupo promove colóquios, seminários, eventos e cursos de extensão, além de produzir artigos, livros e edições de revistas especializadas. Desde 2020, coordena a rede de pesquisa dos Colóquios Internacionais Estéticas no Centro, com o apoio da FAP-DF.	Pesquisadores e acadêmicos de outras universidades, Profissionais e artistas das áreas de arte, comunicação e tecnologia, movimentos culturais e coletivos artísticos	-	Colóquios e Seminários Interativos, Workshops e Cursos de Extensão, Projetos Artísticos Colaborativos, Produção Colaborativa de Artigos e Publicações	-	https://www.ppgfau.unb.br/institucional/ext/183-grupo-intercunidades-a-multidisciplinar-de-pesquisa-fac-unb-fau-unb-ambiente-33-espacialidades-comunicacao-estetica-e-tecnologias
Universidade de Brasília (UnB)	Gestão Ambiental Urbana	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	-	Analisar a complexidade dos problemas ambientais urbanos e avaliar metodologias e instrumentos de política urbana e ambiental. O grupo busca identificar abordagens e ferramentas capazes de articular paisagem e natureza na construção da paisagem urbana, promovendo soluções para integrar as demandas da urbanização com a conservação dos recursos naturais, considerando o processo contínuo de transição para uma maior racionalidade ecológica nas cidades.	Gestores públicos e autoridades municipais, Profissionais e técnicos de áreas ambientais e urbanísticas, Movimentos sociais e organizações não governamentais (ONGs) de defesa ambiental	-	Oficinas de Planejamento Urbano Sustentável, Mapeamento Participativo e Diagnóstico Comunitário, Fóruns e Discussão e Seminários Públicos	-	http://gestaourbana.unb.br/
Universidade de Brasília (UnB)	Galeria permanente de trabalhos finais de graduação.	-	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Atlas urbanístico de Vitória: a construção de uma plataforma digital interativa	12/09/2019 a 28/03/2025	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	3	1	Preservar e divulgar o acervo cartográfico dos planos urbanísticos de Vitória, por meio da digitalização, indexação e criação de uma plataforma digital interativa. Isso inclui fotografar as pranchas cartográficas, organizar oficinas educativas para sensibilizar a comunidade escolar sobre o uso da plataforma, realizar um evento de lançamento do projeto, disponibilizar publicamente o acervo digitalizado e indexado com informações sobre autor, data e abrangência territorial.	Pesquisadores da área de arquitetura e urbanismo nas 15 instituições de graduação e 2 de mestrado do Estado, além da população da cidade de Vitória, que terá acesso ao projeto por meio do sinal de internet gratuito oferecido pelo município, com uma linguagem acessível para todos.	30000	Oficina Educativa para Sensibilização sobre a Plataforma Digital, Divulgação Pública por meio de Evento de Lançamento, Oficina de Capacitação para Professores da Rede Estadual e Municipal	Híbrido	https://atlasparaospequenos.wixsite.com/atlas
Universidade do Espírito Santo (UFES)	LabNAU - Laboratório de Extensão do Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo	15/12/2022 a 15/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	6	-	5	1	Desenvolver atividades extensionistas de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, a partir de proposições dos professores vinculados ao Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo - NAU da UFES. Visa reconhecer o potencial formativo de suas atividades, inserindo-as de modo qualificado no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFES, devendo se vincular as demandas de curricularização da extensão do mesmo	Comunidades e grupos organizados que não tenham acesso à produção formal de arquitetura e da cidade e à gestão do espaço arquitetônico e urbano, a princípio de bairros e comunidades de municípios da Grande Vitória, tendo em vista ampliação para público alvo em escala metropolitana, regional e nacional.	200	Plataformas de discussão, Práticas profissionalizantes, Cursos de capacitação de mão de obra	Híbrido	https://www.instagram.com/labnau.ufes/
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Diagnóstico habitacional do bairro Vila Nova, em São Mateus, ES	11/11/2024 a 18/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	5	-	Coletar e analisar dados primários sobre precariedade ou inadequação habitacional a fim caracterizar o(s) tipo(s) de precariedade urbana e habitacional do Bairro Vila Nova, em São Mateus	Até o senso de 2010, o bairro contava com mais de 1600 domicílios e uma população de mais de 4900 habitantes. Quanto à renda da população, os valores são consideravelmente baixos, de modo que a renda domiciliar per capita em 24% dos domicílios era entre 1/4 e 1/2 salário-mínimo; 36% entre 1/2 e 1 salário-mínimo e; 20% entre 1 e 2 salários-mínimos.	80	Visitas Domiciliares com Participação Voluntária dos Moradores, Capacitação e Participação de Estudantes, Envolvimento de Agentes Comunitários e Líderes Locais	Híbrido	https://projetos.ufes.br/#/projetos/4669/extendao
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Plano de Reabilitação do Sítio Histórico da Prainha/ES	06/03/2023 a 01/08/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	2	-	7	-	Elaborar um conjunto de proposições visando preservar e proteger no âmbito legal o seu acervo de bens culturais através de soluções projetuais de desenho urbano e intervenções de arquitetura em imóveis históricos, propostas de economia criativa e circular, e de Educação Patrimonial. As propostas elaboradas veem adotando as premissas teóricas e legais vigentes no campo da preservação de sítios históricos.	O público alvo externo é formado pela comunidade, o poder público e parceria público-privada (PPP), estudantes de todos os níveis de formação.	60	Relação Dialógica com a Comunidade, Uso da Matriz SWOT para Diagnóstico Participativo	Presencial	https://projetos.ufes.br/#/projetos/3979/informacoes
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Plataforma digital para metodologia de levantamento e diagnóstico de habitação social	15/01/2024 a 01/08/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	2	-	7	-	Coletar in loco e divulgar virtualmente dados socioespaciais de 70 famílias com renda entre 0 e 3 salários-mínimos em bairros situados na Microrregião Metropolitana, para aproximar a coordenação das ações de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social (ATHIS), quando agenciadas, em método, pela utilização de ferramentas tecnológicas - plataforma digital de código aberto, aplicativo e site - como parte de metodologia participativa de levantamento de dados sobre as moradias precárias	70 Famílias Residentes nos Territórios Autoconstruídos, Agentes Comunitários Locais, Organizações da Sociedade Civil, Coletivos e Instituições	60	Levantamento Participativo, Capacitação de Agentes Comunitários Locais, ATHIS	Presencial	https://projetos.ufes.br/#/projetos/3979/informacoes
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Projeto Arquitetônico Participativo e Comunitário do Centro Náutico Capixaba "guarderia"	01/08/2024 a 01/01/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	5	-	Elaborar um projeto arquitetônico através de metodologia participativa e comunitária da ocupação do espaço da guarderia.	A população da Grande Vitória que necessita de infraestrutura para esportes náuticos como canoagem, vela, natação e outros.	300	Oficinas Participativas, Reuniões de Escuta e Cocriação, Cartografia Social	Presencial	https://projetos.ufes.br/#/projetos/4497/informacoes
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Canteiro Modelo de Conservação de Araçatiba/ES	04/11/2024 a 03/11/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	FINANCIAMENTO EXTERNO	6	-	7	-	Implantação de um Canteiro Modelo de Conservação, com vistas à realização de ações de Assistência Técnica Pública e Gratuita, aos moldes da Lei Federal 11.888/2008, para o desenvolvimento de intervenções de conservação de bens tombados pelo IPHAN em Viana/ES, incluindo a promoção e a valorização do patrimônio cultural relacionado. Realização de extensão universitária multidisciplinar, reunindo os campos de: arquitetura e urbanismo, engenharia, geografia, história e assessoria técnica em ATHIS	Araçatiba é uma comunidade de 562 pessoas, localizada num distrito rural	562	ATHIS (Assessoria Técnica de Habitação de Interesse Social), Oficinas multisetoriais, Mapeamento Participativo e Diagnóstico Comunitário	Presencial	https://projetos.ufes.br/#/projetos/4589/informacoes

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade do Espírito Santo (UFES)	Letramento digital e mídias cívicas: a democratização da informação	11/11/2024 a 26/03/2026	PROJETO	MÍDIAS E ARTES	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	4	-	Fomentar a literacia midiática por meio de interfaces-físico digitais que exibem dados urbanos	Comunidade em geral, transeuntes que irão interagir com a interface	60	Identificação participativa de interesses e demandas, Co-investigação e cocriação	Remoto	https://projetos.ufes.br/#/projetos/4644/informacao
Universidade do Espírito Santo (UFES)	(Re)Habitare imóveis ociosos do Centro de Vitória (ES)	06/11/2024 a 01/04/2025	PROJETO	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	1	-	Vincular ações extensionistas a atividade curricular da disciplina optativa Planejamento Habitacional 1 (DAU- CAx), realizada no semestre 2024-02, com objetivo de identificar um conjunto de imóveis ociosos do Centro de Vitória (ES), com aptidão para a reconversão para fins de moradia social e propor estratégias de transformação e reuso social dos imóveis, a partir de processos participativos por meio de oficinas extensionistas, que identifiquem necessidades dos moradores e novas formas de vida.	Estudantes e professores universitários, arquitetos, urbanistas, moradores de Vitória e do Centro	40	Oficina, Diagnóstico Rápido Participativo com os moradores do Centro	Presencial	https://projetos.ufes.br/#/projetos/4685/informacao
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Deriva do Bem: Cidade, encontro, memória e imagem	2012	PROJETO DE AÇÃO CONTÍNUA	-	-	-	-	-	-	Promover um encontro sensível e reflexivo com a cidade, estimulando o olhar atento, a memória afetiva e a consciência da relação entre o corpo e o espaço urbano. Por meio de caminhadas sem roteiro fixo, o projeto incentiva a vivência e a produção de novas percepções da cidade, registradas por meio da fotografia, desenho, poesia e depoimentos, além de envolver ações solidárias.	-	-	Caminhadas coletivas sem roteiro fixo, Registro sensível da experiência	Presencial	https://www.instagram.com/derivadobem/
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Experimentações poéticas-pedagógicas em práticas tridimensional	-	PROJETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	XXIV Congresso Brasileiro e III Congresso Ibero Americano de Arborização Urbana- A Cidade na Mata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	Revisão do Plano Diretor de Arborização Urbana de Campo Grande 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	Desenvolvimento de ações de extensão na modalidade Curso, aplicado a Smart Cities, para o desenvolvimento tecnológico e de inovação do município de Campo Grande/MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Desenvolvimento de Projetos Participativos e Colaborativos junto à comunidade do distrito de Santa Rita Durão	2024-09-03 00:00:00	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Prover apoio técnico à Associação de Moradores de Santa Rita Durão durante a realização das medidas compensatórias decorrentes dos licenciamentos das atividades minerárias na região	Comunidade de moradores de Santa Rita Durão, distrito do município de Mariana, representado pela sua Associação de Moradores	2000	Participação em reuniões com a comunidade	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=97762&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Geopolítica e Cidades	01/10/2017 a 01/08/2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Avançar na construção de um pensamento articulado com estratégias e táticas de ação, junto às lutas nas quais os movimentos populares parceiros, que estabeleçam uma conexão indissociável entre a lógica cotidiana do campo (rural) e da cidade (urbano); Desenvolvimento de métodos colaborativos para elaboração processos cartográficos e mapeamentos como forma de auxiliar na organização e mobilização social;	Sociedade em geral. Foco nas comunidades do Sul Global dentro do processo de Internacionalização da Extensão Universitária junto à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura.	10000	Cartografia do Orçamento Participativo, Parcerias com a Frente Brasil Popular (FBP) Cartografia do histórico de parcerias e diálogos com os coletivos internacionais de arquitetura (iberoamericanos)	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=77878&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Diagnóstico de danos e impactos sofridos pela comunidade indígena Pataxó e Pataxó-hã-hã-hã em decorrência de rompimento de barragem e plano de reparação integral	06/06/2024 a 30/10/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	FINANCIAMENTO EXTERNO	1	-	-	-	Coordenar a avaliação, realizada por meio de estudo, dos danos causados à Comunidade Indígena, ao território da Aldeia Naô Xohan e ao modo de vida da Comunidade Indígena, em decorrência do rompimento da Barragem B-1 e soterramento das Barragens B-IV e B-IV A da Mina Córrego do Feijão, o que contempla os impactos e danos, sejam eles de natureza ambiental, social, à saúde física e mental, econômica e cultural, e, a partir deles, elaborar plano visando à reparação integral.	Comunidade indígena Pataxó e Pataxó-hã-hã-hã em decorrência de rompimento de barragem e plano de reparação integral	260	Oficinas participativas, Diálogo e articulação com a comunidade indígena, Inclusão da comunidade no mapeamento e análise do território	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=97534&Ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Design, território e gastronomia	01/06/2019 a 31/12/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	-	-	Valorização da gastronomia local para desenvolvimento de uma nova matriz econômica para o município de São Gonçalo do Rio Abaixo.	Produtores e comerciantes de alimentos do município de São Gonçalo do Rio Abaixo, além dos envolvidos na cadeia de serviços formais e informais que giram entorno do setor de alimentos.	60000	Workshop de sensibilização com os produtores e comerciantes, Qualificação dos produtores e comerciantes	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=92627&Ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	ArqTexra	03/05/2024 a 15/01/2027	PROJETO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	-	-	O objetivo geral deste é analisar a viabilidade técnica da produção de componentes de terra nas comunidades vulneráveis da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).	O público alcançado será composto pela população de comunidades e ocupações da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).	100	Coleta do solo nas comunidades e ocupações, Produção e assessoria técnica na produção de elementos construtivos em comunidades e ocupações da RMBH	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=95479&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Onça Urge - ações socioambientais no Ribeirão do Onça	01/11/2024 a 31/12/2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	-	-	Desenvolver uma série de ações que contribuam para o desenvolvimento territorial, para a melhoria da qualidade urbana, para a educação ambiental e para o fortalecimento da cidadania na bacia do Ribeirão do Onça, em Belo Horizonte.	Estudantes de arquitetura e urbanismo da UFMG; Comunidade moradora das regiões Norte e Nordeste de Belo Horizonte, próxima à bacia do Ribeirão do Onça; Ambientalistas e pessoas interessadas na temática ambiental urbana.	2000	Ações socioeducativas em escolas da região Norte de Belo Horizonte, Eventos culturais e debates no território da bacia do Ribeirão do Onça	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=97868&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Elaboração de programas, projetos e consultoria para a prefeitura municipal de Contagem	26/10/2023 a 31/06/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO URBANO	CONTÉM FINANCIAMENTO	5	-	-	-	Constitui objeto deste projeto de extensão a assessoria técnica o apoio ao fortalecimento da Política Habitacional de Interesse Social (PMHIS) do Município de Contagem (MG), com regulamentação e acompanhamento da implantação inicial de programas; e a assessoria e apoio à requalificação dos processos de regulação urbana e respectiva regulamentação para implantação do novo Plano Diretor do município	População do município de Contagem que se beneficiará da requalificação dos processos de regulação urbana (licenciamento de parcelamentos/edificações/atividades e fiscalização de obras/posturas e regulamentação e implementação do Plano Diretor) e, mais especificamente, população público alvo da Política Municipal de Habitação, incluso associações de moradores, comunidades tradicionais e movimentos de	600000	Produção habitacional em autogestão, Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS)	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=92363&Ipo=PrestacaoServico

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Oca dos Encantados, Tuxá, Aldeia Setsor Bragaga, Buritizeiro/MG	11/10/2024 a 31/08/2025	PROJETO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	1	1	A proposta busca fortalecer a autonomia do povo Tuxá por meio das oficinas de concepção e construtivas, possibilitando que os agentes locais tenham formação técnica para pleitear outros projetos. A concepção desse espaço serão medidas pelo Programa de Extensão e Pesquisa Morar Indígena, que oferece assessoria técnica para projetos arquitetônicos voltados à autogestão, com o propósito de fortalecer a tradição construtiva local, utilizando-se de métodos, materiais e conhecimentos tradicionais.	A população beneficiada pelo projeto serão os indígenas da Etnia Tuxá da Aldeia Setsor Bragaga do município de Buritizeiro, Minas Gerais. Além de estudantes, gestores e professores indígenas de ensino básico, de graduação e pós-graduação; graduados e/ou graduandos indígenas; estudantes não-indígenas de graduação e pós-graduação; graduados e/ou graduandos não-indígenas interessados nos temas de trabalho propostos	60	Assessoria técnica em conjunto com a comunidade indígena.	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=98379&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Megafone das lutas socioambientais	01/11/2024 a 31/10/2025	PROJETO	RECURSOS HÍDRICVOS	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	-	-	Realizar mapeamentos, diálogos comunitários, intervenções, estudos e exposições que contribuam para a visualização das questões que envolvem as águas na cidade de Belo Horizonte - drenagem, saneamento, recreação -, e que forneçam instrumentos para que a sociedade possa reivindicar avanços dos poderes públicos.	O público-alvo do projeto é composto por professores, pesquisadores e discentes da UFMG, lideranças comunitárias, conselheiros municipais, ativistas que atuam nas temáticas alinhadas com os conteúdos do programa e/ou em pautas vinculadas à política urbana	2000	Oficinas comunitárias, Exposições e Seminários	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=84669&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MAIS FAVELA, MENOS LIXO	19/04/2023 a 31/12/2025	PROJETO	QUESTÕES AMBIENTAIS	FINANCIAMENTO EXTERNO	1	-	1	1	Propõem-se a atuação conjunta com a comunidade escolar e moradores vizinhos à EMPEPI e outras escolas públicas no manejo dos resíduos sólidos produzidos localmente montada idealmente por três princípios: a autogestão territorial; a acomodação dos impactos negativos da atividade humana no próprio local de sua geração, e; a viabilização do fluxo reverso de produtos e embalagens nocivos ao meio ambiente ou à saúde pública. Mediante parceria com o Projeto Itamar, será ampliado o campo de atuação.	Comunidade escolar e moradores do entorno da Escola Municipal Professor Edson Pisaní, situada na Vila Fátima, integrante do complexo de favelas conhecido como Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte. Alunos graduandos UFMG cursando disciplinas extensionistas com abordagem + Favela - Lixo. Soma-se a esse público beneficiários do Projeto Itamar, na Vila Cafetal, responsável por ministrar Oficinas de sensibilização para manejo de resíduos sólidos no Aglomerado da Serra.	3000	Mapeamento e leitura dos territórios de atuação indicados pelos parceiros, Análise coletiva do potencial de atuação oferecido pelas áreas para experimentação piloto de proposições espaciais. Sistematização de informações sociais, ambientais, políticas, econômicas, simbólicas e culturais relativas aos territórios eleitos	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=92165&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Morar Indígena	01/02/2024 a 01/03/2027	PROGRAMA	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	8	5	Promover Projetos de Extensão da UFMG, em parcerias com grupos não governamentais ou com o Estado, para gerar e aplicar tecnologia social e metodologias de assistência técnica em arquitetura e urbanismo para a gestão territorial, construção de espaços coletivos e de habitação da população indígena de MG, dentro dos princípios de sustentabilidade social e ambiental, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses grupos e para a diferenciação cultural do devir indígena.	População indígena residente nas aldeias das Reservas do Estado de Minas Gerais, considerando 8.600 pessoas. Em 2016 e 2017, pretende-se trabalhar diretamente com etnia Maxacali, Krenak e Xacriabá(2) Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e da UFMG em geral; 3) Membros de organizações e instituições públicas que abordem a questão indígena nos territórios trabalhados.	8660	Assessoria técnica em arquitetura e urbanismo a tribos indígenas, Cartografia Participativa		https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=85079&ipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Encontro de Sustentabilidade em Projeto - ENSUS 2024	14/03/2024 a 31/12/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	7	-	8	0	Promover, de forma ampla, a discussão, a divulgação e a inovação na área de sustentabilidade ligada à arquitetura, à engenharia e ao design no âmbito acadêmico e em consonância com o setor produtivo.	Estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e professores das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia Civil. Nesta edição do evento haverá um esforço adicional para viabilizar a participação de estudantes do ensino médio como forma de ampliar a divulgação científica.	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=95492&ipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	FUTUREZE: o design como ferramenta para o desenvolvimento da criatividade em cenários complexos	08/05/2024 a 30/05/2026	CURSO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	-	3	-	1	0	Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades e competências que são essenciais para o mundo do trabalho no século 21. Por meio de metodologias ativas e ferramentas baseadas no processo do design, os participantes aprenderão a identificar, compreender e resolver problemas reais da sociedade, de forma criativa e colaborativa.	Profissionais de diversas áreas e setores, assim como de profissionais de várias posições e funções, seja em empresas de pequeno porte, do meio acadêmico ou não.	60	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=98423&ipo=Curso
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Perícias relativas a faturamento de iluminação pública - aprovação em bloco	23/08/2023 a 01/05/2028	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	1	0	Realização de estimativa do período disponibilidade de luz natural no crepúsculo dos municípios para os quais foi solicitada a perícia técnica para fins de determinação do número de horas a ser usado para tarifação da iluminação pública, levando em conta o clima luminoso local, as condições do sistema de iluminação e as características urbanas da localidade em análise.	Prefeitura Municipal dos municípios nos quais foi questionado o tempo de faturamento para fins de tarifação da Iluminação Pública; Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; CEMIG - Centrais elétricas de Minas Gerais; Iran Barbosa; Assistentes técnicos. Considera-se que há articulação indireta com política pública pois estas causas estão levando a Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL, a rever a resolução relativa ao tempo de faturamento, inclusive usando produtos do P&D 128	-	-	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=89224&ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Assessoria Técnica em Arquitetura Indígena	01/01/2014 a 01/03/2027	PROJETO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	6	5	Prestar assessoria técnica em arquitetura e urbanismo para aldeias indígenas de Minas Gerais, em suas várias expressões e escalas - desde a organização territorial, infraestruturas coletivas e ambientais à habitação individual. Contribuir na construção de uma pauta de reivindicações para revisão e aperfeiçoamento de políticas habitacionais em geral e para grupos indígenas em específico.	A população beneficiária será a população indígena residente nas aldeias das Reservas do Estado de Minas Gerais, considerando 8.600 pessoas. Em 2016 e 2017, pretende-se trabalhar diretamente com etnia Maxacali, Krenak e Xacriabá Além da população indígena beneficiada, o Projeto envolverá, em processo de capacitação e produção de forma indissociada, servidores do Estado de Minas Gerais e alunos e professores da UFMG	8660	Assessoria técnica em arquitetura e urbanismo a tribos indígenas, Cartografia Participativa	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=85079&ipo=Projeto

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	DESENVOLVIMENTO DE PAINEL GENEALÓGICO DE MARIA DA FÉ	29/03/2023 a 28/03/2028	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	1	0	Confeção de um painel denominado árvore genealógica da pessoa que fundou o povoado de Maria da Fé, a partir do levantamento histórico das famílias descendentes desta fundadora, Maria da Fé de São Bernardo.	Famílias descendentes da fundadora da cidade, Maria da Fé de São Bernardo, bem como toda a população da cidade de Maria da Fé que valorizam o patrimônio imaterial local, preservando a história às futuras gerações. O painel valorizará o público de artesãos da cidade, movidos pelo Festival de Inverno de Artesanato e Design, além de ativar o turismo local provindos de cidades vizinhas e de outros estados como São Paulo e Rio de Janeiro pela proximidade na Serra da Mantiqueira.	-	Pesquisa iconográfica, Levantamento de documentos relacionados às famílias descendentes da fundadora da cidade	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=92211&Ipo=prestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Domingo no Campus	01/05/2015 a 28/01/2026	EVENTO	ESPORTES E LAZER	-	2	-	-	-	Apresentar o campus Pampulha e do ICA como opção de lazer, entretenimento e espaço de convivência para a população de Belo Horizonte e Montes Claros, possibilitando maior integração da UFMG às cidades.	População de Belo Horizonte e Montes Claros, com ênfase nos grupos que tradicionalmente não frequentam a UFMG e comunidades dos bairros no entorno do campus; comunidade acadêmica, familiares de funcionários e alunos da Universidade.	8100	Diálogo e simetria entre saberes, Mediação ativa no início do processo, Apropriação cidadã do espaço público	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=89429&Ipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Design para a juventude	16/09/2018 a 01/12/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Promover o interesse dos adolescentes pelo conhecimento, instigar e estimular a curiosidade e a criatividade dos adolescentes por meio de atividades relacionadas ao design.	Adolescentes, alunos de escolas públicas municipais de Belo Horizonte.	20	Cocriação com os adolescentes, Aprendizagem dialógica e horizontal	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=79697&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Cuidar para fortalecer e preservar: Casa de Cultura Xakriabá e Cabana Kri Wiktu Humnixá, Texa Indígena Xakriabá, São João das Missões/MG	19/04/2023 a 16/03/2026	PROJETO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	CONTÉM FINANCIAMENTO	3	-	8	6	Desenvolver e divulgar tecnologias capazes de contribuir para autonomia dos povos, despertando-os para o potencial dos recursos disponíveis localmente para favorecimento dos agroecossistemas e das construções regenerativas de moradias e espaços comunitários, e de outras demandas de preservação e qualificação do território. As ações serão realizadas por meio de três projetos, que irão consolidar três unidades demonstrativas em diferentes locais onde residem indígenas Xakriabá.	Estudantes, gestores e professores indígenas de ensino básico, de graduação e pós-graduação; graduados e/ou graduandos indígenas; estudantes não-indígenas de graduação e pós-graduação; graduados e/ou graduandos não-indígenas interessados nos temas de trabalho propostos, população indígena das Aldeias Barreiro Preto e Sumaré, população geral indígena do Território Xakriabá no município de São João Das Missões.	250	Unidades Demonstrativas de uso coletivo, Oficinas formativas com participação ativa	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=94602&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MATA URBANA	16/02/2022 a 12/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	2	0	Contribuir para a criação de espaços livres e áreas verdes saudáveis para a população, associando estes locais à recuperação ambiental do município e a conservação de biomas ameaçados.	Toda a população das macro e micro regiões intervindas, seguidores da página do projeto, moradores das proximidades de cada área e toda a comunidade interna da UFMG.	20000	Ações comunitárias de plantio e cuidado com áreas verdes, Integração de diferentes atores sociais	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=89120&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Espaços comunitários de saberes, cultura e bem viver Yanomami	16/06/2024 a 28/02/2030	PROJETO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	CONTÉM FINANCIAMENTO	6	-	8	8	A partir da temporalidade yanomami, elaborar, com recursos da Funai, processos para produção de 10 interfaces-embrião de espaços comunitários de saberes, cultura e bem viver, com envolvimento dos Yanomami em 10 comunidades acordadas previamente, e fazer prospecções para outras 5 comunidades. Elaborar, com recursos da Secadi/MEC, 4 casas de escolas e 1 centro de formação com envolvimento dos Yanomami em comunidades a serem definidas.	Comunidades do povo Yanomami na Terra Indígena Yanomami (TIY)	1000	Formulação conjunta de desejos e necessidades, Oficinas participativas com foco em experimentação e coautoria	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=98695&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Instituto de Geociências da UFMG Anexo 2	16/10/2024 a 01/10/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	GESTÃO PÚBLICA	-	1	-	-	-	Elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia detalhados para suporte à construção do Anexo 2 do IGC	Trata-se do apoio técnico para a construção de edificação de interesse público dentro da UFMG, instituição pública, o anexo 2 do Instituto de Geociências. A construção do edifício atende à demanda da instituição e à sua capacidade de atendimento à população em geral e à comunidade acadêmica. Portanto o público de interesse é a comunidade da UFMG em geral, docentes e discentes do IGC em geral.	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=101070&Ipo=prestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Sentinelas do Território	20/03/2025 a 31/12/2026	PROJETO	QUESTÕES AMBIENTAIS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	3	2	O projeto de extensão Sentinelas do Território tem como objetivo principal a utilização de uma ferramenta digital para mobilização e sensibilização de jovens na temática das mudanças climáticas	O projeto visa trabalhar com escolas de ensino fundamental, e alunos de 10 a 14 anos.	200	Envolvimento direto de jovens como protagonistas, Cocriação de ferramentas e conteúdo com as escolas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=101980&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Centro de Memória da Arquitetura Mineira	26/07/2024 a 31/06/2025	PROJETO	MÍDIAS E ARTES	FINANCIAMENTO EXTERNO	1	-	-	-	Consolidar, através do Centro de Memória da Arquitetura Mineira, a Escola de Arquitetura da UFMG como um centro de referência para o estudo da Arquitetura e do Urbanismo no estado de Minas Gerais, dotada de material para consulta e reflexão acerca destas disciplinas. Tornar públicas as informações de projetos arquitetônicos presentes no cotidiano das cidades mineiras, desde os autores e estilos aos desenhos e pranchas.	Arquitetos, Urbanistas, estudantes de graduação e pós-graduação em arquitetura, urbanismo, artes e design, e público interessado em geral	10000	Exposições e apresentações culturais	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=98323&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Artesanias do Comum	16/06/2014 a 28/02/2028	PROJETO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Promover e desenvolver ações de melhoria arquitetônica e urbana em territórios populares vulneráveis socialmente, que sejam resultantes da aproximação entre os saberes acadêmicos e os saberes autoconstruídos e cotidianos, ampliando o repertório de soluções mais ecológicas e inclusivas para cidades mais justas e sustentáveis.	O público alvo do programa são moradores de territórios populares	10000	Co-produção do espaço com os moradores, Cartografias colaborativas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=93038&Ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Avaliação das Manifestações Patológicas em Igrejas dos Séculos XVII, XVIII e XIX na Região Metropolitana de Belo Horizonte	14/06/2018 a 28/02/2029	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	1	-	-	-	Avaliar as manifestações patológicas detectadas em igrejas dos Séculos XVII, XVIII e XIX da região metropolitana de Belo Horizonte e pertencentes à Arquidiocese de Minas Gerais.	Professoras coordenadoras, alunos (UFMG e PUC Minas) e voluntários externos.	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?Id=94224&Ipo=prestacaoServico

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Fazer Florestas entre Maxakalis e Ashaninkas	09/11/2023 a 24/12/2026	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	3	-	2	1	Aprender, registrar e produzir documentação audiovisual dos modos indígenas de produção, manejo e habitação da floresta tropical nos diversos biomas brasileiros - Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, promovendo trocas de conhecimentos ancestrais, o compartilhamento das tecnologias nativas e a multiplicação de saberes entre as lideranças Maxakali, em vias de reflorestar seus territórios, e outros povos, entre eles os Ashaninka, com vasta experiência em regeneração florestal e cuidado com a terra.	Comunidade Maxakali da Aldeia-Escola-Floresta, no município de Itamunhequi/MG, composta por 82 famílias em território recém ocupado e em vias de reflorestamento.	250	Protagonismo indígena na concepção, condução e avaliação do projeto, Encontros interculturais e trocas de saberes, Educação Intarstéfrica e construção coletiva da Aldeia-Escola-Floresta	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=94673&tipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	ÁGUAS NA CIDADE	18/04/2016 a 31/03/2030	PROJETO	QUESTÕES AMBIENTAIS	CONTÉM FINANCIAMENTO	1	-	3	2	Desenvolver material didático de caráter interdisciplinar com a finalidade de ser utilizado em escolas do ensino fundamental e médio, tendo por premissa a busca de uma reconciliação dos habitantes com os recursos hídricos urbanos - as águas das cidades. Essa reabilitação conceitual será buscada a partir da difusão do conhecimento acerca do impacto da urbanização sobre as águas urbanas e seu uso.	Alunos da quinta série do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Edson Pisani, da sexta série da Escola Municipal Vila Fazendinha e da EJA de ambas as escolas	100	Coautoria entre universidade e escolas públicas, Desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=92839&tipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	V Fórum Metropolitano de Desenvolvimento Observatório das Metrópoles nas Eleições: Um Outro Futuro é Possível	30/09/2024 a 30/09/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	3	-	6	0	O objetivo geral do V Fórum Metropolitano de Desenvolvimento é divulgar e ampliar a discussão em torno das temáticas que orientaram a elaboração dos artigos de opinião produzidos pelo Núcleo RMBH do INCT Observatório das Metrópoles, reunidos na publicação "Cadernos de Propostas", a ser lançada nesta oportunidade. Espera-se com esse Fórum apresentar os resultados locais do projeto nacional "Observatório das Metrópoles nas Eleições: Um Outro Futuro é Possível".	O público-alvo é constituído de representantes de movimentos sociais, cidadãos, estudantes, representantes de órgãos públicos e pesquisadores interessados na discussão dos problemas e temas presentes na vida dos brasileiros e brasileiras e das ações e políticas urbanas, de maneira a atualizar o programa da Reforma Urbana e do Direito à Cidade.	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=186177&tipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Evento Técnico do Depto TAU	21/09/2017 a 28/01/2026	EVENTO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	1	-	-	-	Trazer para a comunidade acadêmica e para o público em geral informações técnicas atualizadas sobre as áreas de atuação do Departamento através de palestras ministradas por especialistas na área, consultores e fornecedores	Arquitetos e estudantes de arquitetura interessados no detalhamento de projetos arquitetônicos e complementares	210	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8793&tipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	CURSOS LABCON-UFMG - sustentabilidade, eficiência energética e desempenho	01/12/2013 a 30/12/2026	CURSO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	1	-	-	-	Gerar conhecimento da aplicações de normalização técnica sobre conforto ambiental e eficiência energética	-	100	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8703&tipo=Curso
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	IV Fórum de Desenvolvimento Metropolitano da RMBH: culturas urbanas periféricas na RMBH	02/05/2024 a 04/05/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	2	-	9	-	Viabilizar e ampliar a discussão sobre os temas de pesquisa do LabUrb/UFMG e do INCT Observatório das Metrópoles - Núcleo RMBH, entre amplo leque de atores nos níveis local e nacional, que contemplem as transformações ocorridas na RMBH em relação aos desafios enfrentados pela população metropolitana, a fim de construir, de forma compartilhada, agenda de discussões que possa referenciar a elaboração de políticas públicas de alcance metropolitano.	O público-alvo é constituído de representantes de movimentos sociais, cidadãos, estudantes, representantes de órgãos públicos e pesquisadores interessados na discussão dos problemas e temas presentes na vida dos brasileiros e brasileiras e das ações e políticas urbanas, de maneira a atualizar o programa da Reforma Urbana e do Direito à Cidade.	100	Discussão coletiva e o estímulo ao desenvolvimento da prática comunitária dos inscritos	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=163167&tipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Tratamento do Acevo MelloBittencourt	06/02/2025 a 31/12/2026	PROJETO	GESTÃO INFORMACIONAL	CONTÉM FINANCIAMENTO	2	-	-	-	Triagem e catalogação dos acervos bibliográficos das professoras Suzy de Mello e Maria das Mercês Bittencourt	Comunidade acadêmica interna e externa à Escola de Arquitetura, e interessados em geral	2000	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=18229&tipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Seminário Planos Municipais de Ação Climática utilizando a Plataforma CLIMATIVA	19/03/2025 a 30/03/2025	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	3	-	1	1	Realizar seminário de encerramento da parceria entre a equipe do Projeto CLIMATIVA com as cidades de Curvelo, Três Pontas, Pirangueira, João Monlevade, Turmalina, Guaxupé.	Servidores públicos das prefeituras parceiras do CLIMATIVA; Servidores públicos de outras prefeituras e de órgãos ambientais do Estado de Minas Gerais; Estudantes de Arquitetura e Urbanismo	80	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=163167&tipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Projeto compartilhado de formação de agentes sociais na RMBH	01/06/2021 a 31/10/2026	PROJETO	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES	CONTÉM FINANCIAMENTO	3	-	6	1	Fornecer aos participantes conjuntos de conceitos, métodos e técnicas visando articular os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), as políticas públicas e o direito à cidade; fortalecer as práticas participativas com ações de mobilização social na promoção do direito à cidade; qualificar a atuação de agentes sociais nos espaços de participação e nos processos de discussão sobre as políticas públicas.	O público-alvo do projeto é composto por professores, pesquisadores e discentes da UFMG, lideranças comunitárias, conselheiros municipais, ativistas que atuam nas temáticas alinhadas com os conteúdos do programa e/ou em pautas vinculadas à política urbana.	120	Construção coletiva dos conteúdos formativos, Metodologias de ensino ativas e horizontalidade, Participação de lideranças comunitárias como facilitadoras	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=9441&tipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Design de Produto	24/04/2020 a 20/04/2029	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	-	2	-	-	-	Proporcionar aos estudantes e professores envolvidos no curso de design da UFMG a prática situada (Situating Learning Lave, J., & Wenger, E., 1991) de design de produto como forma de promoção e aceleração do aprendizado	Instituições e setores da sociedade de segmentos e portes distintos que demandam projeto de design de produto pontual ou implementação de design de produto.	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=69307&tipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	COMPASSO - EPIC: Parcerias educacionais para inovações em comunidades	01/10/2018 a 31/12/2026	PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	1	0	Promover ampliação da qualidade do ambiente urbano, com gestão participativa e sentimento de pertencimento. Ampliar a resiliência urbana nas comunidades alvo.	O público alvo é composto por: i) moradores das cidades participantes; ii) corpo técnico das prefeituras; iii) estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFMG.	8000	Gestão participativa do território, Co-construção dos Planos de Ação Climática (PAC), Oficinas e estratégias de mobilização comunitária	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8587&tipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Natureza Política	01/09/2017 a 28/02/2028	PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	4	2	O principal objetivo do Programa é ampliar a discussão sobre os conflitos socioambientais presentes nos territórios populares, a fim de se construir coletivamente diretrizes arquitetônicas e urbanas mais ecológicas e inclusivas.	O programa será voltado para um público amplo, tendo em vista as diversas escalas de ação propostas em cada projeto associado, mas sempre associado aos grupos sociais mais vulneráveis.	10000	Articulação direta com movimentos sociais organizados, Cartografias participativas, Tecnopolíticas e jogos colaborativos	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=7765&tipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Natureza Urbana	01/09/2016 a 28/01/2028	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	4	2	Atuar junto a lutas urbanas por uma cidade ambientalmente mais equilibrada e entender e potencializar práticas urbanas que, de alguma forma, contribuem para isso. Temos também objetivo de difundir conhecimentos e trocar experiências com outras instituições por isso participamos da rede RUN. Pretendemos atuar nas áreas verdes sob o entendimento de bacia hidrográfica. Nossa ferramenta de ação é a cartografia e a bacia hidrográfica.	O público alvo do programa é vasto, pois atinge as áreas verdes da cidade, com a participação na rede RUN o público torna-se também internacional (América Latina, Portugal e Espanha)	12000	Interlocução direta com os moradores dos territórios, Cartografia colaborativa, Oficinas itinerantes e nômades	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=9305&tipo=Projeto

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Treinamento em Realidade Virtual e Aumentada para a CEMIG	16/05/2023 a 08/05/2028	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	1	-	-	-	Produzir ou atualizar aplicações em tecnologias imersivas para treinamento e capacitação de pessoal da CEMIG, para utilização no Laboratório de Imersão Virtual da Univercemi e em treinamentos via web.	Funcionários da CEMIG e pessoal terceirizado com atuação na manutenção de equipamentos das redes de redistribuição elétrica.	-	Cocriação com os técnicos da CEMIG	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=89728&ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Plataforma Urbanismo Biopolítico	01/08/2016 a 03/12/2024	PROJETO	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Desenvolver ações que envolvam prática cotidiana de produção de informação e análise qualitativa (produzidas coletivamente) sobre a economia política de projetos urbanos e processos de financeirização e segregação espacial, mapeando os atores envolvidos, as engenharias de financiamento, discursos e instrumentos urbanísticos excludentes com intuito de auxiliar nas redes de luta via material sintético que auxilie mobilização social contra possíveis irregularidades.	Pesquisadores, universidades, arquitetos, urbanistas, geógrafos, economistas, sociólogos e movimentos sociais e cidadãos envolvidos com mais direitos urbanos.	100000	Coprodução de conhecimento com movimentos sociais, Cartografias coletivas e colaborativas, Construção de redes de luta como prática e método	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=77877&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	II seminário Internacional: Natureza política. Cosmopolíticas: práticas em movimento	13/03/2024 a 16/03/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	2	-	10	1	Fortalecer as redes que trabalham nesse tema, já que as políticas públicas muitas vezes não oferecem soluções sustentáveis e justas. A academia e movimentos sociais têm se dedicado a construir respostas coletivas mais efetivas, mas ainda há questões que precisam ser aprofundadas. O Seminário pretende discutir alguns desses desafios e ampliar o público envolvido nessa discussão consolidando uma rede colaborativa que combine conhecimento científico com a ciência cidadã.	Alunos de arquitetura e urbanismo, engenharia ambiental, biologia, geografia, belas artes. Membros de órgãos públicos. líderes comunitários.	-	Ciência cidadã como eixo metodológico, Oficinas de experimentação como espaço ativo de troca	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=96828&ipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	COLÓQUIO PERIFERIAS EM DEBATE	01/03/2024 a 27/12/2028	EVENTO	GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	-	2	-	3	0	Divulgar o debate contemporâneo sobre as periferias a partir de diferentes áreas do conhecimento que tomam os territórios periféricos como objeto de análise	Estudantes, pesquisadores e ativistas interessados em discutir e debater os territórios periféricos	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=96407&ipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Interfaces para assessoria técnica	01/03/2016 a 28/02/2026	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	3	2	O objetivo do projeto é ampliar as possibilidades de acesso à informação sócio-espacial em comunidade frágeis visando o empoderamento da população para a produção do próprio espaço e, em última instância, contribuir para a emancipação e transformação sócio-espacial. Para tal, o projeto pretende desenvolver com os bolsistas uma série de interfaces para assessoria técnica a grupos sócio-espaciais lidando com questões sócio-espaciais, visando sistematizar diretrizes para uma pedagogia sócio-espacial	O público-alvo é a população não organizada que chamamos grupos sócio-espaciais. O projeto tem por intuito não se atrelar a nenhuma liderança específica (de associações ou de grupos já estabelecidos) mas manter-se aberto para toda a comunidade. Para tal os pesquisadores, por meio dos workshops e eventos, devem articular atores de diferentes grupos de moradores interessados em discutir e mudar o cotidiano local considerando gênero, idade, escolaridade, renda etc.	500	Construção coletiva do processo (não apenas do método), Criação e uso de interfaces como mediações autônomas	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=93997&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MUSEU DA ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFMG	29/10/2009 a 31/12/2026	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	ATIVIDADE SEM RECURSOS FINANCEIROS	1	-	3	0	O principal objetivo deste projeto é reorganizar o Museu da Escola de Arquitetura da UFMG, recuperando seu acervo, revelando a sua história e, em seguida, melhorando o atendimento ao público interno e externo por meio da ampliação das informações a este disponibilizadas.	O público-alvo dos acervos da Escola de Arquitetura abarca a população em geral, especialmente os estudantes (incluindo neste os próprios estudantes de Arquitetura, Urbanismo e Design), servindo como banco de dados acerca das artes (Sala Aleijadinho), da história da arquitetura brasileira (Laboratório de Fotodocumentação), do pensamento (Coleção Memória e Obras Raras da Biblioteca), das tecnologias da Arquitetura (Coleção Instrumentos), bem como da história da própria EA (Coleção Documental)	1600	Oficinas e atividades práticas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=94964&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Eficiência Energética em edifícios no setor comercial - etiquetagem	17/04/2023 a 26/09/2027	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	2	-	-	-	Classificação da edificação em relação à envoltória, ar condicionado, iluminação e bonificação para emissão da ETIQUETA DE PROJETO. Sugestões de melhoria. Avaliação dos projetos as built para emissão da ETIQUETA DE EDIFÍCIO CONSTRUÍDO.	Escritórios de arquitetura, construtoras, empreendedores	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=84964&ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	PROTOTipando lugares com crianças	01/10/2018 a 28/01/2026	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	-	5	3	Promover o bem-estar das crianças via ações que buscam garantir os seus direitos fundamentais.	Crianças (e suas famílias) moradores das zonas mais empobrecidas e menos planejadas da cidade de Belo Horizonte (ex.: Aglomerado da Barragem Santa Lúcia e Vila Pindura Saia), até 12 anos de idade.	200	Mobilização da comunidade; ação [transformação do espaço], encontros, debates, exposições, workshops, seminários e palestras, virtuais e presenciais, abordando a criança e a cidade	Híbrido	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=92893&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	CONSULTORIA EM CONFORTO AMBIENTAL - térmica e iluminação	06/12/2017 a 28/01/2026	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	1	-	-	-	Análise do ambiente construído nos aspectos relativos ao desempenho térmico e luminoso, visando a adequação ambiental, desempenho da edificação e do espaço urbano com vistas ao conforto do usuário e a economicidade.	Profissionais da Construção Civil, arquitetos, engenheiros, sociedade civil, escritórios de arquitetura, construtoras.	500	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=96378&ipo=PrestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Elaboração de Estudos para Adoção de Soluções Baseadas na Natureza em Vazem das Flores no âmbito do Programa Pró-Mananciais da Copasa	18/08/2023 a 01/07/2024	PROJETO	RECURSOS HÍDRICOS	FINANCIAMENTO EXTERNO	2	-	-	-	Definir critérios, pesos e indicadores para seleção das bacias prioritárias e sub-bacias para intervenções, o desenvolvimento de diagnóstico e propostas de intervenção em nível conceitual para cada uma das sub-bacias da bacia de Vazem das Flores, incluindo estudos econômicos e identificar, propor e desenvolver anteprojetos de soluções baseadas na natureza para a proteção e recuperação ambiental em uma microbacia (projeto piloto) integrante da bacia de Vazem das Flores	Comunidade acadêmica e comunidades da bacia hidrográfica do manancial de Vazem das Flores, Contagem, MG.	1000	Promover a participação de moradores em todas as etapas do processo de planejamento e concepção das intervenções com a capacitação de agentes locais para o acompanhamento e manutenção das obras a serem realizadas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=92388&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	RESTAURO E ADAPTAÇÃO DO IATE CLUBE LAGOA SANTA	01/03/2024 a 20/10/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	1	-	1	1	Restaurar e adaptar o edifício do Iate Clube Lagoa Santa para Centro Cultural Municipal	O público de interesse são os cidadãos de Lagoa Santa/ MG. O Iate Clube de Lagoa Santa é uma das principais referências do patrimônio local, às margens da Lagoa Santa que se encontra abandonado há décadas e, no momento, a Prefeitura local quer resgatá-lo como Centro Cultural para a cidade	-	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=95188&ipo=PrestacaoServico

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Cartografias Emergentes	01/02/2014 a 01/08/2025	PROJETO	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	O principal objetivo do projeto é agir ao investigar e visibilizar conflitos, a partir de processos de trabalho que aliam teoria e prática via ensino, pesquisa e extensão, através de uma proposta ético-política que contribua para a garantia de direitos sociais, a dissolução da assimetria de poder, a superação das vulnerabilidades sociais e das desigualdades socioespaciais	Comunidades atingidas pelo desastre-crime, ativistas, militantes dos movimentos populares, que desejam se envolver ativamente com a criação de redes por mais justiça social. Os conflitos causados pelas políticas neoliberais no espaço crescem a cada dia. Acredita-se que estas as comunidades em estado de vulnerabilidade social pertencentes ao território dos atingidos pelo desastre-crime no Rio Doce são o público alvo em potencial deste projeto, incluindo movimentos	30000	Cartografias participativas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=93998&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Exposição Design & Educação	30/08/2023 a 14/08/2028	EVENTO	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	-	1	-	-	-	Compartilhar com a comunidade externa, principalmente professores do ensino básico e fundamental, e comunidade UFMG os recursos educacionais desenvolvidos por estudantes da graduação em conjunto com mestrandos.	Professores do ensino básico e fundamental. Pós-graduandos do mestrado profissional em Educação da FAE. Estudantes da graduação em design.	-	Exposições	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=92618&ipo=Evento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	IND.LAB	15/05/2014 a 01/08/2025	PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	-	1	-	-	-	Os objetivos dos projetos vinculados a este programa são produzir tecnologia social realizável em rede junto a movimentos sociais e populares e instituições que atuam por mais justiça urbana. Os projetos pretendem produzir dispositivos tecnopolíticos como formas de potencializar as ações dos parceiros sejam movimentos sociais ou instituições vinculadas ao Estado.	O público alvo do programa é vasto, pois pretende-se ativar processos de empoderamento social e autonomia de grupos sociais, assim como instituições estatais. Cada projeto vinculado a este programa possui uma rede de atores parceiros advindos de múltiplos e heterogêneos.	25000	Produção de conhecimento de forma descentralizada utilizando de instrumentos e dispositivos para ações que induzam à transformações sociais em direção a uma sociedade mais justa (principalmente temáticas ligadas a processos cidadãos, democracia real, inclusão social, justiça urbana e ambiental). Confecção de processos cartográficos e mapas territoriais que envolvem objetivos políticos estratégicos	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=77875&ipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Apresentações em Comunidade sobre Acessibilidade e Inclusão Social	01/09/2011 a 20/05/2025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO/ APRENDIZAGEM	-	1	-	1	0	Formatar material didático e explanatório sobre conceitos e práticas profissionais acerca da acessibilidade em linguagem gráfica e de fácil compreensão para um público diversificado.	Profissionais, estudantes e professores universitários, agentes de transformação social em cada comunidade	150	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=79894&ipo=prestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Assessorias Técnicas sobre Acessibilidade e Inclusão Social	25/03/2012 a 20/05/2025	PROGRAMA	PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS INAPACIDADES E NECESSIDADES ESPECIAIS	-	2	-	-	-	- Atender ao déficit de informação específica relativo aos problemas de acessibilidade ambiental - Prover acompanhamento técnico no desenvolvimento de projetos por profissionais do campo da construção civil - Esclarecer dúvidas relativas ao emprego de soluções técnicas específicas à acessibilidade - Executar a avaliação de compatibilidade entre soluções ambientais previstas ou existentes e as exigências normativas ou teórico-conceituais sobre inclusão social	profissionais do campo da construção civil, empresas de economia pública, privada ou mista, pessoas físicas com problemas de mobilidade reduzida	24	ATHIS	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=79893&ipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Estratégias de mobilização social e agenda urbana para a Rede Nossas Cidades	01/11/2022 a 31/12/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	1	-	-	-	O objetivo deste trabalho é apresentar uma reorganização da estratégia de incidência em agenda urbana da Rede Nossas Cidades, bem como atuar no acompanhamento de sua implementação e no relacionamento direto com a equipe da organização	- Equipe do Nossas Cidades - Ativistas atuantes na rede Nossas Cidades - Participantes de movimentos sociais e entidades parceiras - Estudantes da Escola de Arquitetura da UFMG	-	Formação da equipe da ONG na temática urbana e ambiental, Relacionamento direto com a equipe da ONG para desenvolvimento e avaliação das estratégias	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=98792&ipo=prestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Trama Júnior Arquitetura e Design - Empresa Júnior	17/05/2023 a 31/12/2024	PROJETO	EMPREENDEDORISMO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Oportunizar vivências profissionais articuladas ao ambiente acadêmico, por meio da oferta de serviços de projetos à comunidade interna e externa	Constituem público de interesse os estudantes dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design da UFMG, uma vez que a atividade em extensão sob a forma de Empresa Júnior permite a vivência profissional reflexiva e associada ao ambiente universitário. Também compõe o público de interesse as comunidades interna e externa atendidas pelos projetos e demais ações promovidas pela Empresa Júnior.	100	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=99141&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	DIÁLOGOS - A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA PRODUÇÃO DA CIDADE	26/07/2010 a 30/12/2025	PROJETO	DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	1	Produzir outras formas de representar, visualizar e ler os territórios, não baseadas em indicadores tecnicamente e institucionalmente construídos a diagnosticar ausências, mas por possibilidades inclusivas, resilientes e sustentáveis; > promover a ascensão do conhecimento popular e a emancipação social dos cidadãos no processo de produção da cidade, por meio da horizontalidade nas relações comunicativas e da prática compartilhada de produção de espaço urbano e de conhecimento construtivo;	Moradores com renda de até 3 salários mínimos de territórios populares, cuja identificação se dá pelas características contrastantes e rupturas significativas do lugar em comparação à mancha urbana institucional.	350	Levantamento de necessidades em rodas de conversa e assembleias, mapeamento de demandas construtivas,	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=92638&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Participação no Curso de Especialização em "Arquitetura Bioclimática: desempenho ambiental da edificação"	01/08/2020 a 10/04/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	1	-	-	-	O Curso tem o objetivo de formar especialistas em desempenho ambiental da edificação contemplando as três principais áreas do conforto: térmica, acústica e iluminação - e a eficiência energética das edificações.	Profissionais com formação superior nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica.	53	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=86186&ipo=prestacaoServico
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Laboratório de Expressões Espaciais das Relações Raciais	27/09/2022 a 28/05/2024	EVENTO	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	1	-	-	-	Participar e colaborar com o debate e a construção da agenda antirracista no movimento de Reforma Urbana e Direito à Cidade	Estudantes, pesquisadores, lideranças comunitárias, promotores culturais, coletivos urbanos, gestores e interessados nos temas de patrimônio e memória negros na cidade.	-	Diálogos e Discussões	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/verIdentificacao.do?id=91223&ipo=Evento

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	CE-002:136.002 - revisão da NBR 16.215 - Iluminação Natural	31/03/2021 a 04/07/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	2	-	-	-	Revisão das 4 partes da NBR 16.215 de 2006 - Iluminação Natural	Setor da Construção Civil	600	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=92867&ipo=PrestacaoServico	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	DENDICASA	02/09/2020 a 24/09/2024	PROJETO	ARTES INTEGRADAS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	O Projeto Dendicasa objetiva promover a conectividade, a colaboração e o compartilhamento de conhecimento, ampliando os formatos de interação e as plataformas de comunicação e expressão da Escola de Arquitetura, a partir da produção, promoção, divulgação e veiculação de conteúdo audiovisual (síncrono e assíncrono), para a comunidade acadêmica e interessados em geral.	O público-alvo principal é a comunidade acadêmica ligada à Escola de Arquitetura, seus discentes de graduação e pós-graduação, servidores e docentes. Eventos interinstitucionais poderão ter a participação de membros de outras comunidades, desde que as plataformas utilizadas comportem esta dinâmica. Na medida em que os recursos utilizados permitirem, o público poderá ser ampliado.	Debates entre professores e alunos, Entrevistas (sob a organização de um professor proponente)	Remoto	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=89481&ipo=Projeto		
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Cinematca Ateliê	23/05/2024 a 24/06/2024	EVENTO	MÍDIA E ARTES	-	2	-	2	0	Partindo da apresentação de filmes brasileiros e latinoamericanos cujas temáticas se relacionam com a arquitetura e o urbanismo, discutir problemas contemporâneos da arquitetura e da cidade.	Estudantes e profissionais de arquitetura e urbanismo e demais interessados nas interfaces entre arquitetura e cultura a partir do cinema. Estudantes, profissionais e demais interessados na discussão sobre questões sociais e a arquitetura no Brasil e na América Latina	Debate a ser conduzido por professor/a ou profissional convidado/a, FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM PROCESSOS CRIATIVOS	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=97671&ipo=Evento		
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	BODIES, INFRASTRUCTURES AND BORDERS: LOGISTICS OF EXTRACTION	28/08/2024 a 19/09/2024	EVENTO	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES	-	2	-	3	0	Contribuir com a reflexão crítica sobre os modos de operação do capitalismo contemporâneo, ampliando os escopos teóricos-conceituais a partir do trabalho do professor Mezzadza	Discentes, docentes e pesquisadores interessados no tema. Ativistas e movimentos sociais	120	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=99968&ipo=Evento	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Barracão: concepção e produção de cenografias no âmbito da UFMG	12/11/2015 a 12/12/2024	PROJETO	ARTES CÊNICAS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	O objetivo principal é desenvolver trabalhos práticos como projetos, oficinas, palestras etc, no campo da cenografia, entendida aqui em suas várias vertentes e possibilidades de trabalho dentro e fora da UFMG.	Instituições e artistas criadores dos trabalhos produzidos por grupos e artistas pesquisadores na cena mineira.	100	Cocriação de cenografias, Oficinas e laboratórios experimentais	Presencial	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=87422&ipo=Projeto	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Implantação de produtos pré-fabricados de madeira de elevado desempenho	25/06/2022 a 09/06/2024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	-	1	-	-	-	Avaliação de perfis de madeira serrada de eucalipto visando a implantação de produtos pré-fabricados de elevado desempenho	Empresas construtoras, prefeituras, pessoas físicas e outros	1100	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=92324&ipo=PrestacaoServico	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Ceteps	03/02/2014 a 03/02/2025	PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	1	-	-	-	Elaboração de serviços de arquitetura e urbanismo para entidades que defendem os interesses das comunidades carentes e que não dispõem de recursos para procurar profissionais de arquitetura quer sejam essas entidades associações de moradores, associações de apoio humanitário de origem religiosa, filantrópica ou institucional, Promotoria Estadual do Idoso, Promotoria estadual de Habitação e meio Ambiente, Promotoria de Patrimônio Histórico e Cultural ou ainda prefeituras municipais e demais áreas	- prefeituras, instituições e associações filantrópicas da nossa região e que geralmente não tem como pagar os custos dos serviços profissionais requeridos de arquitetura e engenharia, - a comunidade Universitária da UFMG (usuários) - bolsista (no processo de aprendizagem)	50000	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=6638&ipo=Programa	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Cartografia das Lutas	21/02/2014 a 28/02/2025	PROJETO	MÍDIA E ARTES	-	3	-	1	0	Desenvolver um projeto acadêmico e de investigação conceitual, teórica e prática tendo como ponto de confluência o embate com o termo Multidão. A ideia deste projeto é envolver a sociedade como um todo para ampliar a produção do conhecimento sobre o comum urbano e as práticas artísticas que potencializam a geração de zonas autônomas temporárias e espaços autogestionados, processos de urbanismo performativo, urbanismo tático, estratégias que adotem o sistema p2p como princípio fundamental	Artistas, arquitetos, designers, sociólogos, cientistas políticos, ativistas, militantes, movimentos sociais organizados, filósofos e pensadores.	100000	Exposição, seminário, mapeamento e cartografia coletiva, palestras, artigos, escrita de livros, Oficinas e workshops	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=75623&ipo=Projeto	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Sistema Multimídia como registro e fonte didática	01/09/2017 a 31/12/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	2	-	-	-	Realizar o trabalho de sistematização dos registros e documentos produzidos pelo Programa de Arquitetura Pública em sua mais de uma década de existência	O público-alvo será, em primeiro lugar, a comunidade da Escola de Arquitetura da UFMG, tanto seus docentes, quanto seus discentes. No entanto, como se trata de um projeto de disponibilização da informação produzida através da internet, o projeto pretende atingir o público em geral, interessado na Arquitetura, Urbanismo e na Preservação do Patrimônio.	Mapeamento colaborativo de docentes, Contribuição de acervo por discentes e docentes	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8876&ipo=Projeto		
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Conservação e Valores: Uma declaração de significância para Bento Rodrigues	01/08/2016 a 28/02/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	-	1	-	-	-	A partir da teoria contemporânea da conservação, traçar uma "Declaração de Significância" para Bento Rodrigues, distrito de Mariana destruído pelo rompimento da Barragem do Fundão em 2015	Este projeto pretende oferecer subsídios para o trabalho do Conselho do Patrimônio local de Mariana (COMPAT), no processo de de tombamento dos remanescentes do distrito de Bento Rodrigues. Assim, no que se refere ao público externo, este projeto atingirá tanto os moradores do distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, quanto os membros do Conselho do Patrimônio. No que se refere ao público interno, este projeto envolverá docentes e discentes da UFMG. População de baixa renda com necessidade de moradia, habitando moradia precária; população de baixa-renda que habita bairros populares degradados e população dos centros histórico-culturais Técnicos das Prefeituras de Bambuí, Bom Despacho, Canaã, Conceição do Mato Dentro, Guaxupé, João Monlevade, Matozinhos, Três Pontas, Turmalina) para a reatuação da ferramenta em seus respectivos territórios, auxiliando os municípios nas AIC e no desenvolvimento de PAC	Inventário participativo	700	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8872&ipo=Projeto	
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Programa de Arquitetura Pública - 6706	01/01/2011 a 31/12/2024	PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO URBANO	-	1	-	-	-	Aproximar o aluno da vida brasileira, conjugando teoria e prática na sua formação, através de programa de atendimento a municípios mineiros nas áreas de habitação social, planejamento urbano e patrimônio cultural	Este projeto pretende oferecer subsídios para o trabalho do Conselho do Patrimônio local de Mariana (COMPAT), no processo de de tombamento dos remanescentes do distrito de Bento Rodrigues. Assim, no que se refere ao público externo, este projeto atingirá tanto os moradores do distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, quanto os membros do Conselho do Patrimônio. No que se refere ao público interno, este projeto envolverá docentes e discentes da UFMG. População de baixa renda com necessidade de moradia, habitando moradia precária; população de baixa-renda que habita bairros populares degradados e população dos centros histórico-culturais Técnicos das Prefeituras de Bambuí, Bom Despacho, Canaã, Conceição do Mato Dentro, Guaxupé, João Monlevade, Matozinhos, Três Pontas, Turmalina) para a reatuação da ferramenta em seus respectivos territórios, auxiliando os municípios nas AIC e no desenvolvimento de PAC	Mapeamento de atores e Estratégia de Mobilização e Comunicação	24000	-	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8872&ipo=Programa
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Cidades Observadoras - Plano de Ação Climática	01/02/2023 a 31/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	6	-	6	1	Oferecer tutoria a nove municípios (Bambuí; Bom Despacho; Canaã; Conceição do Mato Dentro; Guaxupé; João Monlevade; Matozinhos; Três Pontas; Turmalina) para a reatuação da ferramenta em seus respectivos territórios, auxiliando os municípios nas AIC e no desenvolvimento de PAC	O público-alvo será, em primeiro lugar, a comunidade da Escola de Arquitetura da UFMG, tanto seus docentes, quanto seus discentes. No entanto, como se trata de um projeto de disponibilização da informação produzida através da internet, o projeto pretende atingir o público em geral, interessado na Arquitetura, Urbanismo e na Preservação do Patrimônio.	Mapeamento de atores e Estratégia de Mobilização e Comunicação	60	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=8406&ipo=Projeto	

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Plano de Ação Climática Curvelo	01/02/2023 a 31/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	5	-	6	1	Consideram-se como objetivos principais da pesquisa (1) aplicar a ferramenta metodológica em desenvolvimento no projeto CNPq, capaz de auxiliar os municípios de pequeno e médio porte a realizarem avaliação de impactos climáticos, no município de Curvelo (MG) e, a partir das respostas obtidas, adequá-la, se for pertinente	Técnicos da Prefeitura de Curvelo que atuam diretamente na implementação de políticas públicas; Moradores de Itatiaiuçu: participantes das audiências públicas de construção do PAC; Estudantes de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo: Participantes de disciplina de caráter extensionista	200	Discussão do processo participativo, Mapeamento de atores e Estratégia de Mobilização e Comunicação	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=84953&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Projeto de Reabilitação da Lagoinha	01/01/2013 a 31/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	-	-	Aproximar os alunos da graduação e da pós-graduação das temáticas do patrimônio cultural e do planejamento urbano, conjugando a teoria, a investigação metodológica e a prática vivenciada em campo, produzindo projetos para a reabilitação do Bairro da Lagoinha, em Belo Horizonte	Moradores e comerciantes do bairro da Lagoinha, população de baixa renda com necessidade de moradia, catadores de material reciclável, população em geral	6000	Construção coletiva dos projetos com a comunidade, Realização de oficinas participativas	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=80727&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Construindo lugares de urbanidade metropolitana	01/03/2017 a 28/02/2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Contribuir para a construção de espaços e ações que fortaleçam a participação cidadã, a troca de saberes e o sentido de identidade nas escalas local e metropolitana	O Projeto pretende alcançar o máximo de moradores dos municípios e comunidades parceiras, além de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Instituições públicas, movimentos sociais, grupos e associações locais. Também envolve pesquisadores e estudantes da UFMG, das diversas unidades	1000	Encontros, oficinas e cursos de capacitação em áreas de interesse definidos de forma compartilhada com os parceiros	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=85838&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Plano de Ação Climática Itatiaiuçu	01/02/2023 a 31/12/2024	PROJETO	DESENVOLVIMENTO URBANO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	5	-	7	1	Consideram-se como objetivos principais da pesquisa (1) aplicar a ferramenta metodológica em desenvolvimento no projeto CNPq, capaz de auxiliar os municípios de pequeno e médio porte a realizarem avaliação de impactos climáticos, no município de Itatiaiuçu (MG) e, a partir das respostas obtidas, adequá-la, se for pertinente	Técnicos da Prefeitura de Itatiaiuçu que atuam diretamente na implementação de políticas públicas; Moradores de Itatiaiuçu: participantes das audiências públicas de construção do PAC; Estudantes de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo: Participantes de disciplina de caráter extensionista	200	Criação do Núcleo Gestor (NG), Mapeamento de atores e definição de estratégia de mobilização	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=84955&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Aldeia-Escola-Floresta Maxakali	03/05/2022 a 01/12/2024	PROJETO	PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, MATERIAL E IMATERIAL	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	-	-	-	Planejar e implementar ações emergenciais de organização inicial e instalação da comunidade Maxakali assentada em um novo território, no município de Teófilo Otoni/MG	Grupo oriundo da comunidade Maxakali saído da Aldeia-Escola-Floresta, no município de Teófilo Otoni/MG	400	Construção coletiva de espaços comunitários, Formação de agentes multiplicadores, Registro coletivo dos processos	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=89234&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	INTERFACE DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS EM CONJUNTOS AUTOGESTIONÁRIOS DE BELO HORIZONTE	01/11/2019 a 27/02/2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	0	Criar, junto com moradores de distintos conjuntos autogeridos, lideranças, assessorias técnicas e agentes públicos, uma interface para levantamento, sistematização, disponibilização e continuidade de produção das tecnologias sociais adotadas nos experimentos de autogestão de Belo Horizonte.	Moradores dos conjuntos habitacionais (Villarégia; Visconde do Rio Branco; Havaí; Dom Silvério I; Urucuaia; Fernão Dias; Itatiaia Serrano; Castelo I e II; Jardim Leblon, Diamante; Itaipu; Jacqueline; Max Vermelho I; Santa Rosa I e II)	200	Pesquisa-ação como método estruturante, Coleta e avaliação de tecnologias com os moradores/Construção coletiva de uma interface de avaliação	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=89978&ipo=Projeto
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Flores do Morro: design, dança e arquitetura para o bem-estar social	01/03/2018 a 27/02/2025	PROJETO	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	-	2	2	Esse projeto tem como objetivos gerais: a) fortalecer a autoestima das mulheres da comunidade; b) fortalecer a identidade do grupo; c) possibilitar geração de renda alternativa para o grupo.	Grupos de moradoras da Vila São Jorge do Aglomerado Morro das Pedras e do entorno, preferencialmente pessoas pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, especialmente mulheres idosas e crianças moradoras da região	30	Co-criação de saberes e produtos, Relação dialógica entre universidade e comunidade, Oficinas com espaços de troca e criação coletiva	-	https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=94318&ipo=Projeto
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Urbanismo em Minas Gerais: Pelas Cidades, Patrimônio Cultural e Ambiental nos Municípios inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	01/03/2025 a 30/06/2026	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Oferecer apoio técnico aos municípios na área de gestão pública municipal, com foco em urbanismo e planejamento urbano e regional, por meio de processos participativos, como reuniões e oficinas de capacitação	-	-	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/wp-content/uploads/sites/59/2025/03/Programa-3103.pdf
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Proposta de uma nova fachada para a ILPI Fundação Espírita João de Freitas	01/03/2025 a 30/06/2026	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Elaborar uma proposta de nova fachada para a ILPI Fundação Espírita João de Freitas, em Juiz de Fora (MG), com base na participação de idosos, funcionários e responsáveis pela instituição, a fim de estreitar os laços entre a ILPI e a cidade, promovendo maior integração social e valorização da pessoa idosa no espaço urbano	Comunidade do entorno urbano da ILPI Fundação Espírita João de Freitas, ou seja, os moradores e frequentadores da área ao redor da instituição	-	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/wp-content/uploads/sites/59/2025/03/Projeto-3103.pdf
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Lugar do Acesso - parte 2	01/03/2025 a 30/06/2026	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Desenvolver estratégias de ação, com base teórica, para conscientizar a população de Juiz de Fora e região sobre a importância de se considerar acessibilidade e afetividade na concepção de edifícios e espaços públicos, promovendo ambientes que favoreçam a autonomia, a apropriação e a qualidade de vida de todas as pessoas, independentemente de suas capacidades funcionais	A população de Juiz de Fora e região, especialmente pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e os usuários em geral de espaços públicos e edificações, que podem se beneficiar da ampliação da acessibilidade e do vínculo afetivo com os ambientes urbanos	-	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/wp-content/uploads/sites/59/2025/03/Projeto-3103.pdf
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Projeto Básico Arquitetônico participativo em caso de realocação de famílias em situação de remoção da Comunidade Vila São Sebastião	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	2	5	-	-	100	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Revitalizando a História	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	3	1	-	-	22000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Inventários Participativos no Município de Juiz de Fora - ANO 02	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	7	1	-	-	1200	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Ações interdisciplinares com escolas: reestruturação pedagógica dos ambientes	01/09/2023 a 31/08/2024	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	-	-	3	1	-	-	200	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	AVESSO projetos de cenografia e design	01/03/2024 a 28/02/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	5	0	-	-	40	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Lugar do Acesso	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	3	0	-	-	600	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Acompanhamento do processo de musealização e anteprojetos arquitetônicos para o Museu Apyãwa/Tapirapé	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	3	1	-	-	1000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Projeto fala aberta: basta de silenciamentos sobre assédio em ambientes de ensino/aprendizagem	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-	-	6	1	-	-	2000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	LÚ.PE.R. - Inovação em lugares pequenos e remotos: das fragilidades territoriais às potencialidades criativas em espaços e serviços em Belmiro Braza - MG	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	-	-	1	1	-	-	1000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	PRAÇAS DE RIO DAS FLORES Catálogo de espaços públicos	01/09/2023 a 28/02/2026	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	-	-	1	1	-	-	1117	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Projeto Atelier Livre: produções de ?imagens-outras? ? catalogação artística de inventário participativo de Juiz de Fora	13/07/2023 a 13/07/2024	PROJETO	CULTURA	-	-	-	5	0	-	-	5000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/projetos-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Urbanismo em Minas Gerais: Pelas Cidades, Patrimônio Cultural e Ambiental	01/10/2024 a 30/09/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	7	0	-	-	26000	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/interfaca-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Roda de Conversa e Oficina 'O Círculo Cultural'	11/04/2024 a 12/04/2024	CURSO	CULTURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/curso-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Experimentação do resultado sonoro gerado por um ambiente dedicado tratado acusticamente	11/09/2024 a 11/09/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	O Simbolismo dos Padrões Geométricos (uma visão sobre os ladrilhos hidráulico)	14/08/2024 a 14/08/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	5º Seminário Científico GET Arquitetura e Urbanismo UFJF	18/12/2024 a 19/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	SOMBRA DO ECLETISMO: A INFLUÊNCIA AFRICANA NA ARQUITETURA BRASILEIRA	16/08/2024 a 16/08/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF	03/12/2024 a 04/12/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	II Semana Célula BIM/FAUUFJF: o BIM na arquitetura	26/11/2024 a 29/11/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Apresentação das maquetes finais da disciplina de Representação Manual Técnica I 2024/1	11/12/2024 a 11/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Propostas projetuais de intervenção na Instituição de Longa Permanência para Idosos Fundação Espirita João de Freitas	06/10/2024 a 07/10/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	400	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Viver de Arquitetura conversa com profissionais	16/08/2024 a 16/08/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	https://www2.ufjf.br/proex/2023/12/21/2024/avento-2024-final/
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Laboratório de Urbanismo, Paisagismo e Percepção Sensorial: suporte à criação de sistema de espaços de convivência e de soluções baseadas na natureza para o Campus da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Projeto e construção em comunidades ribeirinhas da Amazônia: atividade extensionista por uma sala de aula sem paredes	08/2024 a 07/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	A arquitetura hospitalar como espaço salutogenico na Amazônia: Diálogos sobre a Neuroarquitetura no Centro Integrado de Inclusão e Recuperação	08/2024 a 07/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	A Neuroarquitetura e Marcadores Funcionais de Desempenho Cognitivo Espacial em indivíduos no Transtorno do Espectro Autista na Amazônia	04/2024 a 03/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	A presença da Neuroarquitetura no programa interdisciplinar de atendimento público inclusivo para o autismo na Amazônia	08/2024 a 07/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Laboratório Virtual de integração do ensino, da pesquisa e da extensão universitários	04/2024 a 04/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fauufpa.org/
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Tradição e participação no processo de concepção de um centro cultural em Igarapé Preto-Pa	04/2025 a 04/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Universos Diversos Cartografia Iconográfica De Belém Do Pará	04/2023 a 04/2024	-	-	-	-	-	-	-	Efetuar pesquisas sobre a iconografia das fontes culturais, arquitetônicas e urbanas de Belém e da Amazônia, estimulando o olhar comunitário e afetivo aos signos da cidade com o propósito de adotá-los como referências imagéticas para a elaboração de novas criações gráficas e formas de expressão plástica e arquitetônica	-	-	Exposição, seminário, mapeamento	-	https://fauufpa.org/wp-content/uploads/2024/11/RELATORIO-FINAL-PIBEX-docx-compressad.pdf
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Assistência técnica para habitação de interesse social e urbanização de assentamentos precários no estado do Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Elaboração de Metodologia para apoiar a realização do ciclo de conferências previstos no âmbito da 6ª Conferência Nacional das Cidades	04/2025 a 03/2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Viva Petronília: buscando sustentabilidade ambiental e afeto à espacialidade em uma comunidade ribeirinha do rio Guamá em Belém-Pa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Veículo de divulgação da produção científica do laboratório de tecnologia das construções (LABTEC-FAU) relativas ao desenvolvimento de tecnologias construtivas de baixo carbono na Amazônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	No pátio da minha escola é assim: o espaço de aprendizagem da arquitetura da paisagem na escola Emeif Palmira Lins de Carvalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Maquete do Centro Histórico de Belém como instrumento de Educação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Habitat e cidade na Amazônia - PROHABITAT" de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS	04/2025 a 04/2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	https://fau.ufpa.br/index.php/projetos-em-andamento

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Cooperação técnica UFPR e ASSOMEC - Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba	15/02/2023 a 04/11/2027	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	Colaborar com o desenvolvimento regional integrado e sustentável da Região Metropolitana de Curitiba, por meio da elaboração e implementação de políticas públicas com base em ações técnico-científicas	Municípios participantes da ASSOMEC	-	Assessoria técnica (ATHIS)	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Cooperação técnica para apoio a políticas públicas no município da Lapa-Pr.	15/02/2023 a 22/11/2027	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	Assessoria técnica institucional ao município da Lapa, para o desenvolvimento de projetos de políticas públicas com fomento a ações de desenvolvimento tecnológico e inovação.	Habitantes do município da Lapa	-	Assessoria técnica (ATHIS)	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	O uso de jogos no ensino	01/03/2023 a 28/02/2026	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	Capacitar professores e formar discentes no uso de jogos como ferramenta pedagógica, por meio de oficinas e disciplinas de graduação, promovendo práticas de ensino inovadoras e contribuindo para a formação docente e a produção de recursos educacionais úteis a diferentes níveis de ensino.	Professores da educação básica e superior interessados em metodologias de ensino inovadoras, Pesquisadores e profissionais da área educacional envolvidos com ensino, aprendizagem e uso de jogos	-	Oficinas colaborativas	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Desafio Intermodal fase III	01/04/2022 a 01/04/2027	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-	Através da realização do Desafio chamar a atenção da sociedade para a mobilidade urbana, demonstrando de uma maneira lúdica qual o meio de transporte é mais eficiente para se locomover na cidade no horário de rush, momento em que milhares de pessoas ficam presos no trânsito na volta para casa	-	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	A produção paranaense em concursos de arquitetura	01/01/2021 a 01/08/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	-	-	Divulgar e valorizar, de forma didática, inclusiva e acessível, a contribuição de equipes paranaenses em concursos nacionais e internacionais de arquitetura e urbanismo, desde a década de 1950 até os dias atuais, atendendo a uma demanda do Sindicato de Arquitetos e Urbanistas do Paraná.	Arquitetos e urbanistas, estudantes e professores de arquitetura e urbanismo, profissionais e pesquisadores das áreas de patrimônio, história e cultura arquitetônica	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU): Práticas Participativas Populares	01/03/2021 a 31/12/2026	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	Ampliar a educação e a formação profissional por meio de vivências sociais, de experiências práticas projetuais e intercâmbio de saberes. Com isso se redesenham as metodologias de ensino e aprendizagem, fomentando processos dialógicos com as comunidades e democratizando os conhecimentos elaborados dentro da Universidade, buscando também os fortalecimentos e autonomias comunitárias.	-	-	Escritório Modelo (EMAU)	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	ATELIÊ DE CRIATIVIDADE: ARTE-EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA E VIDA	26/09/2021 a 26/09/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	-	-	Promover ações, encontros, oficinas, cursos e atividades que desenvolvam o autoconhecimento e a criatividade dos participantes.	-	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Canteiro Experimental do Patrimônio de Paranaguá	24/07/2023 a 03/08/2027	PROJETO		-	-	-	-	-	Promover a conservação do Centro Histórico de Paranaguá por meio da colaboração entre a UFPR e o IPHAN, incentivando a difusão de conhecimentos técnicos e a troca de saberes com a população local, valorizando a história, a arquitetura e a identidade territorial da região.	U público externo-alvo do projeto inclui moradores e comunidades do Centro Histórico de Paranaguá, profissionais e gestores das áreas de patrimônio e urbanismo, estudantes e professores do campo da arquitetura e áreas afins, servidores do IPHAN e de órgãos públicos locais, além do público em geral interessado na preservação do patrimônio cultural e histórico da região	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Estúdio Fronteira	01/07/2023 a 30/06/2028	PROJETO	CULTURA	-	-	-	-	-	Projeto de extensão relacionado ao levantamento técnico de manifestações humanas em arquiteturas e territórios.	-	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	POLÍTICAS E INSTRUMENTOS PARA GESTÃO URBANA	08/02/2024 a 31/12/2028	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	Oferecer cursos de formação em políticas e instrumentos para a gestão urbana, promovendo a capacitação de técnicos municipais e a formação complementar de estudantes de graduação e pós-graduação, com foco no planejamento urbano e regional e nas políticas públicas voltadas ao ambiente urbano-regional.	-	-	Ofertas de cursos e treinamentos	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Centro de Memória do Setor de Tecnologia	31/10/2024 a 31/10/2026	PROJETO	CULTURA	-	-	-	-	-	Organizar e divulgar a história do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, por meio da criação de um espaço para o acondicionamento de materiais documentais e um espaço expositivo, envolvendo docentes, técnicos e discentes na preservação e promoção do patrimônio histórico do setor.	-	-	-	-	https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAcademicos/extensao.o.jsf
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	SEMINÁRIO E WORKSHOP EXTENSIONISTA: CONSTRUINDO SOLUÇÕES PARA O MOSTEIRINHO DE SÃO FRANCISCO, PAUDALHO/PE.	18/09/2024 a 19/09/2024	EVENTO	CULTURA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	2	-	7	0	Discutir e construir diretrizes projetuais, de uso e gestão para a preservação do Mosteirinho de São Francisco, em Paudalho-PE, visando subsidiar a elaboração de um futuro projeto arquitetônico para o bem tombado.	Iphan Pernambuco, Prefeitura de Paudalho, IES em Arquitetura e Urbanismo atuantes em Pernambuco	60	Oficinas Participativas	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/1636
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	FÓRUM RECIFE OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES NAS ELEIÇÕES: UM OUTRO FUTURO É POSSÍVEL	16/09/2024 a 30/10/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	9	-	37	0	Promover o debate sobre os desafios e soluções para reduzir as desigualdades socioespaciais na Região Metropolitana do Recife, influenciando políticas públicas e a agenda dos futuros gestores municipais.	Sociedades civil, integrantes de movimentos sociais, ONGs, poder público, candidatos às eleições municipais (vereadores, e prefeitos).	80	Diálogos entre comunidade interna da UFPE, comunidade externa e palestrantes, realização de um Fórum local de discussão, elaboração com veículos de mídia independente	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/1684
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Os diversos sistemas de mobilidade no Recife: que caminhos traçar para uma mobilidade urbana mais humana e sustentável no século XXI?	10/09/2024 a 10/09/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	2	-	2	0	Promover um debate integrado e participativo sobre os desafios e caminhos para uma mobilidade urbana mais humana e sustentável no Recife, especialmente diante de um contexto de vulnerabilidade social e emergência climática. Para isso, será realizada uma mesa redonda com representantes de instituições públicas, organizações civis e especialistas, visando refletir criticamente sobre os sistemas de transporte da cidade e propor soluções que priorizem o transporte público coletivo e sustentável.	População em geral; ativistas da mobilidade urbana	100	Interação dialógica, mesa redonda	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/1472
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Evento comemorativo dos 10 anos do Movimento Ocupa Estelita (Ocupa Estelita 10+) Seminário: Cidade para Quem?	23/06/2024 a 28/06/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	13	-	3	0	Refletir sobre o impacto do Movimento Ocupa Estelita no Recife, dez anos após sua ocupação, e discutir questões relacionadas ao planejamento urbano, o direito à cidade, a preservação do patrimônio histórico e cultural, e as desigualdades socioambientais. A proposta é promover uma discussão interdisciplinar envolvendo os Departamentos de Arquitetura e Urbanismo e Comunicação da UFPE, em parceria com o Movimento Ocupa Estelita, visando contribuir para a construção e o compartilhamento de conhecimento sobre essas temas.	Lideranças e pessoas da sociedade civil que apoiam o Movimento Ocupa Estelita	160	Seminário participativo	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/936

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	O avesso da casa: Experiências, Percepções, Ambiguidades	06/03/2024 a 06/03/2024	EVENTO	CULTURA	FINANCIAMENTO INTERNO	6	-	10	0	Promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade sobre temas sociais sensíveis, e contribuir para a formação de pesquisadores na área de Arquitetura e Urbanismo, além de outras áreas que dialoguem com as dimensões do espaço edificado e a subjetividade humana.	Participantes dos grupos locais da pesquisa, comunidade em geral	130	Aplicação de grupos focais durante a pesquisa, Seminário participativo	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/664
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Migrações e Direitos Humanos	25/10/2024 a 24/10/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	1	1	2	0	Expandir o conhecimento sobre as relações entre migrações e direitos humanos, promovendo uma formação acadêmica e social que integre teoria e prática, com foco na interculturalidade e transformação social. A proposta é se tornar um projeto de extensão, contribuindo para novas perspectivas e impactando a formação dos estudantes e a sociedade.	Alunos de graduação e pós-graduação de outros IFES e demais interessados residentes no Brasil e no exterior	400	Entrevistas, Eventos	Híbrido	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/1815
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Projeto arquitetônico de área de apoio à horta comunitária do Conjunto Habitacional Ruy Frazão (Recife - PE)	02/09/2024 a 31/08/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	FINANCIAMENTO INTERNO	4	-	4	2	Elaborar um projeto arquitetônico para a área contígua à horta comunitária do Conjunto Habitacional Ruy Frazão (CHRF), em nível de projeto básico, visando à sustentabilidade e à resiliência ambiental e social do conjunto. O projeto busca enfrentar questões atuais como a emergência climática, segurança alimentar, educação e geração de renda, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.	Moradoras e moradores do Conjunto Habitacional Ruy Frazão em Recife, PE	1.610	Metodologia de projeto participativo, Oficinas participativas	-	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/1489
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	POTENCIALIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEORÁFICAS DOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (SIGAP-RMR)	02/09/2024 a 29/08/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	6	-	24	0	Atualizar e ampliar o SIGAP-RMR, utilizando uma metodologia participativa e geotecnológica para subsidiar a identificação de favelas e comunidades urbanas, promovendo sua regularização como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e contribuindo para o planejamento e gestão urbana sustentável.	Lideranças das ZEIS participantes no modelo de gestão compartilhada do PREZIS e moradores das comunidades envolvidas diretamente no Projeto de extensão parceiro TIG-PERIFERIA (300 famílias de Vila Arraes, Sete Mocambos e 250 famílias de Vila Sul)	530	Coleta de dados cartográficos e descritivo, Metodologia participativa	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/1378
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Requalificação paisagística dos espaços livres da área externa do Hospital das Clínicas - HC/UFPE	01/08/2024 a 01/08/2025	PROJETO	MEIO AMBIENTE	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	4	-	5	0	Requalificação dos espaços livres da área externa do HC-UFPE, visando a melhoria da qualidade e bem-estar dos usuários desse complexo hospitalar quanto às questões de acessibilidade, arborização e infra-estrutura	Sociedade civil (comunidades locais e regionais ? usuários do Hospital); Servidores Públicos de nível superior e nível médio da Área Médica e/ou Paramédica do HC; Funcionários terceirizados (prestadores de serviços)	3.500	-	-	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/1031
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Levantamento dos Dados sobre Imóveis no Centro Histórico do Recife	02/06/2024 a 17/02/2025	PROJETO	CULTURA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	1	-	6	0	Sistematizar dados acerca dos imóveis encontrados nas Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH) 09 e 10 e 14, que compreendem os bairros de Santo Antônio, São José e o Bairro do Recife. Trata-se de aproximadamente 2800 imóveis. Já tendo sido realizadas as etapas de delimitação de lotes e quadras das ZEPHs, bem como vistorias em campo para realização de levantamento sobre as características dos imóveis e aspectos urbanos.	O público-alvo externo do projeto de extensão compreende entidades, empresas, grupos e indivíduos interessados na preservação do patrimônio histórico-cultural da cidade do Recife	150	Coleta e organização de dados e na produção de diagnósticos e cartografias temáticas	-	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/911
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico participativo para as áreas de uso coletivo do Conjunto Habitacional Ruy Frazão (Recife - PE), visando sustentabilidade e resiliência ambiental e social	01/03/2024 a 31/12/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	3	-	3	0	Elaborar um projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico para as áreas de uso coletivo do CHRF em nível anteprojeto, visando à sustentabilidade e à resiliência ambiental e social do conjunto	Moradoras e moradores do Conjunto Habitacional Ruy Frazão em Recife, PE	1.520	Metodologia de projeto participativo, envolvendo a realização de oficinas de co-criação junto à comunidade de moradores	-	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/645
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Palestra e Visita técnica à CBTU: compreendendo o sistema metroferroviário, as instalações da estação central e do Centro de Controle Operações	11/03/2025 a 11/03/2025	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	1	-	2	0	Ampliar e aprofundar o debate sobre a mobilidade urbana sobre trilhos, destacando a importância estratégica, urbana e operacional da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) na Região Metropolitana do Recife, por meio de visita técnica à estação central e ao Centro de Controle de Operações, acompanhada de palestra e debates	-	60	Participação direta dos estudantes em uma ação prática (visita técnica mediada por palestra e debates), promovendo o engajamento ativo no processo de aprendizagem sobre mobilidade urbana e transporte ferroviário	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/2188
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Trânsitos coloniais e gênero na antiga África portuguesa	02/04/2025 a 09/04/2025	CURSO	CULTURA	AÇÃO AUTO-FINANCIADA OU CAPTAÇÃO PRÓPRIA	1	-	5	0	Discutir a participação das arquitetas portuguesas na colonização da África sob domínio português, destacando suas trajetórias, contribuições e desafios enfrentados, com foco na promoção da igualdade de gênero e na valorização do trabalho feminino em contextos coloniais. A ação busca evidenciar o papel das mulheres na construção da paisagem urbana colonial e ampliar o debate sobre gênero, trabalho e migrações no campo da arquitetura	Arquitetos e estudantes de outras instituições	60	-	-	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/2316
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Carta de Veneza em perspectiva histórica por Andrea Pane (Federico II, Nápoles)	26/03/2025 a 28/03/2025	CURSO	CULTURA	FINANCIAMENTO INTERNO	2	1	1	0	Historicizar os antecedentes e a construção da Carta de Veneza, com foco nos agentes envolvidos, nas ideias e nas instituições que contribuíram para seu desenvolvimento. O curso também celebra os 60 anos da Carta de Veneza, os 60 anos do MDU e os 25 anos da Linha de Conservação Integrada, estreitando os laços de pesquisa entre o Laboratório de Urbanismo e Patrimônio do MDU e a Universidade Federico II	Arquitetos profissionais liberais, profissionais de instituições ligadas ao Patrimônio e profissionais em geral ligados ao campo do patrimônio	40	-	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/2264
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	A Carta de Veneza numa perspectiva projetual por Claudio Vezzani	22/04/2025 a 26/04/2025	CURSO	CULTURA	FINANCIAMENTO INTERNO	2	1	2	0	Historicizar os antecedentes e a construção da Carta de Veneza, com foco nos agentes envolvidos, nas ideias e nas instituições que contribuíram para seu desenvolvimento. O curso também celebra os 60 anos da Carta de Veneza, os 60 anos do MDU e os 25 anos da Linha de Conservação Integrada, estreitando os laços de pesquisa entre o Laboratório de Urbanismo e Patrimônio do MDU e a Universidade Federico II	Arquitetos profissionais liberais, profissionais de instituições ligadas ao Patrimônio e profissionais em geral ligados ao campo do patrimônio	40	-	Presencial	https://sigaa.ufpe.br/sigaa/link/publico/extendao/visualizacaoAcacaoExtensao/2265
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Arquitetura, Subjetividade e Cultura . Pensando ambiências pela subjetividade / Architecture, Subjectivity and Culture . Penser les ambiances par subjectivité / Architecture, Subjectivity and Culture . Developing ambiances through subjectivities	28/07/2022 a 28/12/2028	CURSO	CULTURA	-	5	-	0	0	Democratizar e compartilhar conhecimentos e metodologias inovadoras sobre ambiências urbanas, promovendo a atualização e a internacionalização da formação em arquitetura e urbanismo. Busca capacitar estudantes e profissionais para interpretar aspectos subjetivos e afetivos da experiência urbana, contribuindo para a construção de novos paradigmas projetuais e para a melhoria da qualidade da vida urbana nos campos social, profissional e científico	-	-	-	Remoto	https://portal.ufrj.br/inscricao/extendao/acacao2?id=86518C2-F481-42E8-94A2-AE35EF2380CA&id=46717&conversationProtagon-nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	A praça, a rua e o bairro: experiências de participação no desenvolvimento de propostas urbanas e paisagísticas	29/01/2018 a 29/01/2028	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	20	-	4	-	Efetivar experimentos de participação em projetos de arquitetura e urbanismo, em bairros diversos. Tem como objetivo central subsidiar o desenvolvimento de metodologias participativas em projetos urbanos; e o contato entre universidade e sociedade, para a construção de ateliês públicos: fóruns híbridos de participação	-	-	Ateliês Públicos - oficinas colaborativas realizadas com a comunidade -, integrando pesquisa, concepção e gestão coletiva	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extendao/acacao2?id=141F79DA-71A6-4870-928E-7B2FCEDD03FA&id=46717&conversationProtagon-nested

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	APROXIMA: transferência de conhecimento pela aproximação entre a graduação em arquitetura e urbanismo e a sociedade civil de baixa renda, através da consolidação do EMU e do Canteiro Experimental Integrado da FAU - UFRJ	02/04/2019 a 30/04/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	16	-	17	-	Construir respostas às demandas comunitárias, oferecendo apoio técnico e político para que as populações de baixa renda possam canalizar suas reivindicações ao poder público	-	-	Ateliêrs Públicos - oficinas colaborativas realizadas com a comunidade -, integrando pesquisa, concepção e gestão colaborativa	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=8F5E6C07-53AF-4081-B02F-2496DBA031EE&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Bicicleta compartilhada, bicicleta de bambu.	27/02/2019 a 11/12/2026	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	2	-	0	0	Integração com o Jardim Experimental de Buzle Marx: Estabelecer uma parceria para a integração do Jardim Experimental de Buzle Marx na área próxima ao JMM, aproveitando os plantios planejados de bambu. Isso sugere uma sinergia entre o projeto Moboo e as iniciativas relacionadas ao cultivo de bambu no Jardim Experimental.	-	-	Colaboração com alunos de escolas públicas de ensino Fundamental, especialmente por meio da parceria com a Escola Municipal Tenente Antônio João	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=38839CBB-A216-488C-A1A3-4810E0689F33&cid=48717&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Canteiro Experimental: Um Lugar de Convergência entre Ensino, Pesquisa e Extensão	21/02/2025 a 21/02/2028	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	3	-	0	0	Promover uma formação emancipadora de estudantes universitários, utilizando o Canteiro Experimental como espaço para a troca de saberes e soluções para problemas enfrentados por comunidades de baixa renda e movimentos sociais.	Especialmente moradores de ocupações, favelas e comunidades periféricas, com foco no Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLN) e em outras comunidades de baixa renda	-	Troca de saberes com comunidades tradicionais e de baixa renda, Apoio técnico ao Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLN), produção de mapas de danos e planos de intervenção	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=56FE5B61-8A2E-48E7-91C2-1C423FC65758&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Cartografia da Gambarra	20/10/2024 a 21/10/2024	CURSO	CULTURA	-	2	-	0	0	Desenvolver uma cartografia colaborativa sobre a gambarra no bairro da Gamboa, utilizando a fotografia para explorar as resistências espaciais e transformações na região portuária do Rio de Janeiro. O objetivo é criar uma reflexão crítica sobre a paisagem urbana e os modos de habitar	Estudantes, docentes, técnicos da UFRJ, moradores da Gamboa, arquitetos, artistas e trabalhadores	-	Deriva fotográfica pelo bairro, a construção coletiva de uma cartografia sobre a gambarra e a elaboração de uma narrativa visual colaborativa	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=4FD0951-289F-4047-807A-87F7D74FAE9B&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	CURSO DE EXTENSÃO CIDADE E PATRIMÔNIO: O BAIRRO DO CATETE	10/08/2024 a 14/09/2024	CURSO	CULTURA	-	11	-	2	-	Reflexão teórico-prática sobre o patrimônio urbano, com foco no bairro do Catete, abordando questões como memória, identidade, preservação e participação social. Inclui um exercício prático de intervenção urbana no bairro	Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Rio de Janeiro	-	pesquisa de campo e um workshop para o desenvolvimento de propostas de intervenção urbana no bairro do Catete	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=203C7678-F870-4275-8CE1-5111883C591&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Desenho Urbano e habitação social: uma interface entre o conhecimento técnico e popular em uma ocupação no município de Duque de Caxias-RJ	10/02/2018 a 31/05/2026	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	6	-	7	-	Analisar a percepção do desenho urbano por moradores de habitações sociais e levar conhecimento técnico sobre o tema, com foco na humanização e compreensão do espaço urbano. A ação se concentra na melhoria da qualidade de vida nas periferias	Moradores de habitações sociais e comunidades, especialmente crianças do ensino fundamental da ocupação Solano-Trindade em Duque de Caxias	-	O projeto envolverá os moradores da ocupação, com foco nas crianças, e promoverá um trabalho conjunto com as escolas que elas frequentam, incluindo o mapeamento das mesmas	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=61A7A4C-98C2-4880-82B0-9E2A04082927&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Diálogos patrimoniais: contribuições para a preservação de sítios urbanos históricos no estado do Rio de Janeiro	30/05/2022 a 18/12/2026	PROJETO	CULTURA	-	2	-	4	-	Colaborar com o ETRS-IPHAN/RJ na preservação do sítio urbano tombado de Petrópolis, com ênfase na produção de um manual informativo para os moradores, além de fomentar o diálogo entre a academia, técnicos e a comunidade local	Moradores de Petrópolis	-	Experiências e produção de materiais de sensibilização sobre a importância da preservação	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=7A961966-82A7-422F-8E40-690468583D&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Ecologia urbana: Infraestrutura Verde em comunidades em situação de vulnerabilidade socioclimática	01/08/2023 a 12/12/2025	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	7	-	10	-	Promover ações participativas intergeracionais em comunidades da Maré (RJ) e Itambuca (SP), visando a construção coletiva de soluções baseadas em infraestrutura verde e ecologia urbana para a redução de riscos de desastres climáticos e melhoria da qualidade de vida	Comunidades em situação de vulnerabilidade socioclimática no Complexo da Maré (RJ) e na Vila de Itambuca (SP)	-	Oficinas interativas, grupos focais, cartografia social, entrevistas e construção coletiva de propostas com base em pesquisa-ação	Híbrido	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=13B79160-654B-48D9-837D-EA828C3DA18F&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	ENANPARQS	14/10/2024 a 31/10/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	-	14	-	7	-	Principal evento científico da Área de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, reunindo programas de pós-graduação do RJ para debater tendências, pesquisas, ações de extensão e desafios contemporâneos do campo, por meio de uma programação ampla e diversa	Comunidade acadêmica e profissional das áreas de Arquitetura e Urbanismo, incluindo estudantes, docentes, pesquisadores e técnicos, tanto da UFRJ quanto de outras instituições	-	Oficinas, simpósios temáticos, comunicações científicas, visitas técnicas e mesas-redondas	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=483D6432-6494-4A2C-A268-0307654DE924&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Exposição Itinerante "Arquitetura Contemporânea na América Latina" e suas interfaces com a sociedade	28/10/2024 a 28/11/2025	PROJETO	CULTURA	-	5	-	10	-	Aproximar o público geral da diversidade e complexidade da produção arquitetônica latino-americana contemporânea. Através da curadoria de 100 obras indicadas ao Prêmio Oscar Niemeyer, a exposição digital e itinerante pretende revelar temas como memória, território, sustentabilidade e cultura, fortalecendo o repertório de estudantes e promovendo o debate público sobre a arquitetura	Estudantes, pesquisadores e sociedade civil latino-americana	-	Curadoria colaborativa, análise crítica de obras, produção de narrativas temáticas e exposições públicas	Remoto e itinerante (presencial, em diferentes países da América Latina)	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=1C31C639-EE6F-4221-B18A-39249EE30DB&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Floresta Cidade	14/10/2020 a 14/10/2026	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	2	-	10	-	Propõe repensar o habitar urbano a partir de perspectivas contra-hegemônicas e não humanas, inspiradas em cosmovisões ameríndias, afrodescendentes, feministas e ecológicas. A ação articula-se em duas fases: uma digital, com podcasts e redes sociais, e outra presencial, com eventos na região da Gamboa (RJ), promovendo debates públicos transdisciplinares sobre o território e cidade e o futuro	Comunidade local da Gamboa, estudantes e docentes da FAU-UFRJ, participantes do UIA2021 e sociedade em geral.	-	Criação de redes colaborativas, entrevistas e podcasts, eventos presenciais em espaços públicos, articulação com coletivos locais	Remoto (redes sociais e podcast) e presencial (intervenção urbana e debates)	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=4E3897C0-C833-4ACB-98B7-1CE487EE62A&cid=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Floresta Gamboa	06/09/2023 a 06/09/2025	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	1	-	6	-	Primeira iniciativa territorial do programa de extensão Floresta Cidade, surgido no contexto pós-pandemia com o objetivo de atuar em territórios urbanos de forma regenerativa e colaborativa. Localizado na região da Pequena África, no bairro da Gamboa (RJ), o projeto articula ações junto à comunidade local, associações, artistas e coletivos culturais para debater temas como crise climática, memória ancestral, produção de florestas intraurbanas e novos modos de habitar. Seu trabalho é orientado por metodologias participativas, afetivas e não hierárquicas, buscando a criação de futuros urbanos mais justos e sustentáveis	Comunidade externa, especialmente moradores e atores culturais da Gamboa	-	Criação coletiva de projetos e eventos, ações culturais, oficinas, curadorias, metodologias corporais e afetivas	Presencial, com extensão em plataformas digitais (Instagram, YouTube, podcast, site)	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=ADAEC20E-6B22-4828-9E06-0CC7B18E9F2&cid=2757&conversationPropagacion=nested

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Floresta Mazé	06/09/2023 a 06/09/2024	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	2	-	4	-	Segunda iniciativa territorial do programa de extensão Floresta Cidade, atuando na Vila do Pinheiro, no Complexo da Maré (RJ), em parceria com a Coletiva Resistência Lésbica da Maré e a Casa Resistência - primeiro abrigo latino-americano para mulheres lésbicas de favela vítimas de violência. O projeto colabora com a criação e manutenção de espaços afetivos, ecológicos e acolhedores, por meio de oficinas sensoriais e construtivas, projetos de soberania alimentar, implantação de tecnologias sustentáveis (como BETs) e práticas regenerativas. As ações utilizam o método Terceira Margem, priorizando o fazer coletivo, afetivo e a reconexão com o bioma da Mata Atlântica	Comunidade externa, especialmente mulheres lésbicas de favela e moradoras da Maré.	-	Oficinas sensoriais, cultivo de PANCs, projetos de infraestrutura ecológica, espaços de acolhimento, escutas e encontros comunitários	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=5A0AC20E-6B22-4925-98E6-9CC7B18E9F28&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Fórum de discussão: A FAVELA DA ROCINHA E O NOVO TRATO DOS VIVENTES	05/02/2024 a 29/11/2024	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	8	-	-	-	Investigar as causas estruturais do insucesso das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida nas favelas, com foco na Rocinha. Organizado em três módulos, o Fórum realiza entrevistas, colóquios, atividades em escolas e prepara publicações para divulgar o Plano Diretor de Desenvolvimento Socioespacial da Rocinha e sistematizar o conhecimento produzido	Moradores da Rocinha, especialmente lideranças locais, e participantes das escolas municipais envolvidas	-	Pesquisa-ação com colóquios, entrevistas, oficinas escolares e produção de material audiovisual e editorial	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=223180C8-DF6D-4248-9F43-33B7B3C44732&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: produção e atualização das fichas de bens tombados do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH	01/05/2023 a 31/05/2028	PROJETO	CULTURA	-	4	-	7	-	Atualizar o inventário de bens tombados do IRPH com a participação de estudantes de graduação, promovendo a valorização do patrimônio cultural e a capacitação de futuros profissionais	Comunidade local das áreas selecionadas e associações de moradores	-	Visitas de campo, levantamento físico e fotográfico, entrevistas com a comunidade e diálogo com associações de moradores	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=540E5698-B9AE-4499-98E6-DD826AB5825&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Local-Global: ações urbanas pelo clima	24/05/2023 a 28/07/2028	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	5	-	10	-	Ampliar a discussão sobre a emergência climática nos espaços urbanos, promovendo soluções projetuais e ações de conscientização em territórios de recursos escassos, com foco na resiliência e justiça ambiental	Moradores de territórios urbanos, escolas públicas, e cidadãos envolvidos na transformação urbana	-	Rodas de conversa com especialistas, docentes, estudantes e moradores; desenvolvimento e implementação de projetos urbanos/artísticos de forma colaborativa	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=2A1D18A-FAF4-4F58-9A93-D7AE3F918F93&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Mudanças climáticas e assentamentos precários na América Latina	29/10/2024 a 31/12/2028	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	7	-	4	-	Analisar como os eventos climáticos extremos impactam as favelas e assentamentos informais na América do Sul, investigando a superposição de vulnerabilidades urbanas e seus efeitos nas condições de habitabilidade diante das mudanças climáticas	Comunidades de favelas e assentamentos informais em cidades da América do Sul, como Rio de Janeiro e Cali	-	Construção dialógica do conhecimento com a comunidade, incluindo visitas de campo, mapeamento participativo, reuniões e workshops	Presencial	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1W6R9ord-z2PwBd0_7n40YYP1-v422_WxAY81EQQuV/edit?gid=285691657#gid=285691657
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Narrativas urbanas digitais para educação patrimonial	01/08/2024 a 31/12/2029	PROJETO	CULTURA	-	16	-	-	-	Desenvolvimento de ações de educação patrimonial utilizando ferramentas digitais para promover a construção coletiva de narrativas sobre a história urbana e patrimonial, em parceria com instituições culturais, visando diferentes públicos	Grupos sociais relacionados a territórios de instituições culturais no Rio de Janeiro	-	Construção coletiva de protótipos digitais para educação patrimonial, envolvendo os públicos na criação de conteúdo interativo	Híbrido	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=2A77E782-A787-4F84-8799-6395698F993&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Nova ruralidade, habitação e memória em dois tempos (tempo das águas/tempo da seca)	01/09/2024 a 01/09/2025	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	4	-	9	-	Ampliar a discussão sobre a preservação das habitações vernáculas e a transformação da paisagem na região serrana de Nova Friburgo, especialmente no distrito de São Pedro da Serra, com foco na preservação ambiental e cultural, e envolvendo a comunidade local na construção de uma casa de cultura	Comunidade de São Pedro da Serra, incluindo alunos da Escola Estadual José Martins da Costa	-	Oficinas, palestras, visitas de campo, e mutirão de construção de uma casa de cultura, com envolvimento da comunidade local	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=3036347-8234-4774-B34C-6627153CCCE9&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	NPD Arquivo Aberto	22/09/2023 a 22/09/2027	PROJETO	CULTURA	-	7	-	21	-	Dinamizar o acervo do Núcleo de Desenvolvimento e Pesquisas da UFRJ por meio de exposições temporárias de desenhos e documentos originais de arquitetura moderna brasileira, ampliando seu acesso e visibilidade para pesquisadores, estudantes e o público em geral	Arquitetos, urbanistas, historiadores, geógrafos, estudantes e público em geral	-	Exposições temporárias com ênfase na documentação e nos desenhos de arquitetura, promovendo a interação com o conteúdo do acervo	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=BCC7C7AD-487-4C5A-89E0-9CFEEB7D42ED&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Programa de desenvolvimento de tecnologias de construção voltadas para melhorias em habitação de interesse social - Detec HIS	01/05/2019 a 30/04/2024	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	6	-	-	-	Implementar melhorias habitacionais de baixo custo e fácil execução, com foco em inovação, sustentabilidade e segurança, buscando melhorar as condições de salubridade, conforto e bem-estar dos moradores	Moradores da comunidade da Maré	-	Identificação de saberes locais, desenvolvimento e implantação de melhorias habitacionais, com a divulgação do conhecimento por meio de vídeos didáticos	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=3E95D46-2AB4-4CC9-8A68-5C1841671B18&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Programa de Exposições Digitais Temáticas da Mídiateca da FAU/UFRJ	10/06/2020 a 10/06/2030	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	13	-	6	-	Debater as ideias produzidas na graduação da FAU/UFRJ sobre a construção da cidade, com foco na publicação do acervo da Mídiateca e intercâmbio entre estudantes, docentes e a sociedade, por meio de exposições e debates	Estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais de arquitetura e urbanismo e a sociedade em geral	-	Colaboração com docentes e estudantes, envolvimento na produção das exposições, e realização de debates virtuais	Remoto	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=ECEE99E3-023E-41C8-AEA2-36716A984957&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Projeto de Extensão Mapeamento Afetivo do Rio de Janeiro: Infâncias, participação social e políticas públicas	03/04/2023 a 27/03/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	-	8	-	-	-	Incluir as percepções e desejos dos estudantes da rede municipal do Rio de Janeiro no planejamento urbano da cidade, promovendo a educação cidadã e a construção coletiva de espaços urbanos mais qualificados	Estudantes da rede municipal de educação, docentes, técnicos da Prefeitura e a sociedade em geral	-	Mapeamento afetivo, entrevistas, grupos focais, jogos e cartografias afetivas, com a participação ativa dos estudantes	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=3A524E48-8CCE-4E53-87D0-1763688EA282&id=2757&conversationPropagacion=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Projeto de Extensão Zoneamento Sonoro Afetivo	06/03/2023 a 27/03/2025	PROJETO	CULTURA	-	6	-	-	-	Analisar os territórios sonoros vivenciados por crianças e jovens da rede municipal do Rio de Janeiro, buscando subsidiar políticas públicas para o planejamento sonoro da cidade, abordando questões como poluição sonora, afeto e vulnerabilidade	Crianças e jovens da rede municipal de educação do Rio de Janeiro	-	Coleta de dados por meio de desenhos, onomatopéias e representações gráficas, com análise qualitativa e quantitativa das percepções sonoras	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acaoExtensao/acao?id=13CF348-0F2E-4040-A7E0-BA4761D24C61&id=2757&conversationPropagacion=nested

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Redesenvolvimento e valorização cultural da Zona Norte através do projeto urbano: uma ação conjunta com agentes locais	01/03/2017 a 30/04/2026	PROJETO	CULTURA	-	19	-	9	-	Valorizar territórios da Zona Norte do Rio de Janeiro, com foco nos subúrbios ferroviários, promovendo o envolvimento das comunidades locais no desenvolvimento de soluções urbanísticas e paisagísticas, através de debates, cartografia afetiva e plataformas digitais colaborativas	Populações locais da Zona Norte do Rio de Janeiro, especialmente moradores dos subúrbios ferroviários	-	Participação em debates, interação com agentes locais, construção de cartografia afetiva, e uso de plataforma digital colaborativa	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=D1B8012C-6E94-42F1-92D1-EC7E2AC71D38&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	SemeaFAU: interfaces entre a FAU e a sociedade	30/07/2024 a 30/07/2025	PROJETO	CULTURA	-	2	-	20	-	Integrar estudantes de Arquitetura e Urbanismo com comunidades e coletivos externos, promovendo debates e atividades sobre arquitetura e urbanismo, culminando na organização de uma Semana Acadêmica anual, aberta ao público externo, para discutir temas contemporâneos e suas fronteiras disciplinares	Grupos sociais, movimentos sociais, ONGs, coletivos, associações de moradores e atores de diferentes frentes (instituições públicas e privadas), além de estudantes e professores de outras unidades da UFRJ e outras universidades	-	Levantamento de espaços e grupos, pesquisa sobre a temática anual, organização e participação em palestras, oficinas e atividades interativas, e elaboração de relatórios com simulações de fenômenos físicos e geográficos com equipamentos de	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=7AD0C8398-3ED4-437D-8E66-ADB983CCC880&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Simulações Integradas no Laboratório de Conforto Ambiental	14/08/2023 a 14/08/2028	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	4	-	18	-	Abrir o laboratório para visitas de escolas e comunidades externas, utilizando equipamentos como heliodon e túneis de vento para simulações práticas de fenômenos físicos e geográficos, além de oferecer atendimento a moradores para melhorias no conforto ambiental de suas edificações	Escolas, moradores de comunidades, associações de moradores, e qualquer pessoa ou grupo fora da comunidade acadêmica interessado em melhorias em suas edificações	-	Simulações de fenômenos físicos e geográficos com equipamentos de maquete, análise de conforto ambiental em edificações e apresentações educativas	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=5607BFD-D496-47CE-9E8E-7D28B8E2E81A&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Subúrbio Ferroviário Carioca	06/11/2023 a 22/12/2026	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	25	-	70	-	Análise e intervenção em bairros da Zona Norte do Rio de Janeiro, com foco nas áreas próximas às linhas de trem, promovendo um processo participativo de diagnóstico e propostas arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas em parceria com moradores e instituições públicas e privadas.	Moradores de bairros atendidos pelas linhas de trem, associações locais, escolas e poder público	-	Diagnóstico, escuta ativa, e elaboração de propostas urbanísticas e arquitetônicas com a participação de moradores e comunidades locais	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=7CCD287A-F86C-4993-AF6B-3288F77A7C76&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	SUSTENTABILIDADE SOCIAL: O IMPACTO DO DESENHO URBANO NA QUALIDADE DO ESPAÇO PÚBLICO NA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	17/05/2021 a 20/07/2026	CURSO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	4	-	7	-	Adaptar a metodologia do Urban Design Code do Reino Unido para o contexto brasileiro, focando na melhoria do espaço público e na relação com a Habitação de Interesse Social, por meio de parceria com a Oxford Brookes University e a CDURP	Funcionários públicos que atuam em projetos urbanos e ONGs, além de estudantes da UFRJ	-	Capacitação em metodologias urbanísticas e troca de experiências entre instituições internacionais e locais, com foco na aplicação prática e na gestão de conflitos urbanos	Remoto	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=D1C74E2D-319B-48EF-861E-4BF9779A1DC3&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Tectônica na periferia. Produção colaborativa no Quilombo da Gamboa	01/10/2024 a 30/06/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	1	-	2	-	Colaboração entre a FAU-UFRJ e o Quilombo da Gamboa para o desenvolvimento de soluções habitacionais autogestionárias, focando em práticas colaborativas de projeto e construção com base na troca de saberes entre a academia e as comunidades locais	Moradores do Quilombo da Gamboa, organizações populares e estudantes de arquitetura e urbanismo	-	Projetos e construção colaborativa, com troca de conhecimentos entre moradores, estudantes e professores, em um processo de planejamento, execução e avaliação das intervenções	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=82088F41-C48D-4493-8082-0936EC4E3E18&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Territórios Educativos na Cidade do Rio de Janeiro	03/04/2023 a 27/03/2025	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	8	-	1	-	Promover a inclusão das percepções e desejos de crianças e jovens da rede municipal do Rio de Janeiro no planejamento urbano, por meio do mapeamento afetivo de territórios escolares e da análise comparativa com dados técnico-científicos	Estudantes do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro	-	Coleta e análise de desenhos e textos produzidos por estudantes, sistematização de dados e desenvolvimento de mapas afetivos em articulação com escolas e gestores públicos	-	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=79EBE8B8-8C3E-43DE-8E48-76323B84817E&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente em favelas: projetos com protagonismo local no Complexo do Alemão/RJ	14/08/2023 a 13/08/2026	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	3	-	15	-	Desenvolver propostas de melhorias para espaços públicos e habitações no Complexo do Alemão, articulando ensino, pesquisa e extensão por meio de metodologias participativas com moradores e organizações locais, especialmente o Instituto Raízes em Movimento	Moradores e organizações das favelas do Complexo do Alemão	-	Coleta e análise de dados, visitas de campo, grupos focais, desenvolvimento conjunto de diagnósticos e propostas, e exposições públicas dos resultados	Presencial	https://portal.ufrj.br/inscricao/extensao/acao?id=447E1DA-7DEE-4E38-8B81-49F2CA91709E&id=2757&conversationPropagation=nested
Universidade Federal Fluminense (UFF)	PROEXT PG: Urgências Socioambientais e a Cidade: contribuições da arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo	2024	PROGRAMA	MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-	Implementar ações de extensão no campo da arquitetura e urbanismo que contribuam para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade tendo, como base, o fortalecimento das relações entre a Universidade e a Sociedade com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional. Como meta, destaca-se a contribuição para o fortalecimento da extensão na pós-graduação, com foco, no âmbito deste Programa, nas cinco temáticas-chave: Direito à Cidade, Justiça Ambiental, Habitação de Interesse Social, Patrimônio Cultural e Cartografia Social	A sociedade em geral, Estudantes de pós-graduação, Profissionais e comunidades envolvidas	-	Valorização das transversalidade	-	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=499441.2247.362167.21682024&Title=PROEXT%20PG%20Urg%C3%AAncias%20Socioambientais%20e%20a%20Cidade.%20Contribui%C3%A7%C3%B5es%20da%20arquitetura%20e%20urbanismo%20para%20o%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel%20e%20inclusivo
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Arquiteturas Brincantes 2024	2024	PROJETO	MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-	Desenvolvimento de metodologias participativas vinculadas à produção de melhorias habitacionais a serem praticadas junto a núcleos escolares do nível fundamental	Escola Municipal Cláudio Besseman Vianna [E.M.Bussunda] e Colégio Universitário Geraldo Reis [COLUNI UFF]	-	Assistência técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), prática de cunho dialógico	-	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=499855.2247.162648.21622024&Title=Arquiteturas%20Brincantes%202024
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Canteiro Escola da UFF - Um ambiente de compartilhamento de saberes	2024	PROJETO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	Consolidar o canteiro escola da UFF como forma de aprimorar aspectos de ensino e de aprendizagem na relação entre teoria e prática acadêmica, além de permitir que as atividades extensionistas contemplem de modo mais estruturado o desenvolvimento de técnicas e tecnologias de baixo impacto ambiental	Instituições parceiras, como a Faculdade de Veterinária, Grupos sociais diversos	-	Exercícios teórico-práticos, cursos e ações que permitiram ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, escuta ativa	Presencial	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=492469.2247.162648.21622024&Title=Canteiro%20Escola%20da%20UFF%20Um%20ambiente%20de%20compartilhamento%20de%20saberes

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal Fluminense (UFF)	DINÂMICAS DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO FLUMINENSE: INTERAÇÕES ENTRE AGENTES E ESCALAS	2024	PROJETO	MEIO AMBIENTE	FINANCIAMENTO INTERNO	-	-	-	-	Refletir criticamente sobre os processos de produção desigual do espaço urbano, por meio do apoio a iniciativas de instituições especificamente atuantes no município de Pozziúncula e na Região Noroeste Fluminense, visando ao seu desenvolvimento urbano e socioambiental sustentável.	Estudantes da rede pública municipal, matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental	-	Reuniões e oficinas de interação com as instituições parceiras	Presencial	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=492166_2268_392932_28022924&Title=DINAMICAS%20DE%20PRODUCAO%20DO%20ESPAO%20URBANO%20FLUMINENSE%20INTERRAOCES%20ENTRE%20AGENTES%20E%20ESCALAS
Universidade Federal Fluminense (UFF)	MAPA DA CIDADANIA URBANA: INVENTÁRIO DE INICIATIVAS E DEMANDAS POPULARES [vigência 2024]	2024	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	FINANCIAMENTO INTERNO	-	-	-	-	Dar continuidade à elaboração de um inventário de iniciativas e demandas populares no município de São Gonçalo-RJ, a partir de ação estruturada para colaborar com a atuação do coletivo denominado Mulheres da Parada	Moradoras do sub-bairro Parada São Jorge, localizado no bairro Sacramento, O coletivo Mulheres da Parada , Moradoras do município de São Gonçalo	-	Eventos em diferentes comunidades, protagonizados por coletivos sociais nas atuantes e pelos próprios moradores	Presencial	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=492045_2268_393032_28022924&Title=MAPA%20DA%20CIDADANIA%20URBANA%20INVENTARIO%20DE%20INICIATIVAS%20E%20DEMANDAS%20POULARES%20VIGENCIA%202024
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Projeção de cenários e dinâmicas territoriais: observando e criando fenômenos para garantir oportunidades (Cópia) 19-01-2024	2024	PROJETO	MEIO AMBIENTE	FINANCIAMENTO INTERNO	-	-	-	-	Promover, através de relação dialógica, entre a universidade e os diferentes atores sociais, a escuta e democratização dos instrumentos de políticas públicas voltadas ao planejamento e ordenamento territorial, de forma participativa e inclusiva	Comunidades locais no entorno da Unidade de Conservação (UC), Gestores públicos e gestores do solo, Atores sociais diversos no território	-	Escuta e democratização dos instrumentos de políticas públicas voltadas ao planejamento e ordenamento territorial, de forma participativa e inclusiva	Presencial	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=491172_2268_104992_28022924&Title=Proje%C3%A7%C3%A3o%20de%20cen%C3%A1rios%20e%20din%C3%A2micas%20terri%C3%A7oriais%20observandox20e%20criandox20fe%C3%B4menos%20para%20garantir%20oportunitidades%20(CX%3B3pia)x2019-01-2024
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Projeto em Processo	2024	PROJETO	COMUNICAÇÃO	FINANCIAMENTO INTERNO	-	-	-	-	Promover uma plataforma colaborativa, crítica e interdisciplinar de trocas entre profissionais, estudantes e o público em geral, voltada à reflexão e experimentação em Arquitetura e Urbanismo, com foco na produção teórica, prática e nas diretrizes da Agenda 2030.	Profissionais de campos disciplinares correlatos a Arquitetura e Urbanismo, O público em geral	-	Estimular que novas ações/parcerias/projetos/trocas possam surgir e se consolidar a partir desta iniciativa de caráter colaborativo, coletivo e interativo	Remoto	https://www.extensao.uff.br/implento/s/howProjeto.php?id=491446_2268_364776_99022924&Title=Projeto%20em%20Processo
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Edificações energeticamente eficientes e autossustentáveis em energia	01/02/2023 a 01/02/2028	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Disseminar o conceito de eficiência energética e edificações autossuficientes em energia (NZEbs) no mercado da construção civil, com foco em sua aplicação no Brasil	Engenheiros, arquitetos e estudantes de engenharia e arquitetura	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Grupo de Extensão em BIM (GEBIM)	01/07/2024 a 31/12/2027	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Incentivar o aprofundamento de conhecimentos sobre BIM através de discussões, estudos, eventos, cursos e divulgação de resultados para a comunidade	Comunidade em geral interessada em BIM	-	Realização de reuniões, debates, eventos, cursos e projetos	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Assessorias, cursos e consultorias em projeto, conforto ambiental e eficiência energética	06/08/2024 a 06/08/2027	PROGRAMA	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Prestar assessorias, consultorias e ofertar cursos de extensão focados em desempenho ambiental, conforto e eficiência energética em projetos arquitetônicos	Profissionais interessados em desempenho ambiental e sustentabilidade de espaços construídos	-	Prestação de assessorias, consultorias e realização de cursos de extensão	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Serviços de consultoria e treinamento pelo Laboratório de Conforto Ambiental	06/05/2024 a 30/04/2026	PROGRAMA	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Realizar estudos técnicos, laudos, pareceres, cursos de treinamento e assessorias especializadas em conforto ambiental, com participação de alunos sob supervisão docente	Interessados em serviços e treinamentos especializados em conforto ambiental	-	Participação de alunos na prestação de serviços e treinamentos	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Programa para capacitação de servidores municipais e professores de instituições públicas de ensino para a implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM)	01/11/2023 a 31/10/2026	PROGRAMA	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Capacitar municípios e professores universitários para implantação do cadastro territorial multifinalitário (CTM) e organizar o 16º Congresso de Cadastro e Gestão Territorial (COBRAC 2024)	Municípios e professores universitários	-	Participação em curso de aperfeiçoamento e no congresso	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Grupo de estudos (continuidade): historiografia da arquitetura brasileira	12/08/2024 a 31/07/2026	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Promove encontros quinzenais e eventos abertos à comunidade para estudo e debate sobre história, teoria e crítica da arquitetura, com enfoque em narrativas do modernismo brasileiro e modernismos alternativos	-	-	Encontros de estudo, palestras, seminários, mesas-redondas com convidados	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Cinecidade: cineclubes para debates em arquitetura e urbanismo	11/10/2023 a 31/03/2026	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Propõe a criação do CineCidade, um cineclubes itinerante focado em arquitetura, urbanismo e cidade, para promover formação e debate na comunidade universitária e com agentes sociais, culturais e artísticos de Florianópolis	Agentes sociais, culturais e artísticos de Florianópolis	-	Organização e participação no cineclubes e nos debates	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	LABORATÓRIO DE PROJETOS - LABPROJ	01/12/2019 a 01/12/2024	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	O LabProj é um laboratório de arquitetura da UFSC que integra ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo projetos de arquitetura e urbanismo com forte envolvimento dos alunos e colaboração interdisciplinar	Sociedade em geral, comunidade universitária e espaços públicos da cidade	-	Desenvolvimento de projetos colaborativos, integração de saberes curriculares e extracurriculares, e participação ativa de alunos e professores nas diversas etapas dos projetos	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Grupo de Modelagem Avançada	11/09/2019 a 11/09/2024	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Desenvolver pesquisas e projetos interdisciplinares em computação aplicada ao ambiente construído, promovendo cursos, oficinas e projetos abertos voltados ao ensino e à extensão	-	-	Reuniões, debates, oficinas, cursos e participação em eventos	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Divulgação científica e comunicação	29/08/2022 a 28/08/2024	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Traduzir conteúdos acadêmicos para linguagens audiovisuais nas redes sociais, como Instagram e YouTube, com o objetivo de alcançar públicos jovens amplos, utilizando materiais didáticos da rede BrCidades e cursos da UFSC	Jovens, principalmente nas redes sociais	-	Produção de conteúdo audiovisual e engajamento com o público jovem	Remoto	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Grupo de estudos: historiografia da arquitetura brasileira	02/05/2022 a 01/05/2024	PROGRAMA	-	-	-	-	-	-	Focado na análise e discussão da arquitetura moderna brasileira nos anos 1930 a 1960, promovendo eventos abertos à comunidade, como palestras e mesas-redondas	Comunidade externa interessada nos temas de história, teoria e crítica da arquitetura e urbanismo	-	Encontros de estudo e debates, convidando especialistas internos e externos de diversas áreas para contribuir com a discussão, proporcionando uma troca de saberes com a comunidade	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Curricularização da Extensão no CTC: Contribuindo à Formação Acadêmica, Prática da Cidadania e o exercício profissional	13/06/2022 a 29/02/2024	PROGRAMA	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Criar e ampliar espaços de trabalho compartilhado para apoiar ações de extensão multidisciplinares, envolvendo alunos de graduação do CTC e respeitando os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos, com foco na prática acadêmica, cidadania e exercício profissional	-	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Educação e práticas comunitárias	01/09/2023 a 31/12/2027	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Construir experiências educativas junto à comunidade do Quilombo Urbano do Morro da Queimada em Florianópolis, com ênfase na educação não formal e antirracista, por meio de rodas de conversa, oficinas estéticas e assessoria em projetos sociais	Comunidade participante do MITTOS (jovens, famílias e educadores do Quilombo urbano do Morro da Queimada)	-	Rodas de conversa quinzenais, oficinas estéticas e assessoria em projetos sociais	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Editoração da Revista Mix Sustentável 2025 a 2027	01/01/2025 a 31/12/2027	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa a editoração do periódico Mix Sustentável para os anos de 2025, 2026 e 2027, garantindo a publicação regular de artigos científicos, entrevistas e resumos acadêmicos em temas relacionados à sustentabilidade	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Sustentabilidade é coisa de criança: abordagem da sustentabilidade em escolas de ensino fundamental	01/03/2023 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa difundir conceitos de sustentabilidade relacionados ao ambiente construído para crianças do 3º ao 6º ano do ensino fundamental por meio de aulas expositivas, práticas e material didático	Crianças do ensino fundamental (3º ao 6º ano) de escolas públicas e privadas	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Disseminação de conhecimentos sobre sustentabilidade nas construções	01/03/2023 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa disseminar conteúdos sobre sustentabilidade nas construções, com foco em edificações energeticamente eficientes e autossuficientes, utilizando redes sociais e eventos online para democratizar o conhecimento	Sociedade em geral e mercado da construção civil	-	-	Remoto	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Ateliê de in(ter)venções urbanas: presença e memória na cidade contemporânea	01/03/2024 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto busca explorar a relação entre arquitetura, corpo e cidade através de intervenções urbanas e cartografias, promovendo experiências sensíveis que desafiam a visão convencional do espaço público	Coletivos de arquitetura e arte de todo o Brasil e a comunidade de Florianópolis	-	Cartografias, caminhadas investigativas, ações artísticas e documentação em plataforma virtual	Híbrido	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Educação para a inclusão: desenvolvimento de jogos sobre acessibilidade no ambiente construído	01/01/2025 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa desenvolver, confeccionar e distribuir jogos físicos educativos sobre acessibilidade no ambiente construído para promover a educação inclusiva	Estudantes da Educação Básica com e sem deficiência	-	Levantamento e sistematização de informações, concepção, prototipagem e distribuição de jogos físicos	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Acevo Público de Arquitetura e Urbanismo em Santa Catarina: fundamentação, formação e diálogos	01/10/2024 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa constituir um acervo público de arquitetura, urbanismo e áreas afins em Santa Catarina, com ações de captação, armazenamento, preservação, difusão e estímulo à pesquisa	Pesquisadoras, comunidade acadêmica e sociedade em geral interessada em arquitetura e urbanismo	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Sala UFSC de Cinema	01/10/2024 a 30/11/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto propõe a adequação do auditório da Reitoria da UFSC para funcionar como a Sala UFSC de Cinema, oferecendo programação regular e diversa para a comunidade	Comunidade interna da UFSC e moradores de Florianópolis	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Poz um ensino de Arquitetura - Projeto Arquitetônico em Atelier	17/09/2024 a 16/10/2026	PROJETO	-	-	-	-	-	-	O projeto visa a construção de um livro que registre as atuais práticas de ensino de Projeto Arquitetônico em Atelier, como parte de uma série de publicações sobre a trajetória de ensino na área	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ATIVIDADES DE EXTENSÃO VIRTUAB: ENSUS, MIX SUSTENTÁVEL E AFINS - CONTINUAÇÃO	15/07/2023 a 31/07/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa suprir a lacuna de conhecimento sobre sustentabilidade em projetos, por meio de eventos, oficinas, cursos e publicações científicas, voltados à formação de profissionais e estudantes	Profissionais atuantes no mercado e estudantes de graduação e pós-graduação	-	Congresso, workshops, minicursos, estandes, oficinas práticas, participação em eventos e orientação de alunos	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Elaboração do Plano Diretor Participativo - PDP e Código de Obras para o município de Alfredo Wagner/SC	03/03/2025 a 30/06/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa a elaboração do Plano Diretor Participativo (PDP) e do Código de Obras do município de Alfredo Wagner/SC, por meio de uma cooperação técnica entre a Prefeitura de Anitápolis, a FAPU e a UFSC	Prefeitura de Alfredo Wagner/SC, comunidade local e envolvidos no planejamento urbano	-	Elaboração do PDP e Código de Obras com a participação da comunidade	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Revisão do Plano Diretor Participativo e elaboração do Plano de Mobilidade Urbana - PMU para o município de Francisco Beltrão/PR	01/03/2025 a 30/06/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O objetivo do acordo de cooperação técnico-financeira é definir as bases e instrumentos legais para a política urbana de uso e ocupação do solo, além da gestão e controle da mobilidade urbana no município de Francisco Beltrão/PR, com foco na sustentabilidade e na inclusão social	Poder executivo municipal, iniciativa privada, e cidadãos de Francisco Beltrão/PR	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Assessoria Técnica de Habitação de Interesse Social na Comunidade do Frei Damião	01/06/2024 a 31/05/2026	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Promover assessoria técnica multidisciplinar com metodologia participativa e integrada para desenvolver melhorias habitacionais e urbanísticas no território periférico Frei Damião, em Palhoça/SC	Frei Damião, no município de Palhoça/SC, Prefeitura Municipal de Palhoça	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Colaboração com a Fundação E. F. Scheffel para organização e catalogação de arquivo de projetos arquitetônicos cedidos pela P. M. Novo Hamburgo, RS, e outros acervos.	02/07/2022 a 31/12/2026	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Ordenar, catalogar e facilitar o acesso ao acervo de projetos arquitetônicos da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, visando pesquisadores da área de arquitetura, historiadores e restauradores de patrimônio material	Pesquisadores da arquitetura, historiadores e restauradores de patrimônio material	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Periferia Viva:Frei Damião	01/01/2024 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Fortalecer a elaboração do Plano Periferia Viva em Frei Damião (Palhoça/SC) por meio de assessoria técnica multidisciplinar com metodologia participativa e integrada	Moradores do território periférico de Frei Damião e gestores públicos envolvidos	-	Assessoria técnica multidisciplinar baseada em metodologia participativa e integrada	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Projeto participativo na comunidade do Morro do Quilombo - Florianópolis (SC)	01/03/2024 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Promover ações sociais coletivas para o desenvolvimento de projetos de edificações e áreas livres no Morro do Quilombo, com o objetivo de fomentar mudanças desejáveis para o bairro, utilizando a participação ativa da comunidade	Comunidade do bairro Morro do Quilombo, Itacorubi, Florianópolis (SC)	-	Oficinas de planejamento participativo, caminhadas, rodas de conversa, mesas de discussão e desenho	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Elaboração e disponibilização dos banco de dados territoriais para o Plano Diretor Participativo do município de Biguaçu/SC	01/02/2024 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Produção, sistematização e disponibilização de um banco de dados territoriais (alfanuméricos e espaciais) para apoiar a revisão do Plano Diretor Participativo Municipal de Biguaçu/SC	Município de Biguaçu/SC e seus envolvidos no processo de revisão do Plano Diretor	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	PORTAL VIRTUAB - AÇÕES INTEGRADAS COM ÊNFASE NA EXTENSÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	01/03/2025 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto de extensão visa suprir a lacuna de conhecimento sobre a sustentabilidade de materiais, promovendo ações como a revista Mix-sustentável, a Matexioteca Sustentável, eventos de sustentabilidade aplicada a projetos e materiais em HQ	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Educação Arquitetônica e Urbanística na Primeira Infância: a escola da paisagem e dos espaços livres do NDI/UFSC a partir do olhar das crianças	01/03/2025 a 31/12/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto propõe a inserção da educação arquitetônica e urbanística na primeira infância, utilizando espaços livres da UFSC como laboratório de experimentação para atividades conjuntas entre docentes, discentes e crianças, visando despertar o interesse pela cultura urbana e questões de urbanidade	Crianças da primeira infância, docentes e discentes dos campos de arquitetura, urbanismo e educação infantil	-	Atividades conjuntas com a participação ativa das crianças	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Projeto participativo para espaços livres em escolas de ensino infantil: readequação das áreas de parques infantis do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC	01/03/2025 a 31/12/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver um projeto arquitetônico participativo para readequação dos espaços livres do NDI/UFSC, garantindo inclusão ampla e possibilitando sua replicação em instituições públicas de educação infantil	Crianças atendidas pelo NDI/UFSC, seus pais, professores e instituições de educação infantil públicas	-	Processo colaborativo envolvendo crianças, pais e professores, com uso de métodos participativos consagrados em arquitetura e urbanismo	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Parque Cidade das Abelhas: mobilidade urbana, acessibilidade e qualificação dos espaços de integração entre universidade e comunidade.	01/03/2025 a 31/12/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver estudos arquitetônicos e urbanísticos para o Setor Parque-Comunidade da Cidade das Abelhas, integrando unidades de pesquisa da UFSC, o parque urbano e a população local, conforme diretrizes do Conselho Universitário	População local da Cidade das Abelhas e usuários do Parque Urbano	-	Ateliê interdisciplinar com graduação, pós-graduação, docentes e colaboradores externos, produzindo estudos projetuais coletivos	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	PROPOSTA PARA PORTAL COMEMORATIVO DOS 60 ANOS DO CCA	01/07/2024 a 12/12/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Estudar e propor alternativas para um portal de acesso ao Centro de Ciências Agrárias da UFSC pela Rodovia Ademar Gonzaga, valorizando segurança, controle de entrada e identidade visual em celebração aos 60 anos do CCA, e elaborar a documentação técnica completa para execução da obra	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Estudo preliminar para cobertura e proteção lateral de deque externo no NETI-UNAPI/UFSC	16/09/2024 a 01/12/2025	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Desenvolver um estudo preliminar arquitetônico para a cobertura e proteções laterais de um deque de 48 m², preservando a árvore existente e adotando critérios de sustentabilidade, de modo a permitir atividades ao ar livre com conforto e segurança em dias de chuva e vento	Idosos da comunidade externa	-	Envolvimento de alunos de Arquitetura e Urbanismo na elaboração do estudo preliminar e avaliação da preservação da árvore por híaleno	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Revitalização da Praça da Costeira do Pirajubá - Florianópolis (SC)	01/12/2024 a 28/11/2025	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Transformar a praça da Costeira do Pirajubá num parque seguro e acessível, dotado de bicicletário, banheiros, áreas esportivas, de convivência e cobertura para as pistas de skate em dias de chuva	Moradores da Costeira do Pirajubá, em especial os membros da Associação dos Skatistas da Costeira do Pirajubá (ASCOP)	-	Método de co-projeto horizontal com inclusão dos moradores em todas as fases de levantamento de necessidades e tomada de decisões	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Arquitetura Moderna em Florianópolis	01/11/2022 a 01/11/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Inventariar, documentar e redesenhar os exemplares da arquitetura moderna de Florianópolis, resultando em palestras, expografia e na publicação de um livro de referência	-	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Projeto luminotécnico externo do Palácio Barriga Verde e da sede administrativa da ALESC	01/10/2024 a 01/10/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Elaborar um projeto luminotécnico externo para o Palácio Barriga Verde (sede da ALESC), incluindo acesso, fachada e paisagem frontal, com o intuito de realçar a relevância, seriedade, solidez e transparência da instituição	-	-	-	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Restauração do Casarão da Travessa Ratcliff - Instituto Arco-Iris	01/11/2024 a 31/08/2026	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Elaborar um projeto luminotécnico externo para o Palácio Barriga Verde, sede da ALESC, visando destacar sua relevância institucional e transmitir seriedade, solidez e transparência	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Proposta urbanística para o espaço público da sede do Estrela Azul, Santo Amaro da Imperatriz	01/08/2024 a 31/07/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver uma proposta urbanística para o espaço público no terreno onde está localizada a sede da Associação "Estrela Azul Futebol Clube", na localidade do Sul do Rio, no município de Santo Amaro da Imperatriz	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Ciclo de debates e estudos: Ambiente, Cidade, Cultura, Paisagem e Território	02/06/2023 a 11/04/2025	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Ler e debater textos sobre a relação entre cidade, cultura e meio ambiente, organizar eventos com palestrantes convidados e produzir trabalhos científicos sobre o tema	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Cinecidade: cineclube para debates em arquitetura e urbanismo (ciclo 2024-2025)	01/04/2024 a 31/03/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Criar o cineclube CineCidade para exibir e debater filmes sobre arquitetura, urbanismo e cidade, complementando pedagogicamente a formação da comunidade universitária e estimulando reflexões menos hierárquicas	Agentes sociais, culturais e artísticos de Florianópolis	-	Exibição de filmes seguida de debates em formato de cineclube, organizados de forma itinerante em cooperação com agentes sociais e culturais	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ARTE APLICADA: USO DE HQ NO ENSINO DE MATERIAIS E PROCESSOS SUSTENTÁVEIS - UMA ALTERNATIVA DE MUDANÇA CULTURAL DE APRENDIZADO NO DESIGN - ANO IV	01/04/2024 a 31/03/2025	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver publicações em forma de histórias em quadrinhos para ensinar materiais e processos sustentáveis, atendendo às demandas de uma nova geração de estudantes da área projetual	-	-	-	Remoto	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Modelos para mobiliários paramétricos	01/05/2024 a 01/03/2025	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Desenvolver modelos BIM para mobiliários paramétricos, utilizando diversas ferramentas BIM, com a finalidade de disponibilizá-los na Biblioteca Nacional de BIM e promover a difusão de conhecimentos através de mini cursos	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Cadastro de estudos em ambientes do Campus Trindade - UFSC	13/12/2021 a 31/12/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Identificar estudos acadêmicos sobre ambientes do Campus Trindade da UFSC, elaborando um cadastro com temas, métodos e soluções, visando fornecer diretrizes para o planejamento do espaço físico da instituição	-	-	-	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Elaboração do Plano Diretor Participativo - PDP e Código de Obras para o município de Anitápolis	01/07/2023 a 31/12/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver o Plano Diretor Participativo (PDP) e o Código de Obras para o município de Anitápolis, por meio de uma cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal de Anitápolis, a FAPEU e a UFSC	Prefeitura Municipal de Anitápolis, comunidade local e instituições envolvidas	-	Desenvolvimento participativo do PDP e do Código de Obras com envolvimento da comunidade	-	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	As barreiras do colega: oficinas para informação e conscientização das crianças acerca das barreiras físicas enfrentadas pelos colegas com necessidades especiais	01/03/2024 a 31/12/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Sensibilizar crianças da primeira infância sobre as barreiras de acessibilidade por meio de oficinas teórico-ilustrativas e de vivências práticas de privação sensorial, promovendo empatia com colegas com limitações	Crianças atendidas no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC e nos Núcleos de Educação Infantil Municipais de Florianópolis	-	Oficinas com breve exposição teórica seguida de exercício prático em que as crianças experimentam limitações físicas ou sensoriais para vivenciar barreiras de acesso	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Parque Cidade das Abelhas: acessibilidade e requalificação dos espaços de integração entre universidade e comunidade.	01/03/2024 a 31/12/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Desenvolver estudos projetuais para o Setor Parque-Comunidade que integrem as unidades de pesquisa da UFSC ao Parque Urbano e à população local, gerando subsídios para programa de atividades e diretrizes arquitetônico-urbanísticas	Comunidade local e usuários do Parque Urbano de Florianópolis	-	Ateliê de Projetos interdisciplinar no LabProj com participação de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e colaboradores externos na elaboração dos estudos arquitetônicos	Presencial	https://sigpex.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Editoração Mix Sustentável 2024	01/03/2024 a 31/12/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Manutenção da publicação regular do periódico Mix Sustentável, com edições quadrimestrais e pelo menos duas edições especiais anuais, ampliando sua visibilidade e impacto na área de sustentabilidade	-	-	-	Remoto	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	UFSC Território Indígena	01/05/2024 a 31/12/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto visa divulgar e fortalecer o movimento pela moradia estudantil indígena, promovendo a conscientização sobre a valorização da cultura dos povos originários e a importância de espaços adequados para os estudantes indígenas na universidade	Comunidade acadêmica, estudantes indígenas e apoiadores da causa	-	Metodologia ativa e coletiva com a participação dos estudantes indígenas na discussão e construção de soluções	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Atualização cadastral dos bens tombados de Alto Pragaçu - Itaiópolis - SC [2a fase]	01/03/2024 a 18/10/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Projeto de extensão que capacita estudantes de Arquitetura e Urbanismo para realizar vistorias e atualizar o estado de conservação de 136 bens tombados pelo IPHAN no Bairro Alto Pragaçu, Itaiópolis/SC, subsidiando isenções fiscais e orientando políticas de preservação cultural	Prefeitura Municipal de Itaiópolis e IPHAN-SC	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Turma piloto do curso EaD: "Cadastro Territorial Multifinalitário Aplicado à Gestão Municipal"	11/12/2023 a 30/09/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O projeto atua a Comunidade CTM na plataforma REDIUS e implementa a turma piloto do curso EaD "Cadastro Territorial Multifinalitário Aplicado à Gestão Municipal" em duas fases: I) acompanhamento e monitoramento do curso; II) realização de oficinas remotas e mentoria entre pares	Membros da Comunidade CTM e profissionais de gestão municipal envolvidos em cadastro territorial	-	-	Remoto	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Comuns urbanos: divulgação científica e comunicação	27/09/2022 a 27/09/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	O projeto Comuns Urbanos desenvolve conteúdos sobre direito à cidade, política urbana e o papel das artes e arquitetura, com base na agenda urbana da rede BrCidades e temas abordados em cursos da Universidade Federal de Santa Catarina	Membros da rede BrCidades, estudantes e profissionais da área de urbanismo, direito à cidade e arquitetura	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Jardim sensorial da Associação Catarinense para Integração do Cego, ACIC	01/01/2023 a 30/06/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	O projeto de extensão visa o planejamento participativo de um jardim sensorial para a Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), com objetivos terapêuticos e pedagógicos, visando beneficiar pessoas cegas, com baixa visão e a comunidade em geral	Pessoas com deficiência visual, membros da ACIC, e instituições educacionais	-	Planejamento participativo do jardim sensorial, atendendo à demanda da ACIC	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	PROPOSTA PARA PORTAL COMEMORATIVO DOS 60 ANOS DO CCA	20/09/2023 a 20/06/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Estudo de alternativas para a criação de um portal de acesso ao Centro de Ciências Agrárias, valorizando segurança, controle de fluxos e identidade visual em comemoração aos 60 anos da instituição	Usuários e visitantes do Centro de Ciências Agrárias, comunidade acadêmica e transeuntes da Rodovia Ademair Gonzaga	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Elaboração de plano urbanístico comunitário para o Frei Damião, Palhoça/SC	01/05/2023 a 31/03/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Elaboração de um plano urbanístico comunitário para a comunidade de interesse social do Frei Damião, em Palhoça/SC, a partir de parceria entre UFSC (Laboratório de Urbanismo e de Projeto, AMA, PETARQ e ICOM) e a Prefeitura Municipal de Palhoça	Moradores da comunidade do Frei Damião e demais cidadãos de Palhoça	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SDS 2023 - IX SIMPÓSIO DE DESIGN SUSTENTÁVEL	10/05/2023 a 31/03/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Encontro bianual que reúne professores, técnicos, estudantes (mestrandos, doutorandos, bolsistas de iniciação científica) e membros da comunidade para debater a incorporação da sustentabilidade em projetos e no desenvolvimento de produtos e serviços nas áreas de Design, Arquitetura e Engenharias	-	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Consulta pública e versão consolidada do Plano Diretor Participativo de Angelina	26/08/2023 a 29/02/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Projeto de extensão de quatro meses para conduzir a etapa de consulta pública, realizar a conferência municipal e elaborar a versão consolidada do anteprojeto de lei do Plano Diretor de Angelina	Moradores de Angelina e demais interessados na elaboração do Plano Diretor	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Ações de pesquisa, ensino e extensão em construção com bambu	01/02/2023 a 01/02/2024	PROJETO	-	-	-	-	-	-	Projeto de cultivo e manejo de sete touceiras de bambu no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC para assegurar material na idade e espécie ideais para pesquisa, ensino e extensão, explorando usos em estruturas geodésicas, mobiliário e oficinas sem comprometer o equilíbrio ambiental	Comunidade acadêmica e sociedade interessada em construção sustentável com bambu	-	Plantio, manejo, extração e tratamento colaborativos das touceiras realizados por professora, técnico, mestrandos e alunos de graduação, com realização de oficinas práticas	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Mobiliários para as casas de apoio e acolhimento do Hospital Infantil: especificações técnicas, quantitativos de materiais e orçamento.	01/02/2023 a 29/01/2024	PROJETO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	Projeto de extensão para projetar e estimar custos de mobiliários (camas, beliches, berços, armários, mesas, cadeiras e mobiliário urbano) para as casas de apoio e acolhimento do Hospital Infantil de Florianópolis, em alinhamento com o TCC de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e publicar os "objetos BIM" na Biblioteca Nacional BIM	Famílias de crianças em tratamento no Hospital Infantil de Florianópolis e comunidade em geral interessada em mobiliários acessíveis e recursos BIM	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Obsidian: gerir o conhecimento e cultivar jardins digitais	09/09/2024 a 30/06/2025	CURSO	-	-	-	-	-	-	O curso de extensão visa divulgar a gestão do conhecimento pessoal e a criação de um jardim digital utilizando o Obsidian, abordando seus recursos para organização e estruturação de pensamentos, com foco na pesquisa acadêmica e escrita, além de adaptar o uso do software a outros contextos	-	-	-	Híbrido	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Lançamento e Análise Estrutural usando o AltoQ1 Eberick 2025 e AltoQ1 Q1Builder 2025	31/03/2025 a 31/06/2025	CURSO	-	-	-	-	-	-	O curso tem como objetivo ensinar o lançamento e análise de estruturas em concreto armado, aço e alvenaria estrutural utilizando os softwares AltoQ1 Eberick 2025 e AltoQ1 Q1Builder 2025, com foco no desenvolvimento de projetos estruturais preliminares	-	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	DESAFIOS E REALIZAÇÕES EM ATHIS (Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social)	01/08/2024 a 05/08/2024	CURSO	-	-	-	-	-	-	Compartilhar experiências em ATHIS com o arquiteto Fábio Ferreira Lima Mosaner, incluindo visita ao Posto Territorial ATHIS UFSC, mini-curso no Auditório ARQ UFSC e interação com os Ateliês ARQ UFSC	-	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Exibições e discussões de filmes clássicos relacionados ao estudo da história, da arquitetura e do urbanismo.	01/07/2023 a 31/12/2025	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O projeto objetiva apoiar a compreensão da História da modernidade, a cultura moderna, os períodos de tirania e exploração, e o desenvolvimento da democracia através da fruição de filmes clássicos seguidos de debates, abordando temas sociais, políticos, econômicos e arquitetônicos	-	-	Debates e discussões após a exibição dos filmes	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Comissão organizadora - Simpósio brasileiro de tecnologia da informação e comunicação na construção civil + workshop de tecnologia de processos e sistemas construtivos	02/10/2024 a 30/09/2025	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento tem como objetivo integrar as temáticas de industrialização, digitalização e desempenho na construção, unindo pesquisadores e profissionais do setor para discutir o impacto dessas inovações, com foco em Modelagem da Informação da Construção (BIM) e tecnologias associadas	Professores, pesquisadores, arquitetos, engenheiros civis, profissionais do mercado da construção, startups e construtechs	-	Discussões e apresentações de artigos científicos, cases de empresas de construção modular	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Semana PósARQ 2025	11/01/2025 a 11/04/2025	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento visa promover a interdisciplinaridade entre pesquisa, ensino e extensão, unindo discentes, docentes e a comunidade acadêmica para debater e refletir sobre temas emergentes, com ênfase na América Latina, por meio de palestras, debates, minicursos e oficinas	Comunidade acadêmica e externa, incluindo pós-graduandos de diferentes programas, pesquisadores e estudantes interessados	-	Palestras, debates, oficinas, minicursos e vivências com atividades práticas	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Tarde de palestras: Digitalização na construção e Sustentabilidade e Créditos de CO2	26/02/2025 a 12/03/2025	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento tem como objetivo discutir a digitalização no setor da construção e a valorização das florestas como ativos globais, por meio de palestras do Dr. Alessandro Orsi, CEO da Greenbuilding Factor, focando em estratégias para investimento sustentável e proteção ambiental.	Acadêmicos, profissionais da área de Engenharia Civil, estudantes e interessados em digitalização e sustentabilidade	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	38º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes	06/10/2023 a 31/12/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O congresso visa reunir especialistas do setor de transportes para discutir temas relevantes da área, promovendo a troca de conhecimento entre profissionais, pesquisadores e estudantes.	Profissionais da área de transportes, pesquisadores, e estudantes de graduação e pós-graduação	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ENSUS 2024 - XII Encontro de Sustentabilidade em Projeto	19/06/2024 a 31/12/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O ENSUS 2024 será realizado em Minas Gerais, em parceria com a UFMG e UEMG, com apoio da UFSC, que coordena o comitê científico do evento.	Pesquisadores e profissionais da área de design, arquitetura e urbanismo	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Grupo de Estudos em Teoria Urbana	21/08/2024 a 20/12/2024	EVENTO	-	CONTÉM FINANCIAMENTO	-	-	-	-	O grupo de estudos do PET/ARQ visa criar um espaço de debate para aprofundar a compreensão das dinâmicas urbanas, discutindo textos clássicos e contemporâneos sobre teoria urbana.	-	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	XXVI SulPET	09/11/2023 a 10/12/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O XXVI Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) será realizado em Florianópolis em 2024, com o objetivo de fortalecer a filosofia do programa PET, promover debates e divulgar o trabalho de PETianos, tutores e egressos.	Estudantes, tutores e egressos do programa PET, além de participantes de grupos PET de todo o país	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Walter Benjamin em perspectiva	21/11/2024 a 22/11/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento reunirá pesquisadores de Benjamin no Brasil, promovendo a aproximação entre suas pesquisas e os estudos desenvolvidos no departamento de Filosofia da UFSC, com o lançamento do livro Jogo de espelhos: Walter Benjamin crítico de literatura.	Pesquisadores, mestrandos, doutorandos e interessados na obra de Walter Benjamin	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Conursoo de imagens Itaipópolis cooperação UFSC-IPHAN 2024	14/10/2024 a 27/10/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento tem como objetivo divulgar e conscientizar sobre o conjunto urbano tombado de Alto Paraguaçu, Itaipópolis-SC, abordando a gestão e preservação desse patrimônio cultural, além de celebrar o projeto de atualização cadastral realizado em parceria com a prefeitura e o IPHAN-SC.	Comunidade acadêmica, gestores públicos e interessados na preservação do patrimônio cultural	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	20 anos do Núcleo de Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Cultural (NAUI)	23/10/2024 a 26/10/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento visa fortalecer as redes do Núcleo de Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Cultural (NAUI), reunindo egressos e colaboradores para discutir a relação entre antropologia e arquitetura nos temas de patrimônio, paisagens e cidades.	Egressos do NAUI, pesquisadores, estudantes e profissionais das áreas de arquitetura, antropologia e patrimônio cultural	-	-	Híbrido	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Lelé e a fábrica de edifícios	10/09/2024 a 26/10/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	A exposição tem como objetivo a popularização da cultura arquitetônica e a valorização do patrimônio moderno, destacando a Biblioteca Municipal Professor Barzot Filho e o sistema FAEC de construção, com foco na preservação de edificações importantes para a cidade de Florianópolis.	Público infanto-juvenil, estudantes, profissionais e interessados em arquitetura, patrimônio moderno e história da construção	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Palestra: Fulton Trotter Architects - por Paul Trotter	26/09/2024 a 26/09/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	A palestra tem como objetivo apresentar a produção arquitetônica do escritório Fulton Trotter Architects, abordando sua história e principais obras, além de discutir o sistema construtivo utilizado na Austrália.	-	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Desafios para mudanças climáticas: arquitetura humanitária para enfrentamento aos desastres	19/08/2024 a 20/08/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento visa desenvolver soluções para o atendimento emergencial de populações desabrigadas em desastres socioambientais, com foco na comunidade indígena de José Boiteux, utilizando materiais naturais e tecnologias como impressão 3D.	Comunidade acadêmica e profissionais envolvidos em desastres socioambientais, sustentabilidade e arquitetura de emergência	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	CENTRO TECNOLÓGICO DE PORTAS ABERTAS	20/02/2024 a 16/08/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento tem como objetivo atrair estudantes de ensino médio para os cursos do Centro Tecnológico da UFSC, principalmente nas Engenharias, oferecendo atividades que apresentem as oportunidades acadêmicas e extracurriculares disponíveis.	Estudantes de ensino médio e comunidade em geral	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ARQ de Portas Abertas	26/06/2024 a 26/07/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento ARQ de Portas Abertas tem como objetivo apresentar o curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC para estudantes de ensino médio, possibilitando que conheçam mais sobre o curso antes de decidirem pela opção mais adequada às suas expectativas.	Estudantes de ensino médio e comunidade em geral.	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	REUNIÃO AMOCAM-QUAIS AS MUDANÇAS DO PLANO DIRETOR PARA O CAMPECHE?	13/06/2024 a 16/06/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento tem como objetivo analisar o impacto do novo Plano Diretor de Florianópolis no Campeche, especialmente nas Áreas de Desenvolvimento Incentivado (ADI), e destacar as possíveis consequências para o território e a paisagem local, utilizando simulação tridimensional.	Moradores do Campeche, comunidade local, e interessados em urbanismo e planejamento territorial	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Colação de grau CTC/UFSC	14/03/2024 a 22/03/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	O evento visa apoiar a organização da colação de grau dos cursos de Arquitetura e Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC, realizando atividades como entrega de becas e orientação dos convidados, com o objetivo de assegurar a execução da cerimônia de formatura.	Formandos, familiares, e convidados dos cursos de Arquitetura e Engenharia Sanitária e Ambiental, além de outras engenharias, se necessário.	-	-	-	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Semana PósARQ 2024: organização e evento	06/01/2024 a 08/03/2024	EVENTO	-	-	-	-	-	-	A Semana PósARQ 2024 visa promover a reflexão sobre a relação com o ambiente construído, abordando temas como a produção arquitetônica, resiliência urbana e justiça ambiental, por meio de palestras, apresentações de pesquisas, debates e atividades práticas, com foco na interdisciplinaridade.	Comunidade acadêmica e externa, especialmente pós-graduandos de Arquitetura e Urbanismo e interessados em temas socioambientais	-	-	Presencial	https://sigpax.sistema.ufsc.br/publico/consultaSemSigilo.xhtml
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	3º Fórum de Assessoria Técnica Popular do Nordeste - "Tecendo redes de luta junto aos povos das águas, dos campos e das cidades"	05/04/2025 a 08/04/2025	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	49	-	O 3º Fórum ATP-NE 2025, sediado em Aracaju, reúne povos das águas, dos campos e das cidades do Nordeste para fortalecer redes de luta por direitos territoriais e ambientais, discutindo demandas emergentes e mobilizando estratégias de incidência política.	Povos tradicionais, comunidades locais e movimentos sociais do Nordeste (das águas, campos e cidades)	300	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaao_jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	MEIO AMBIENTE E CIDADES	05/02/2025 a 06/02/2025	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	3	-	O objetivo do seminário é debater as questões ambientais sob a ótica da atuação profissional multidisciplinar.	Comunidade acadêmica e profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e meio ambiente	80	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaao_jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Palestra: Estruturas de aço para edifícios de múltiplos andares	27/01/2025 a 27/01/2025	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	60	-	Aula aberta no auditório do Campus de Laranjeiras (SE) sobre estruturas de aço para edifícios de múltiplos andares, ministrada por engenheiro convidado e vinculada à disciplina de Planejamento IV.	Estudantes e profissionais da área de engenharia civil e arquitetura	60	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaao_jsf

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	CAPACITAPET// Organizando Ideias: A Estrutura do Trabalho Acadêmico	25/03/2025 a 25/03/2025	CURSO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	-	Oficina presencial voltada à capacitação de estudantes em técnicas de organização de ideias e estruturação de trabalhos acadêmicos, com ênfase no uso de brainstorming e elaboração de introduções e problemas de pesquisa	Estudantes de graduação em Arquitetura e Urbanismo	30	Atividades práticas de brainstorming e elaboração de esboço de introdução acadêmica	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Propagando conceitos e políticas públicas de mobilidade urbana através de Leitura de Gibis e Jogos na Escola	06/08/2024 a 06/01/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	FINANCIAMENTO INTERNO	1	-	5	-	Projeto de extensão que trabalha com gibis e jogos produzidos em PIBITs-UFS para ampliar o conhecimento de alunos do ensino médio sobre mobilidade urbana, cidadania e legislação	Estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Zizinha Guimarães e do CODAP-UFS	360	Leitura de histórias em quadrinhos e participação em jogos educativos	-	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Arquiteto e Urbanista na Escola: aprendizagem sobre arquitetura e cidade para crianças - São Cristóvão - SE	06/08/2024 a 06/01/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	FINANCIAMENTO INTERNO	2	-	4	1	Projeto de extensão que promove a aprendizagem sobre arquitetura, cidade e o papel do arquiteto e urbanista para crianças de escolas públicas de São Cristóvão, utilizando jogos e dinâmicas lúdicas como estratégia pedagógica	Crianças de escolas públicas de São Cristóvão	300	Aplicação de jogos e dinâmicas educativas	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Escritório Modelo TRAPICHE	04/03/2024 a 08/02/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	17	-	Projeto de extensão que promove a prática da arquitetura e urbanismo por meio de intervenções dos estudantes da UFS nas cidades e espaços construídos, aproximando teoria e prática em ações junto à comunidade	Comunidade de Laranjeiras e demais localidades do Estado de Sergipe	200	Projetos comunitários e balcão de atendimento	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	VISITA GUIADA A BIENAL DE DESIGN GRÁFICO 2024	19/12/2024 a 19/12/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	30	-	A ação propõe visita a Bienal de Design Gráfico sediada em Aracaju. A arquiteta responsável pela exposição irá apresentar a exposição e os conceitos do projeto. Na sequência os alunos poderão apreciar as exposições individualmente	-	30	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LAGARTO - Rastreios Cartográficos do Cacumbi do Mestre Deca em Laranjeiras/SE	13/12/2024 a 13/12/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	100	-	A relação entre cidade, patrimônio e homem apresenta-se como uma relação complexa, sendo tarefa imprescindível para quem pensa nas questões culturais. O objetivo dessa apresentação é apresentar as investigações de rastreios de memórias do grupo de cultura popular Cacumbi do mestre Deca na cidade de Laranjeiras - SE	-	100	Mesa redonda	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - Seminário de Dissertação PROEC 2024.2	12/12/2024 a 13/12/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	13	-	16	-	O seminário de Dissertação do PROEC está inserido na programação de disciplinas disponíveis para os Pós graduandos do programa e acontece sempre uma vez por ano durante a SEMAC. Este ano serão 15 alunos e um convidado nas apresentações. É um momento de compartilhar conhecimentos e contribuir para o crescimento das atividades acadêmicas	-	30	-	-	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - 34º EIC - Minicursos	10/12/2024 a 12/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	15	-	Minicurso voltado à formação de estudantes sobre formatação de trabalhos acadêmicos e uso do gerenciador bibliográfico Mendeley, por meio de atividades práticas	-	15	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS - Design e Tecnologia: Inteligência Artificial Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo	09/12/2024 a 10/12/2024	EVENTO	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	1	-	Palestra sobre a integração da inteligência artificial (IA) no desenvolvimento de projetos arquitetônicos, abordando ferramentas digitais e seus impactos na eficiência, criatividade e precisão dos processos arquitetônicos	-	10	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC CAMPUSLAR - Projetos autorais: Equipamentos techno-industriais e Layout corporativo	12/12/2024 a 12/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	0	-	Palestra sobre projetos autorais na área de equipamentos techno-industriais e layout corporativo, abordando o dimensionamento de trailers, desenho de estruturas metálicas e projetos executivos, além de discutir a	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS: Mesa de PósDocs - experiências dos professores: Bianca Bazzo, Carla Rimkus, Jean Baptista e Márcio Pereira	12/12/2024 a 12/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	1	10	-	setorização e economia em layouts corporativos Encontro para socializar as experiências de pesquisa e de vida de professores em pós-doutorado, com apresentações individuais seguidas de debates	-	10	-	Híbrido	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS: Consciência Negra	11/12/2024 a 11/12/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	1	10	-	Este evento da Consciência Negra tem por objetivo debater sobre o tema, um resgate ao 20 de novembro, data em que a UFS estava em recesso acadêmico. Os palestrantes, ao mesmo tempo em que compartilharão seus conhecimentos da arqueologia e museologia, incentivarão a participação da plateia - uma construção conjunta sobre o tema.	-	150	Mesa redonda	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC CAMPUSLAR Traços e Texturas - Oficina de Aquarela	12/12/2024 a 12/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	0	-	Oficina de Aquarela. Introdução as técnicas básicas da aquarela. As tintas. Os papéis. Os pincéis. Apresentação da técnica. Modelos de referência. Demonstração das técnicas iniciais. Exercícios sobre temas. Assessoria e Análise	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS - III Fórum de Acessibilidade e Mobilidade Urbana	09/12/2024 a 09/12/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	7	-	Promover a reflexão sobre os espaços urbanos e o deslocamento cotidiano, com foco na acessibilidade e nas questões de mobilidade urbana. O evento contará com palestras, mesas de debate, lançamentos de materiais e atividades interativas	Estudantes de escolas públicas de Laranjeiras	60	Debates, lançamento de histórias em quadrinhos, e atividades de jogos interativos sobre mobilidade urbana e acessibilidade	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS - IV Seminário de Pesquisa em Conforto Ambiental	09/12/2024 a 09/12/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	3	-	10	-	O 4º Seminário de Pesquisa em Conforto Ambiental promove a discussão sobre o impacto do conforto ambiental na arquitetura, com palestras e apresentações de pesquisas relacionadas à acústica e iluminação	Profissionais e estudantes da área de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Ambiental	-	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUSLAR - ARTICULAÇÕES ESTUDANTIS E CINE-DEBATE: SÃO VITO (2017)	10/12/2024 a 12/12/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	9	-	A Assembleia Estudantil tem como objetivo promover a integração e a tomada de decisões entre os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. Durante o evento, serão discutidas pautas sobre infraestrutura do campus, agendamentos de transportes, e outras questões relevantes para o movimento estudantil. O Cine Criar oferece uma exibição do documentário São Vito seguida de um debate sobre questões urbanísticas e habitacionais, promovendo a reflexão sobre	Estudantes do CampusLAR interessados em urbanismo e políticas habitacionais	-	Debate após a exibição do documentário, incentivando o compartilhamento de ideias sobre urbanismo e políticas públicas	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	X SEMAC - CAMPUS LARANJEIRAS - Autocuidado: faça por você! (2ª edição)	09/12/2024 a 09/12/2024	EVENTO	SAÚDE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	2	-	Promover a saúde e o bem-estar na comunidade acadêmica, focando na importância do autocuidado para a saúde mental. Através de técnicas de meditação guiada e relaxamento por aromaterapia, busca-se sensibilizar os participantes para a inclusão de momentos de cuidado diário. A edição anterior teve uma baixa adesão, mas espera-se um público maior nesta edição	Comunidade acadêmica interessada em práticas de bem-estar e saúde mental	-	Meditação guiada, relaxamento por aromaterapia e sorteio de auriculoterapias	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Curso de tranças afrikanas	23/11/2024 a 23/11/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	5	-	O evento celebra o mês da Consciência Negra e oferece à comunidade de Salinas o Curso de Tranças Afrikanas, ministrado pela Nagô Roots Trançados. A Nagô Roots foi criada em 2020 e além de tranças, o ateliê vem realizando palestras e oficinas com o intuito de conscientizar as pessoas a respeito da história e as perspectivas do mercado de trabalho. A ministrante Naiara atualmente faz parte do projeto Periferia Viva e traz as tranças em seu repertório, utilizando dessa arte como uma ferramenta de transformação social	-	15	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Aula Aberta: Conversas sobre melhorias habitacionais em edificações consolidadas: O que fazer? Como fazer?	12/11/2024 a 12/11/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	10	-	Conversas sobre melhorias habitacionais em edificações consolidadas: O que fazer? Como fazer?	-	10	-	Remoto	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_exte_nsaoc.jsf

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Aula Aberta - O Lugar das Assessorias Técnicas na Construção de Tecnologias Sociais para a Convivência com o Semiárido	29/10/2024 a 29/10/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	17	-	As assessorias técnicas na construção de Tecnologias Sociais para a Convivência com o Semiárido	-	10	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.isf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	VII Traços e Texturas	16/10/2024 a 16/10/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Teoria e prática da atividade de desenho. O enquadramento da cena. A escolha do ponto de vista do observador. Ajustando a escala do olhar. As linhas essenciais na construção do desenho. Os esboços preliminares. Da experimentação e efeitos de cada traço aos diversos padrões de textura. A expressão individual. O desenvolvimento do repertório gráfico em ilustrações livres de arquitetura	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	INAUGURAÇÃO POSTO TERRITORIAL - PERIFERIA VIVA	04/10/2024 a 14/10/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	-	16	-	A inauguração do Posto Territorial Salinas faz parte do Plano de Ação Periferia Viva, promovido pela Secretaria Nacional de Periferias. O Posto Territorial tem o objetivo de acompanhar e mediar o plano de ação nas áreas periféricas, oferecendo suporte dentro do território das intervenções.	Comunidade local de Salinas e público envolvido com o plano de ação Periferia Viva	200	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Palestra "O poder transformador da acústica nos ambientes contemporâneos"	01/10/2024 a 01/10/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	1	-	A palestra abordará soluções e materiais acústicos utilizados em diversos projetos de empresa, como o Hard Rock Café em Porto Alegre e o Santuário Santa Dulce em Salvador. O evento é destinado a discentes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores e profissionais interessados em conforto ambiental	Pesquisadores e profissionais da área de arquitetura e conforto ambiental	20	Debate e discussões sobre os projetos acústicos apresentados	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	PALESTRAS SOBRE CONFORTO AMBIENTAL	20/09/2024 a 20/09/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	1	-	O evento "Palestras sobre conforto ambiental", em homenagem aos 10 anos do grupo de pesquisa Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Ambiente Construído, contará com duas palestras focadas em tecnologias e práticas para melhorar o conforto térmico e acústico no ambiente construído. A primeira palestra, ministrada pelo arquiteto Felipe Peim, abordará novas tecnologias aplicadas a fachadas de edificações. A segunda, com o engenheiro civil Danilo Viana Andrade Reis, discutirá a qualidade ambiental de salas de aula com foco no conforto térmico e qualidade do ar interior. Após as apresentações, haverá espaço para perguntas e respostas do EMAU	Pesquisadores, profissionais da área de arquitetura, engenharia e conforto ambiental	20	-	Remoto	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Fozmação e Acolhimento - EMAU Trapiche	18/09/2024 a 27/09/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	8	-	O evento de formação e acolhimento do EMAU Trapiche visa integrar novos membros, discutir a atuação do projeto e promover diálogos sobre temas relevantes como extensão universitária popular, o papel da arquitetura no contexto de classe, raça e gênero, e a luta por território, além de celebrar os 10 anos de existência do Trapiche com atividades práticas e culturais em comunidades tradicionais	Comunitários, discentes da graduação e pós-graduação, docentes e profissionais interessados nas pautas de arquitetura, urbanismo e extensão popular	20	Ações como vivência em território de comunidade quilombola, rodas de conversa, oficinas e momentos culturais	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Seminário Conhecendo a Residência ATHIS HabCidade DAU UFS	24/09/2024 a 26/09/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	10	-	Os residentes do Curso Lato Sensu da RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE apresentam o curso e sua área de atuação no Estado de Sergipe, com o programa Periferia Viva	-	10	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Ciclo de Palestras do Grupo de Pesquisa Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Ambiente Construído em comemoração aos 10 anos de criação	02/09/2024 a 07/12/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	4	-	2	-	O ciclo de palestras visa comemorar os 10 anos do Grupo de Pesquisa em Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Ambiente Construído, promovendo reflexões e discussões sobre as persistentes iniciativas de pesquisa na área, com a participação de pesquisadoras de destaque	-	30	Bate-papo e reflexões com pesquisadores convidados	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	VIVA A PRAÇA	09/08/2024 a 22/10/2024	EVENTO	COMUNICAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	14	-	A ação está vinculada à disciplina de Planejamento VI que estuda propostas de intervenção em espaços públicos da cidade com o objetivo de desenvolver os conceitos de cidadania e pertencimento aos territórios públicos. No caso foi selecionada a Praça do Rosa Elze, em São Cristóvão, como espaço piloto da proposta, por sua proximidade com o Campus São Cristóvão e uma população residente estudantil que se mescla com os residentes originários	-	30	Vivências práticas com equipamentos na Praça do Rosa Elze	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Reflexões sobre a teoria e a prática na arquitetura	17/09/2024 a 21/09/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	O ciclo de palestras visa explorar a atuação de arquitetos no uso de tecnologia informática, com foco no objeto arquitetônico e no planejamento urbano. Promovendo discussões teóricas e práticas	-	30	-	Híbrido	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	CINE PETARQ	18/07/2024 a 18/07/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	6	-	PETARQ PROMOVE O ENCONTRO PARA ACOLHER OS CALOUROS DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	-	-	-	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Recepção dos Calouros de Arquitetura 2024.1	09/07/2024 a 19/07/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	40	-	O evento tem como objetivo receber e integrar os calouros do curso de Arquitetura e Urbanismo por meio de atividades interativas, dinâmicas e apresentações relacionadas ao curso e à universidade	-	-	Roda de conversa, oficinas, tour, gincanas, varal de memórias e confecção de bandeiras	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	EXPOSIÇÃO: FOTOGRAFIA DE PAISAGENS	15/07/2024 a 13/09/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	5	-	O EVENTO TRATA-SE DE UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE A TEMÁTICA "PAISAGENS URBANAS COM ÊNFASE NOS ELEMENTOS NATURAIS	-	60	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	CIDADE E MEIO AMBIENTE: educação e exercício profissional	31/07/2024 a 31/07/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	-	Este seminário tem como objetivo principal debater sobre as macro-tendências e interdisciplinaridades da Educação Ambiental, na relação sociedade e natureza, sob a ótica e atuação de diferentes profissionais	-	15	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	DNA 2.0. crie seus filamentos	14/06/2024 a 16/06/2024	EVENTO	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	-	O evento "DNA 2.0. crie seus filamentos" visa fomentar discussões sobre inovação, abordando inovação empresarial, em produtos e no desenvolvimento pessoal, com o objetivo de fortalecer a cultura de inovação e promover conexões entre a empresa Júnior e parceiros do ecossistema do Movimento Empresa Júnior (MEJ)	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	FESTIVAL JANE'S WALK ARACAJU, 2024 QUAL É A SUA ÁRVORE: ARBORIZAÇÃO, CIDADE E JARDIM PÚBLICO - Caminhada guiada pelo Bairro Garcia, Aracaju	06/06/2024 a 06/06/2024	EVENTO	MEIO AMBIENTE	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	-	-	Paradas estratégicas para troca de percepções e ideias. Reflexão sobre: Qual é a sua árvore?	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	DICAS DE QGIS: primeiros passos no geoprocessamento	06/03/2024 a 06/03/2024	EVENTO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	3	-	O mini-curso é de caráter introdutório ao geoprocessamento. Noções básicas e aplicabilidade	-	-	-	Remoto	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Oficina Topografia GT Tezeiro Nzo Coroafange	03/02/2024 a 03/02/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	10	-	A Oficina tem como objetivo aplicar conhecimentos adquiridos na disciplina de topografia e realizar o levantamento topográfico de um terreno para futuro desenvolvimento de projeto pelo escritório modelo TRAPICHE	-	-	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Exposição e Oficina 2: Desenho de desenho	23/01/2024 a 23/01/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	25	-	Aprimorar as habilidades de desenho dos alunos, abordando técnicas de perspectiva, escala, linhas guias e aplicação de cores com variações de tonalidade, focando no aprimoramento das proporções entre os componentes do desenho	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Exposição e atividade prática 1: desenho do desenho	23/01/2024 a 23/01/2024	EVENTO	CULTURA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	20	-	A atividade visa aprimorar as habilidades de desenho dos alunos, aplicando técnicas de perspectiva, escala, linhas guias e uso de cores com variações de tonalidade, a partir de monumentos sergipianos, especialmente igrejas	-	5	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/externao/consulta_extensoao.jsf

Universidade - IES	Título do Ação	Período	Tipo	Linha de Extensão	Financiamento	Nº de Docentes	Nº de Servidores	Nº de Discentes	Qtd. de Bolsas concedidas	Objetivo	Comunidade externa	Público Estimado	Práticas Participativas	Formato da Atividade	Link da Ação
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Palestra: Reabilitar para democratizar	18/01/2024 a 18/01/2024	EVENTO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	10	-	O evento busca discutir o déficit habitacional no Brasil, focando em requalificação de edifícios subutilizados como solução para a moradia de interesse social, com ênfase na inserção de classes populares no centro urbano	-	-	Palestra seguida de debate sobre soluções para o déficit habitacional e a requalificação de espaços urbanos	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Aplicação do QGIS no Planejamento Urbano	11/12/2024 a 11/12/2024	CURSO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	2	-	Capacitação em Qgis para aplicação no planejamento urbano e projeto de um bairro	-	-	-	Remoto	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Capacita PET: 3DSmax e Corona renderer	16/08/2024 a 22/08/2024	CURSO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	1	-	3	-	O minicurso tem como objetivo introduzir os programas 3DSmax, Corona Renderer, Photoshop e Quixel Bridge para alunos de Arquitetura e Urbanismo, capacitando-os na criação de visualizações 3D detalhadas e realistas para aprimorar a apresentação e comunicação de projetos arquitetônicos	-	-	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Dicas de QGIS: primeiros passos no geoprocessamento - PARTE 2	18/06/2024 a 18/06/2024	CURSO	EDUCAÇÃO	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	3	-	O curso tem como objetivo capacitar os participantes na obtenção e preparação de dados digitais para uso no QGIS, abordando conceitos sobre bancos de dados, técnicas de visualização espacial e simbologias de representação de informações geográficas	-	-	-	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Propagando conceitos e políticas públicas de mobilidade urbana através de Leitura de Gibis e Jogos na Escola	06/08/2024 a 06/01/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	FINANCIAMENTO INTERNO	1	-	5	1	O projeto de extensão visa ampliar o conhecimento dos alunos do ensino médio sobre mobilidade urbana, direitos dos cidadãos e leis federais, utilizando histórias em quadrinhos e jogos educativos como ferramentas de ensino-aprendizagem	Alunos do ensino médio do Colégio Estadual Zizinha Guimarães e do CODAP-UFS	180	Leitura de gibis e participação em jogos educativos sobre mobilidade urbana	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Arquiteto e Urbanista na Escola: aprendizagem sobre arquitetura e cidade para crianças - São Cristóvão -SE	06/08/2024 a 06/01/2025	PROJETO	EDUCAÇÃO	FINANCIAMENTO INTERNO	2	-	4	1	O projeto de extensão visa promover a aprendizagem de crianças sobre arquitetura, urbanismo e o papel do arquiteto, utilizando jogos e dinâmicas para fomentar a compreensão e participação ativa na construção de soluções para as cidades	Crianças em escolas públicas de São Cristóvão	300	Aplicação de jogos e dinâmicas lúdicas sobre arquitetura e urbanismo	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Escritório Modelo TRAPICHE	04/03/2024 a 08/02/2025	PROJETO	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	SEM FINANCIAMENTO OU RECURSOS	2	-	17	-	O projeto de extensão TRAPICHE Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo visa aplicar a prática de arquitetura e urbanismo através de intervenções nas cidades e espaços urbanos, promovendo o aprimoramento do conhecimento técnico, científico e artístico dos estudantes e o fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade de Laranjeiras e Sergipe	Comunidades de Laranjeiras e outras localidades do Estado de Sergipe, com foco na população local e estudantes de Arquitetura e Urbanismo	200	Intervenções urbanas, projetos de extensão com comunidades locais, atendimentos e ações colaborativas	Presencial	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extendensao/consulta_extensao.jsf

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acselrad, H. (org.). **Cartografias Sociais e Território**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPPUR. 2008.

AGANETTE, E.; ALVARENGA, L.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de Taxonomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, [S. l.], v. 20, n. 3, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/3994>.

BALTAZAR, A. P. Além da representação: possibilidades das novas mídias na arquitetura. **V!RUS**, São Carlos, n. 8, dezembro 2012. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus08/?sec=4&item=1&lang=pt>.

BALTAZAR, A. P.. Não existe arquitetura decolonial porque não existe ensino de arquitetura decolonial porque não existe arquitetura decolonial. **Redobra**, n° 15, ano 06, 2020, pp. 121-136.

BALTAZAR, A. P.; KAPP, S. Por uma arquitetura não planejada: o arquiteto como designer de interfaces e o usuário como produtor de espaços. **Impulso**, v. 17, n. 44, p. 93-104, 1 jan. 2006.

BALTAZAR, A P; KAPP, S. Assessoria Técnica com interfaces. In: IV ENANPARQ, 2016, Porto Alegre. IV ENANPARQ: Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Esta-

do da arte. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2016. v. 1. Disponível em: <http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/arq_interfaçe/2a_aula/2016_06_20_balazar_kapp_enanparq.pdf>

BEDIM, Juçara Gonçalves Lima. **Metodologias Participativas na Extensão Universitária: instrumento de transformação social**. 2012. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/curriculariza%C3%A7%C3%A3o/biblioteca/Methodologias_participativas_na_extens%C3%A3o_universit%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 9 nov. 2024.

BICUDO, C. E. de M. TAXONOMIA [editorial]. Instituto de Botânica/SMA. [s.d]: 1-2.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Arquitetura e Urbanismo**. Brasília: MEC, 1999.

CARSALADE, F. Referências metodológicas para um processo de ensino de projeto. In: LARA, F. & MARQUES, S. (org.). **Projetar: desafios e conquistas da pesquisa e do ensino de projeto**. Rio de Janeiro: Virtual Científica, 2003, p. 145-158.

CARDOSO, F. S.; LOPES, J. M. DE A. Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: do discurso à construção da prática profes-

sional. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 24, n. 1, 13 jun. 2022.

COSTA, L. A situação do ensino da Belas Artes. In: XAVIER, A. **Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ESCÓSSIA, Liliana da; KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo (Org.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

FORPROEX. (2007). Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Belo Horizonte: Coopmed.

FORPROEX. (2012). Política Nacional de Extensão Universitária. Belo Horizonte: Coopmed.

FREIRE, Paulo. Papel da Educação na Humanização. **Revista Paz e Terra**, São, n. 9, p. 123-132, out. 1969.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário**. Perspectiva, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v-33n3p1229>. Acesso em: 9 nov. 2024.

JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org.). **Pensar por montagens: tomo I - modos de pensar**. Salvador: EDUFBA, 2018.

JORGE, S.; MUSSI, J. Transpor os muros das escolas de arquitetura e urbanismo. **Revista Cadernos do Ceom**, v. 33, n. 53, p. 119-137, 18 dez. 2020.

KALLAJIAM, G. C. **IMPLICAÇÕES DA TECNOLOGIA DIGITAL NO TRABALHO DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, 2012.

KAPP, Silke. Por que teoria crítica da arquitetura? Uma explicação e uma aporia. In: MALARD, Maria Lúcia (Org.). **Cinco Textos Sobre Arquitetura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

KAPP, Silke. Grupos sócio-espaciais ou a quem serve a assessoria técnica | Socio-spatial groups or whom technical advisory practice serves. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 20, n. 2, p. 221, 27 mar. 2018.

KAPP, S. et al. **Arquiteto sempre tem conceito - esse é o problema**. In: *Projetar*, 2009, São Paulo. Projeto como investigação: antologia. São Paulo: Altermarket, 2009.

KASHINDI, J. B. K. Metafísicas africanas: eu sou porque

nós somos. 2015. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/548478-metafisicas-africanas-eu-sou-porque-nos-somos-entrevista-especial-com-jean-bosco-kakozhi-kashindi>>. Acesso em: 31 mar. 2017.

MALARD, Maria Lúcia (Org.). **Cinco Textos Sobre Arquitetura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

MALARD, Maria Lúcia et al. Possibilidades projetuais para experimentações de componentes e sistemas construtivos: a noção de "Projeto Aberto". [200_a]. No prelo.

MAHFUZ, E. C. **Ensaio sobre a razão compositiva**. Viçosa: Imprensa Universitária; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MATOS, Andityas Soares de Moura Costa. Contra/políticas da alquimia. In: GOMES, Daniel; MONTEIRO, Juliana; PIRES, Thamyra (org.). **Por uma outra via: arte, política e os comuns**. São Paulo: n-1 edições, 2020. p. 171-184.

LEITE DUARTE MASCARENHAS, Anne Lizabelle ; REGINA FARIAS DA SILVA, Maria ; RIBEIRO TORRES, Maria Betânia. **A posição da extensão universitária no espaço acadêmico brasileiro: aspectos legais e campo de lutas**. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 18, n. 38, p. 2-16, 28 abr. 2021. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc>.

balanço prévio e necessário.
EccoS - Revista Científica, v.
10, p. 147-168, 18 nov. 2008.

STEVENS, Garry. **O círculo privilegiado: fundamentos sociais da distinção arquitetônica**. Brasília: Editora UnB, 2003.

THEODORO, J.; DA, E. **Elementos da comunicação**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/elementos-da-comunicacao/>. Acesso em: 8 out. 2024.

VAZ, Murad Jorge Mussi. **O papel social do arquiteto e urbanista. Uma abordagem crítica e aplicada a partir da formação acadêmica**. 9º Projetar: Arquitetura e cidade: privilégios, conflitos e possibilidades, 2019. Disponível em: http://projedata.grupoprojetar.ct.ufrn.br/dspace/bitstream/handle/123456789/1192/_0%20papel%20social%20do%20arquiteto%20e%20urbanista.%20Uma%20abordagem%20cr%C3%A-Dtica%20e%20aplicada%20a%20partir%20da%20forma%C3%A7%C3%A3o%20acad%C3%AAmica..pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 9 nov. 2024

